



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL



Fundação Instituto de
Pesquisas Econômicas

RELATÓRIO MENSAL **EMPREGO FORMAL DO RIO GRANDE DO SUL**

| INFORME DE JUNHO/2020 |

SUMÁRIO DO RELATÓRIO

O **Relatório mensal do emprego formal do Rio Grande do Sul** encontra-se organizado no seguinte roteiro:

- a. Destaques do mês
- b. Emprego formal no Rio Grande do Sul
 - i. Saldo do emprego formal
 - ii. Desligamentos a pedido
 - iii. Rotatividade do emprego formal
 - iv. Salário de admissão e pressão salarial
- c. Negociações coletivas e reajustes
- d. Emprego formal por setor econômico
- e. Encarte setorial: emprego formal na agropecuária
- f. Encarte social: emprego formal por gênero
- g. Glossário

EMPREGO FORMAL NO RIO GRANDE DO SUL

MOVIMENTAÇÃO, SALDO, DESLIGADOS A PEDIDO,
SALÁRIO DE ADMISSÃO, PRESSÃO SALARIAL E
ROTATIVIDADE DO EMPREGO FORMAL

Análise elaborada a partir de dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED (entre janeiro de 2004 e junho de 2020) e do NOVO CAGED (entre janeiro de 2020 e junho de 2020) ■

DESTAQUES DO EMPREGO FORMAL NO RS

Economia gaúcha encerra primeiro semestre com saldo negativo de 94,5 mil empregos formais

Restringindo-se aos números ao período da pandemia (acumulado entre março e junho), foram fechadas 130,9 mil vagas no Rio Grande do Sul

- De acordo com dados do Novo CAGED, divulgados recentemente pelo Ministério da Economia, em junho de 2020, a economia gaúcha apresentou um total de 53.340 admitidos e 58.191 desligados, encerrando o último mês com saldo negativo de 4.851 postos de trabalho – o que corresponde a um ligeiro recuo de 0,2% no estoque de emprego formal em relação ao observado no mês anterior. Comparativamente, a economia brasileira apresentou saldo de -10.984 postos em junho, mantendo o estoque do emprego formal praticamente inalterado face ao mês anterior.
- No acumulado do primeiro semestre de 2020, os admitidos e desligados somaram, respectivamente, 448.292 e 542.782 trabalhadores na economia gaúcha, resultando em um saldo de 94.490 postos de trabalhos encerrados (o que corresponde a uma queda de 3,8% no estoque de emprego formal em relação ao primeiro semestre de 2019). Na economia brasileira, por sua vez, o primeiro semestre de 2020 foi marcado pelo fechamento de 1.198.363 postos de trabalho formais (uma redução de 3,1% no estoque de emprego formal na economia brasileira).
- Considerando o balanço dos últimos 12 meses encerrados em junho de 2020, os admitidos e desligados do Rio Grande do Sul totalizaram, respectivamente, 965.719 e 1.061.873 trabalhadores, resultado que representou um saldo negativo de 96.154 postos de trabalho (o equivalente a um declínio de 3,7% no estoque de emprego formal). No Brasil, comparativamente, o saldo do emprego formal envolveu o desligamento de 989.429 trabalhadores (o que corresponde a um recuo de 2,5% no estoque de emprego formal).
- O número de desligamentos a pedido no Rio Grande do Sul correspondeu a 23,6% do total de desligados em junho, 21,8% na média em 2020, e 24,2% na média dos últimos 12 meses. Comparativamente, a proporção dos desligados a pedido na economia brasileira foi de 21,1% (proporção em junho/2020), 19,1% (proporção média em 2020) e 21,6% (proporção média nos últimos 12 meses).
- No tocante à remuneração dos trabalhadores, a média salarial entre admitidos em junho foi de R\$ 1.619 no Rio Grande do Sul e 1.720, na média nacional. No acumulado em 2020, a média desses valores, deflacionados pelo IPCA (IBGE), foram de R\$ 1.561 (Rio Grande do Sul) e R\$ 1.745 (Brasil). Finalmente, nos últimos 12 meses, os salários médios dos admitidos foram de R\$ 1.550 (Rio Grande do Sul) e R\$ 1.686 (Brasil).
- Comparando-se aos meses anteriores, os números de junho do mercado formal de trabalho apontam para uma desaceleração dos efeitos da crise sanitária e econômica tanto no Rio Grande do Sul, quanto no restante do país. Em certa medida, esses resultados podem estar relacionados a flexibilizações de medidas de distanciamento social, bem como o retorno à atividade produtiva e comercial de setores e segmentos econômicos que haviam sido parcialmente ou integralmente paralisados entre março e maio de 2020 ■

FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. DADOS DE ADMITIDOS E DESLIGADOS INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DE PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

RESUMO DO EMPREGO FORMAL

■ Principais indicadores do emprego formal – Brasil e Rio Grande do Sul

Admitidos, desligados, saldo, desligamentos a pedido, salário de admissão, indicadores de pressão salarial e rotatividade do emprego formal

	junho/20			últimos 12 meses		
Variável	Brasil	Rio Grande do Sul	RS / BR	Brasil	Rio Grande do Sul	RS / BR
Número de admitidos	895.460	53.340	6,0%	14.592.378	965.719	6,6%
Número de desligados	906.444	58.191	6,4%	15.581.807	1.061.873	6,8%
Saldo de admitidos e desligados	-10.984	-4.851	-	-989.429	-96.154	-
Variação no emprego formal (%)	-0,0% ▼	-0,2% ▼	-0,2 p.p.	-2,5% ▼	-3,7% ▼	-1,2 p.p.
Número de desligados a pedido	191.297	13.707	7,2%	3.363.599	256.828	7,6%
Proporção de desligados a pedido (%)	21,1%	23,6%	+2,5 p.p.	21,6%	24,2%	+2,6 p.p.
Salário de admissão (R\$)*	1.720	1.619	94,1%	1.686	1.550	92,0%
Var. do salário de admissão (%)*	-2,3% ▼	+2,0% ▲	+4,3 p.p.	+4,1% ▲	+1,6% ▲	-2,5 p.p.
Indicador de pressão salarial**	92,2%	93,9%	+1,7 p.p.	93,8%	91,3%	-2,6 p.p.
Taxa de rotatividade***	2,4%	2,2%	-0,2 p.p.	2,9%	3,0%	+0,0 p.p.

FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. DADOS DE ADMITIDOS E DESLIGADOS INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DE PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

NOTAS: (*) VALORES DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE), COM BASE EM R\$ DE JUNHO DE 2020. VARIAÇÃO CALCULADAS COM BASE EM R\$ DE JUNHO DE 2020.

(**) CALCULADO COMO RAZÃO ENTRE SALÁRIO DE DESLIGAMENTO E SALÁRIO DE ADMISSÃO NO MESMO PERÍODO.

(***) CALCULADO COMO: MÍNIMO ENTRE NÚMERO DE ADMITIDOS E DESLIGADOS EM UM PERÍODO E O ESTOQUE FORMAL DE TRABALHO NO PERÍODO ANTERIOR.

SALDO DO EMPREGO FORMAL

EVOLUÇÃO E SALDO DO NÚMERO DE EMPREGADOS
FORMAIS ADMITIDOS E DESLIGADOS

Análise elaborada a partir de dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED (entre janeiro de 2004 e junho de 2020) e do NOVO CAGED (entre janeiro de 2020 e junho de 2020) ■

SALDO DO EMPREGO FORMAL

■ Movimentação e saldo do emprego formal – Brasil e Rio Grande do Sul

Admitidos, desligados, saldo e variação do estoque de emprego formal na economia brasileira e gaúcha

Número de admitidos	junho/20	acumulado no ano	últimos 12 meses
Brasil	895.460	6.718.276	14.592.378
Rio Grande do Sul	53.340	448.292	965.719
Participação do Rio Grande do Sul (%)	6,0%	6,7%	6,6%

Número de desligados	junho/20	acumulado no ano	últimos 12 meses
Brasil	906.444	7.916.639	15.581.807
Rio Grande do Sul	58.191	542.782	1.061.873
Participação do Rio Grande do Sul (%)	6,4%	6,9%	6,8%

Saldo de admitidos e desligados	junho/20	acumulado no ano	últimos 12 meses
Brasil	-10.984	-1.198.363	-989.429
Rio Grande do Sul	-4.851	-94.490	-96.154

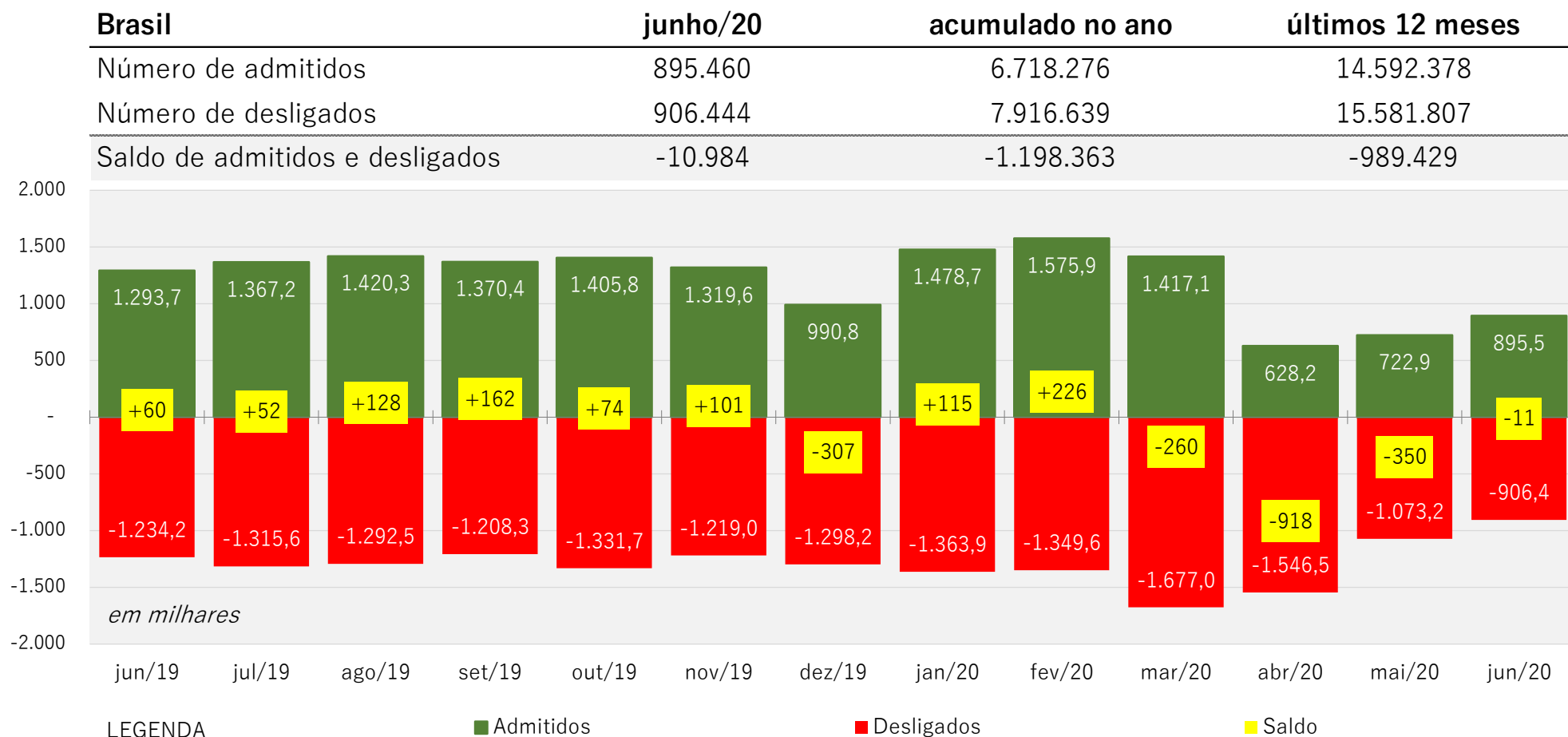
Variação no emprego formal	junho/20	acumulado no ano	últimos 12 meses
Brasil	-0,0%▼	-3,1%▼	-2,5%▼
Rio Grande do Sul	-0,2%▼	-3,8%▼	-3,7%▼

FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

SALDO DO EMPREGO FORMAL

■ Evolução recente de admitidos, desligados e saldo do emprego formal – Brasil

Número de empregados formais admitidos, desligados e saldo do emprego formal na economia brasileira

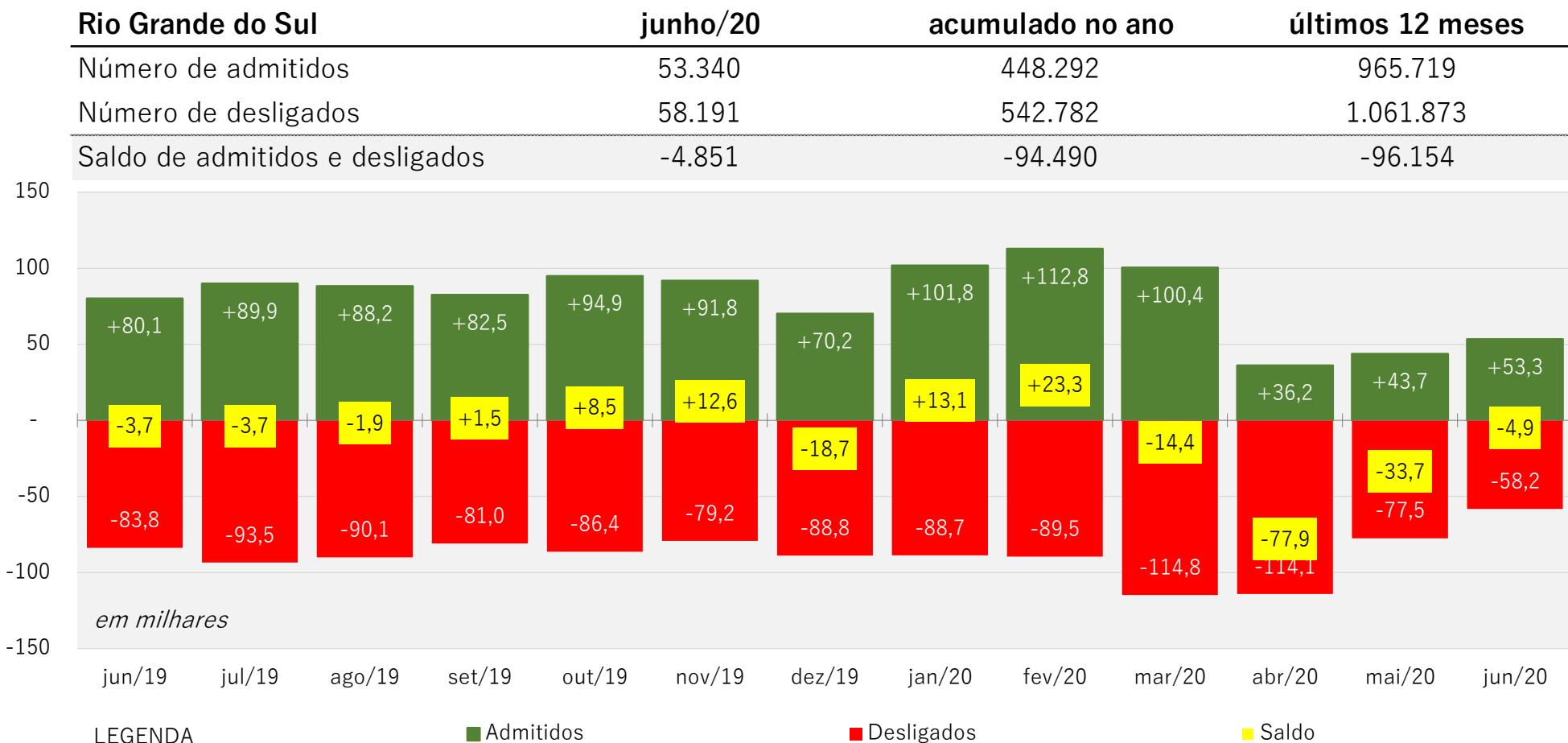


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

SALDO DO EMPREGO FORMAL

■ Evolução recente de admitidos, desligados e saldo do emprego formal – Rio Grande do Sul

Número de empregados formais admitidos, desligados e saldo do emprego formal na economia gaúcha

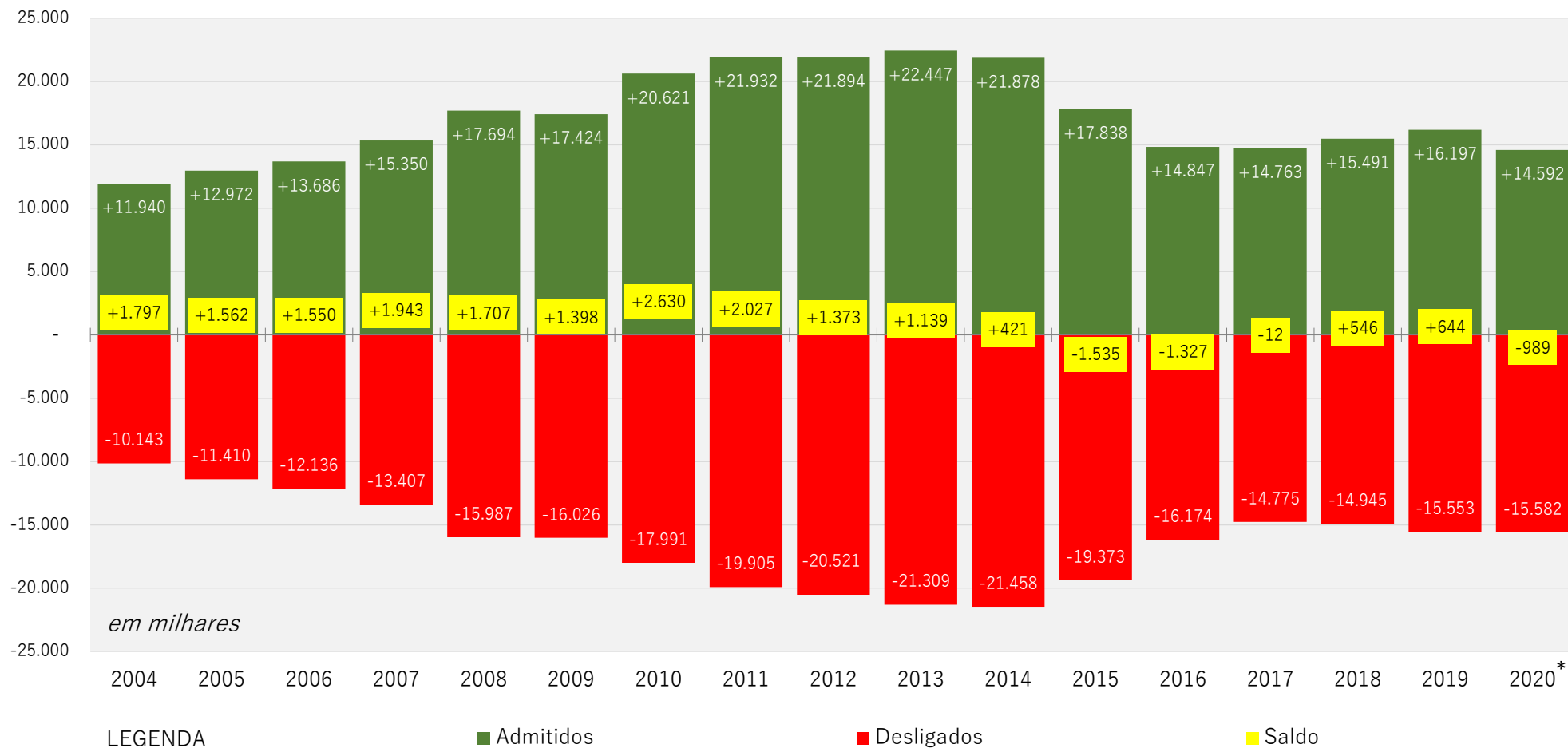


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

SALDO DO EMPREGO FORMAL

■ Evolução anual de admitidos, desligados e saldo do emprego formal – Brasil

Número de empregados admitidos, desligados e saldo do emprego formal na economia brasileira, por ano



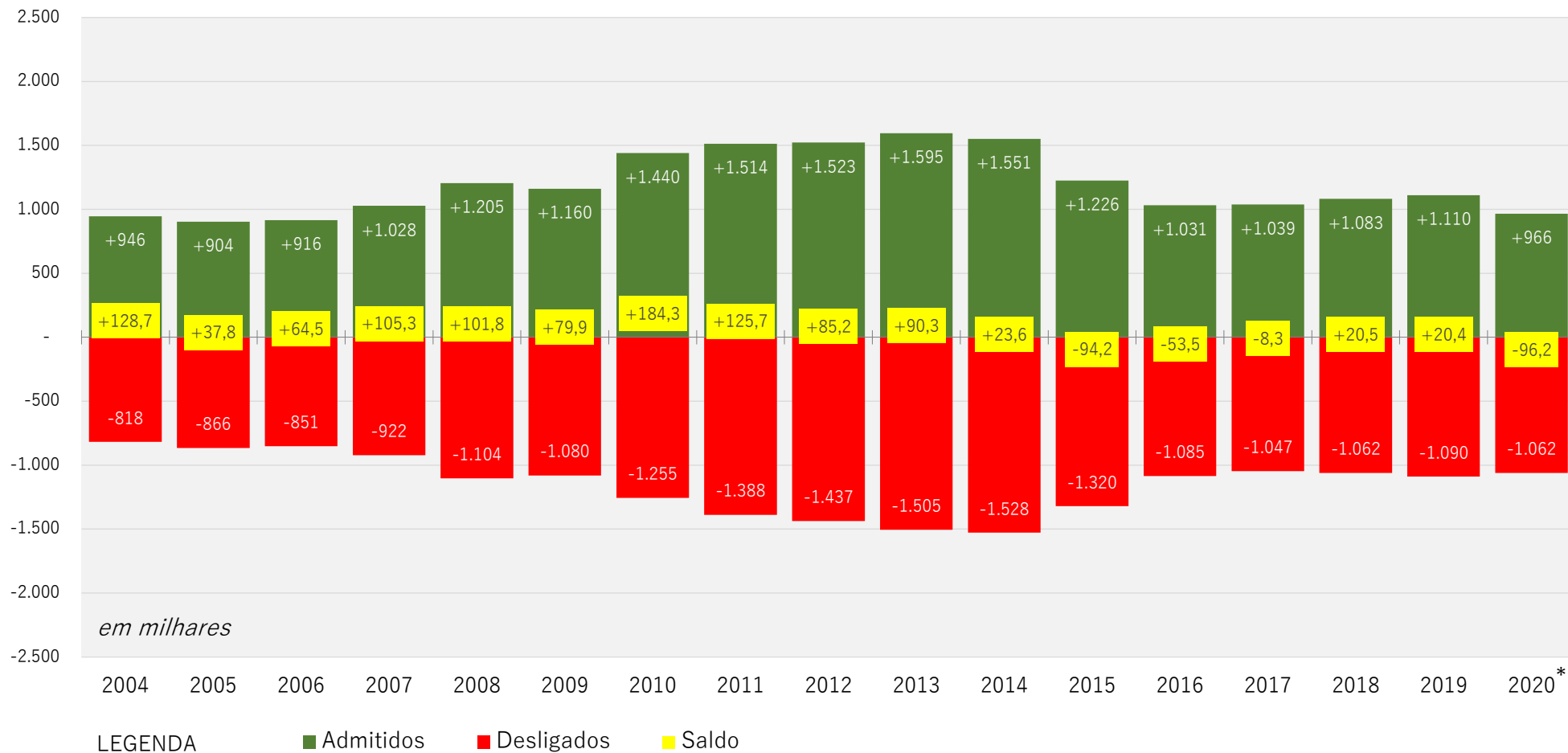
FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DE PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

NOTA: (*) DADOS DE 2020 CORRESPONDEM AOS ÚLTIMOS 12 MESES.

SALDO DO EMPREGO FORMAL

■ Evolução anual de admitidos, desligados e saldo do emprego formal – Rio Grande do Sul

Número de empregados admitidos, desligados e saldo do emprego formal na economia gaúcha, por ano

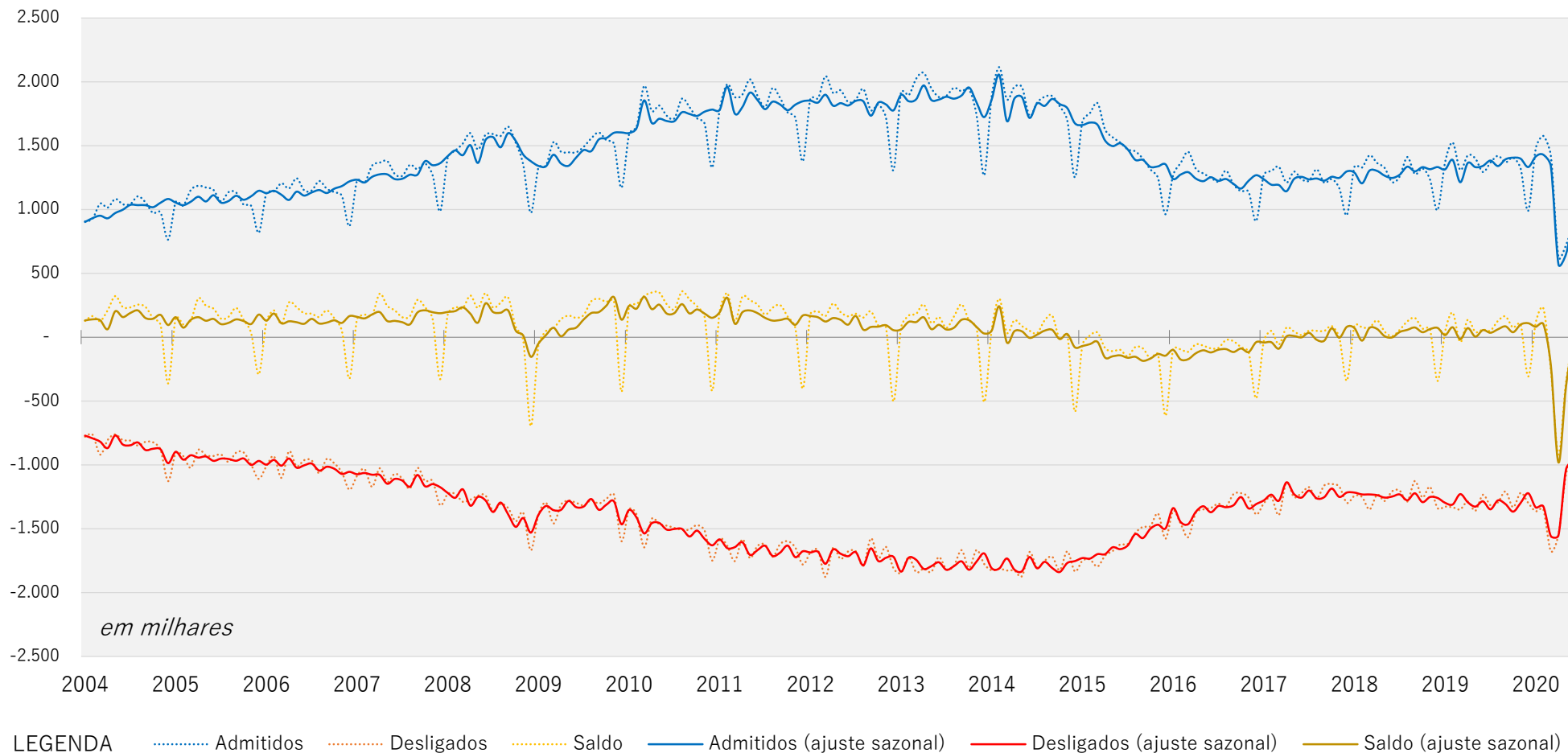


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DE PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.
NOTA: (*) DADOS DE 2020 CORRESPONDEM AOS ÚLTIMOS 12 MESES.

SALDO DO EMPREGO FORMAL

■ Série histórica do número de admitidos, desligados e saldo do emprego formal – Brasil

Histórico mensal do número de empregados admitidos, desligados e saldo na economia brasileira, com e sem ajuste sazonal*

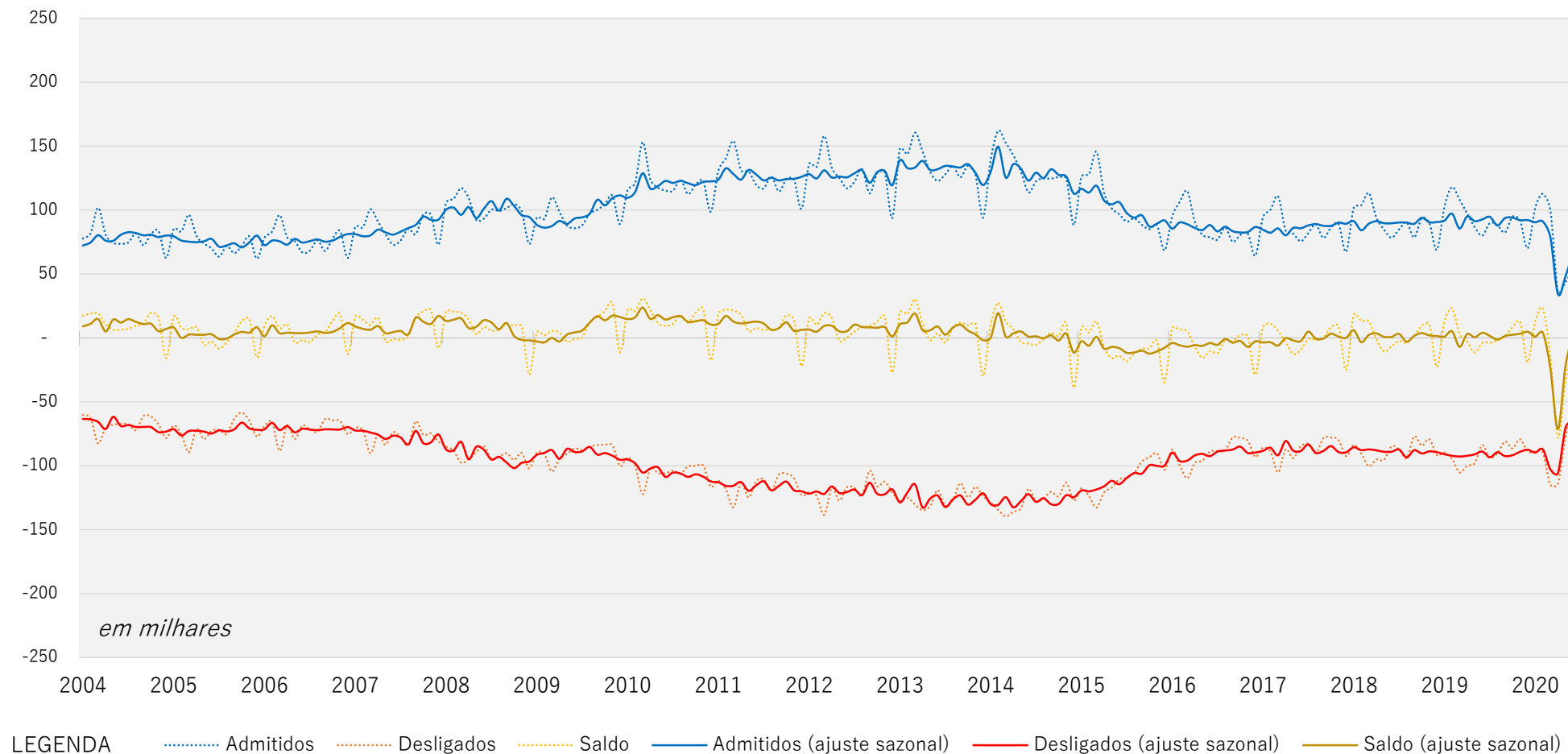


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DE PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.
NOTA : (*) DADOS DESSAZONALIZADOS POR METODOLOGIA X12 DO CENSUS BUREAU AMERICANO.

SALDO DO EMPREGO FORMAL

Série histórica do número de admitidos, desligados e saldo do emprego formal – Rio Grande do Sul

Histórico mensal do número de empregados admitidos, desligados e saldo na economia gaúcha, com e sem ajuste sazonal*

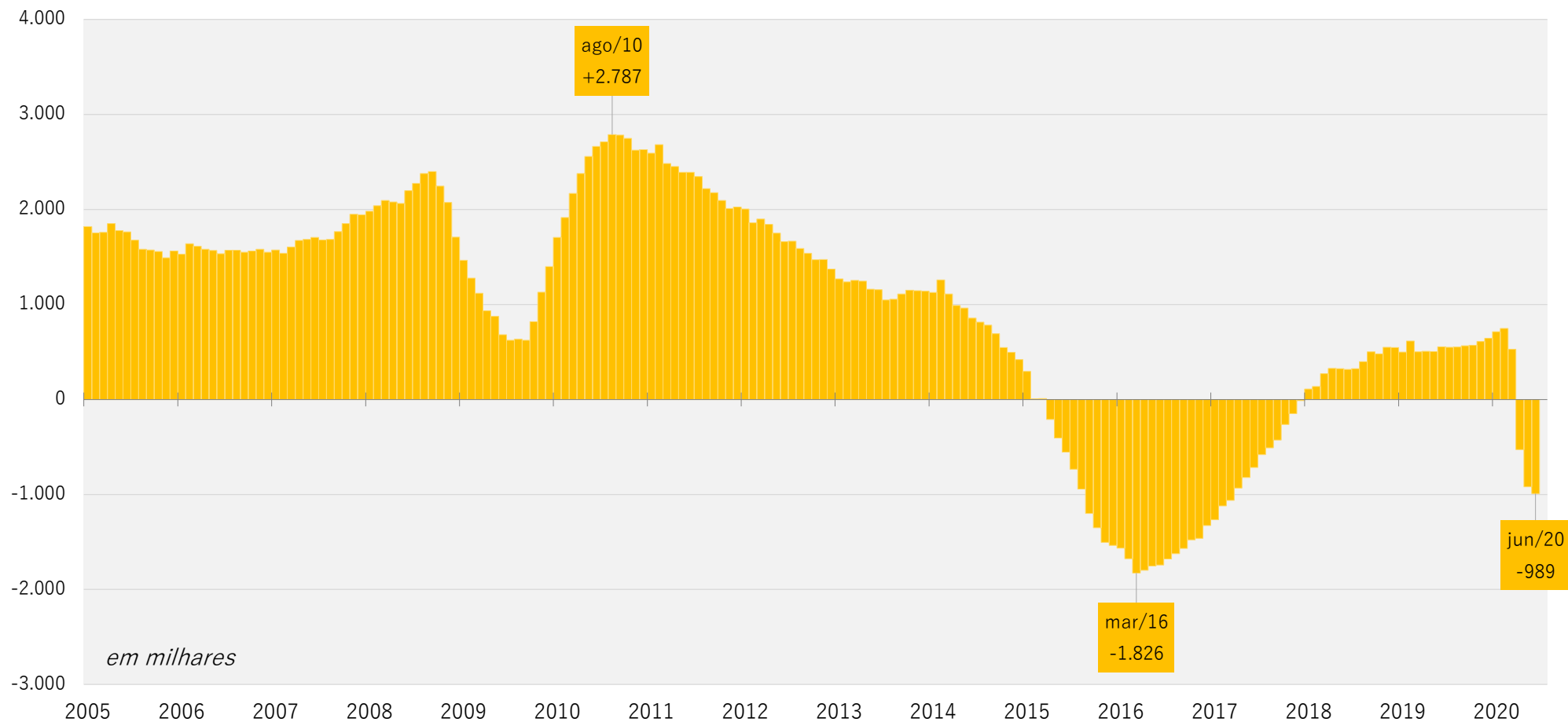


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DE PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.
NOTA : (*) DADOS DESSAZONALIZADOS POR METODOLOGIA X12 DO CENSUS BUREAU AMERICANO.

SALDO DO EMPREGO FORMAL

■ Série histórica do saldo do emprego formal acumulado em 12 meses - Brasil

Histórico mensal do saldo acumulado de admitidos e desligados em 12 meses na economia brasileira

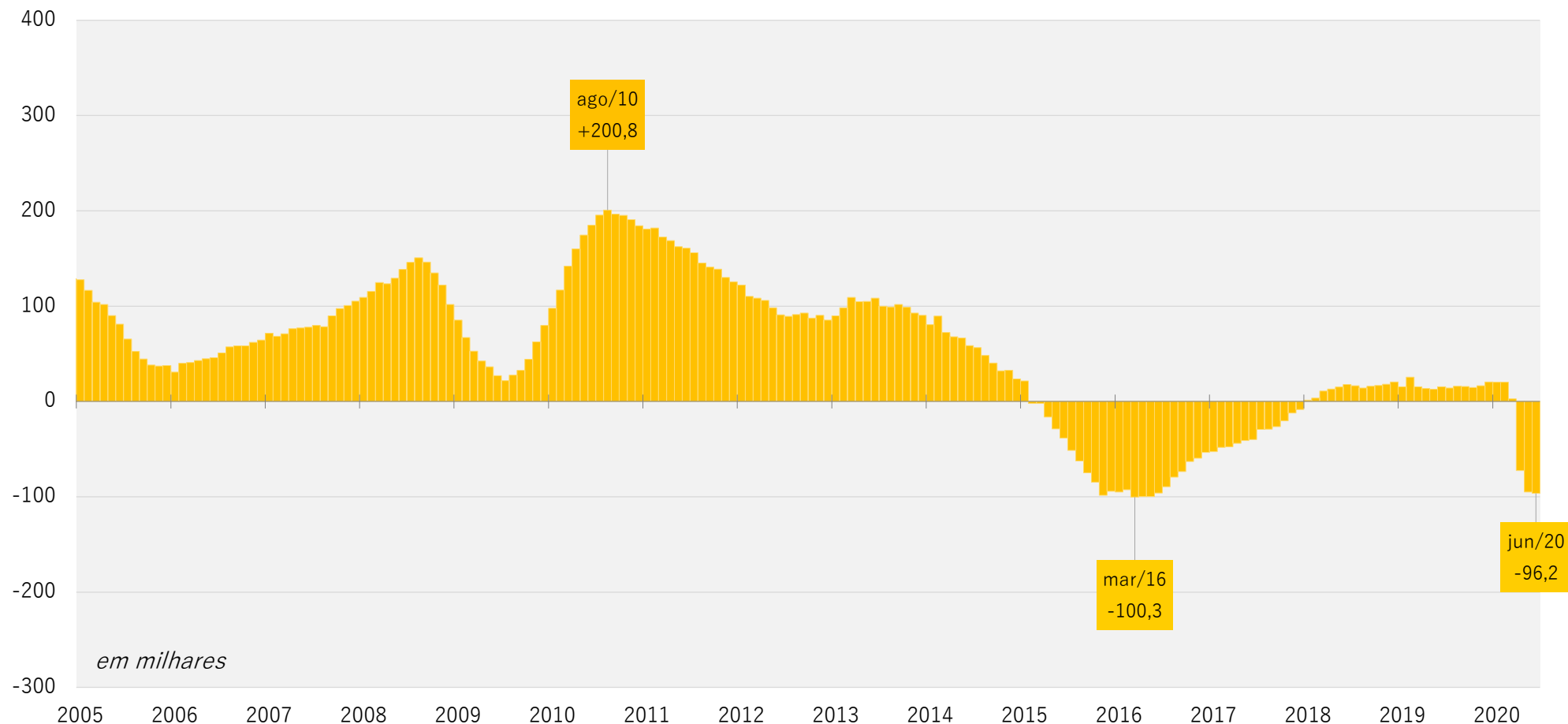


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DE PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

SALDO DO EMPREGO FORMAL

■ Série histórica do saldo do emprego formal acumulado em 12 meses - Rio Grande do Sul

Histórico mensal do saldo acumulado de admitidos e desligados em 12 meses na economia gaúcha

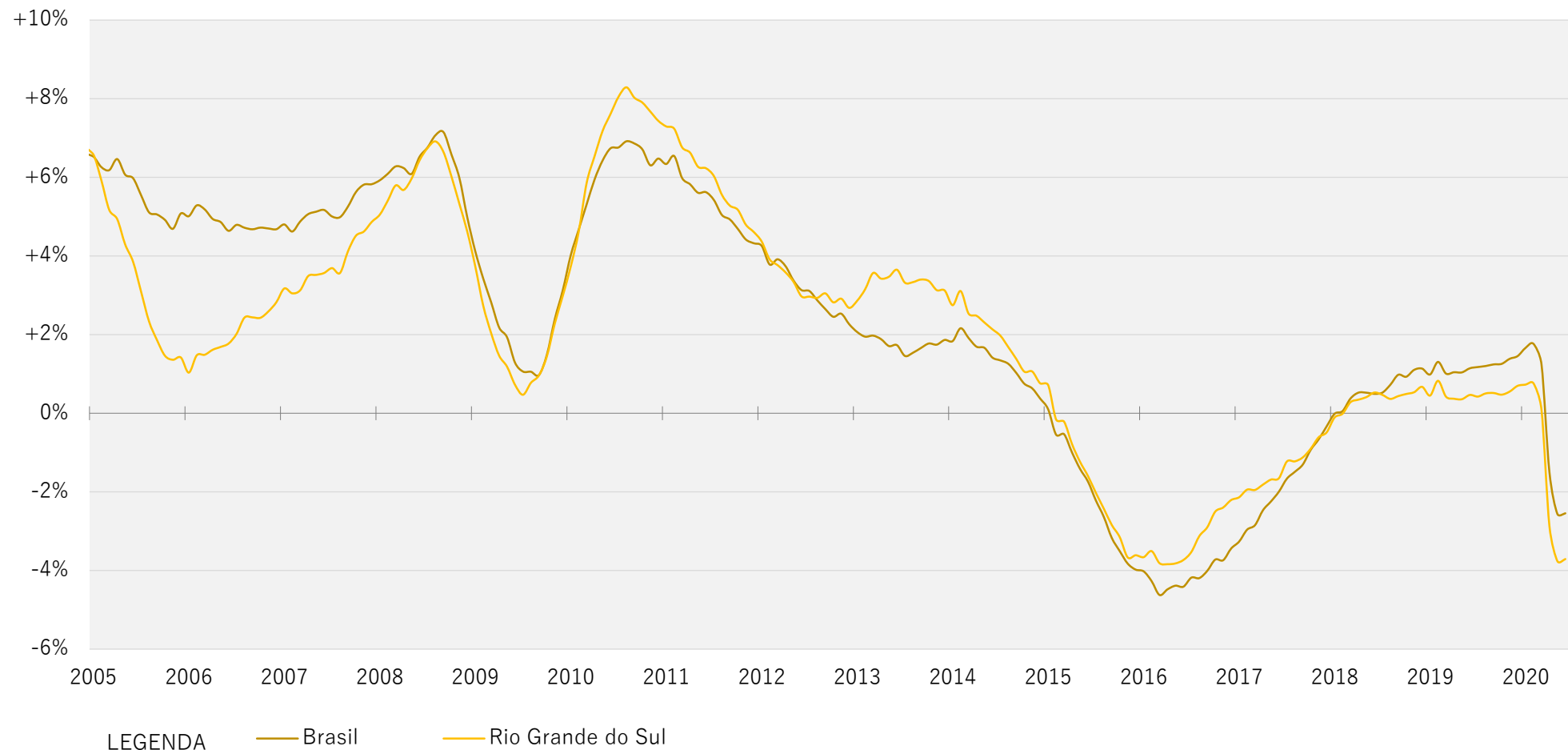


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DE PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

SALDO DO EMPREGO FORMAL

■ Série histórica da variação do emprego formal em 12 meses (%) - Brasil e Rio Grande do Sul

Histórico mensal da taxa de variação do estoque de emprego formal em 12 meses para a economia brasileira e gaúcha

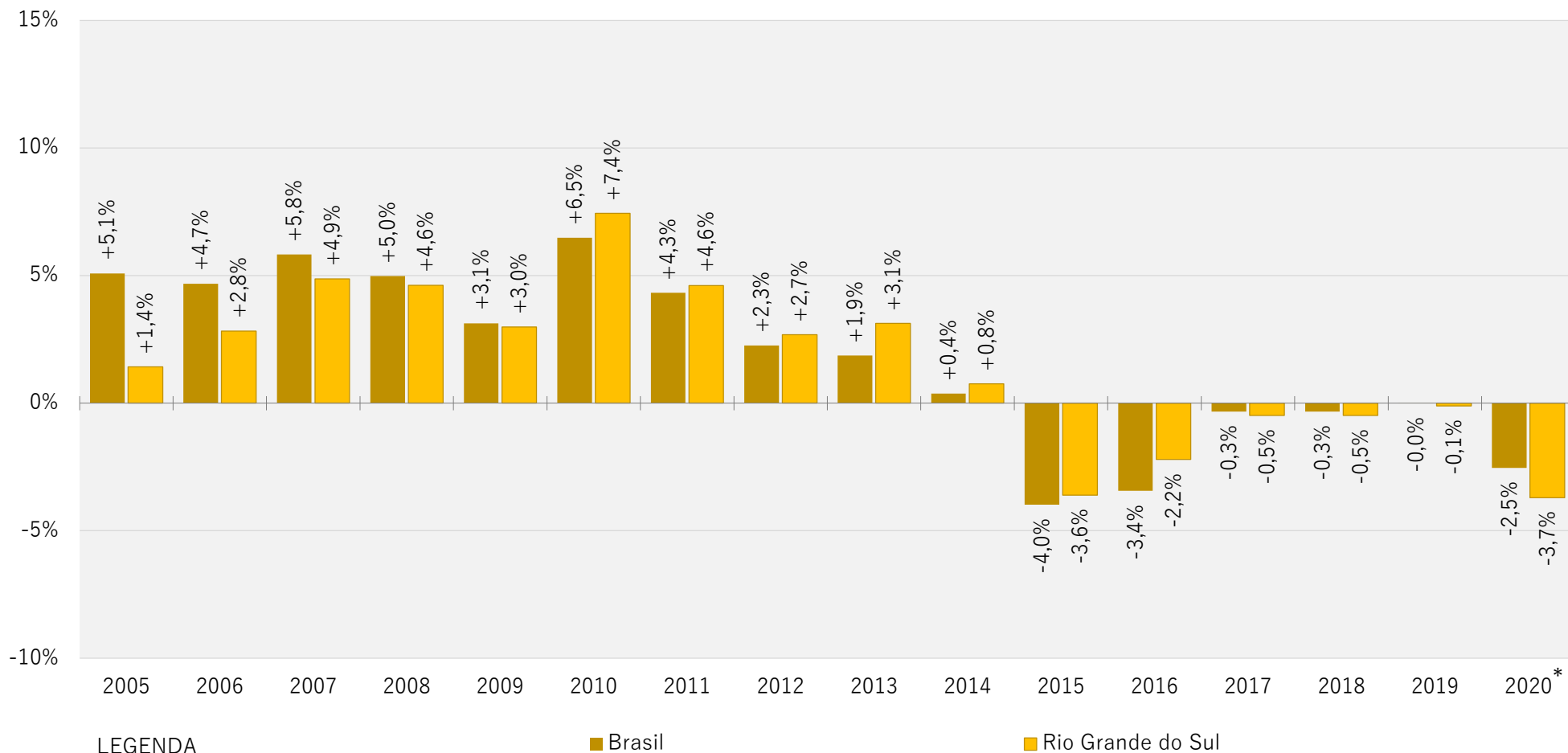


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DE PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

SALDO DO EMPREGO FORMAL

Variação anual do estoque de emprego formal (%) - Brasil e Rio Grande do Sul

Histórico anual do saldo acumulado de admitidos e desligados na economia brasileira e gaúcha

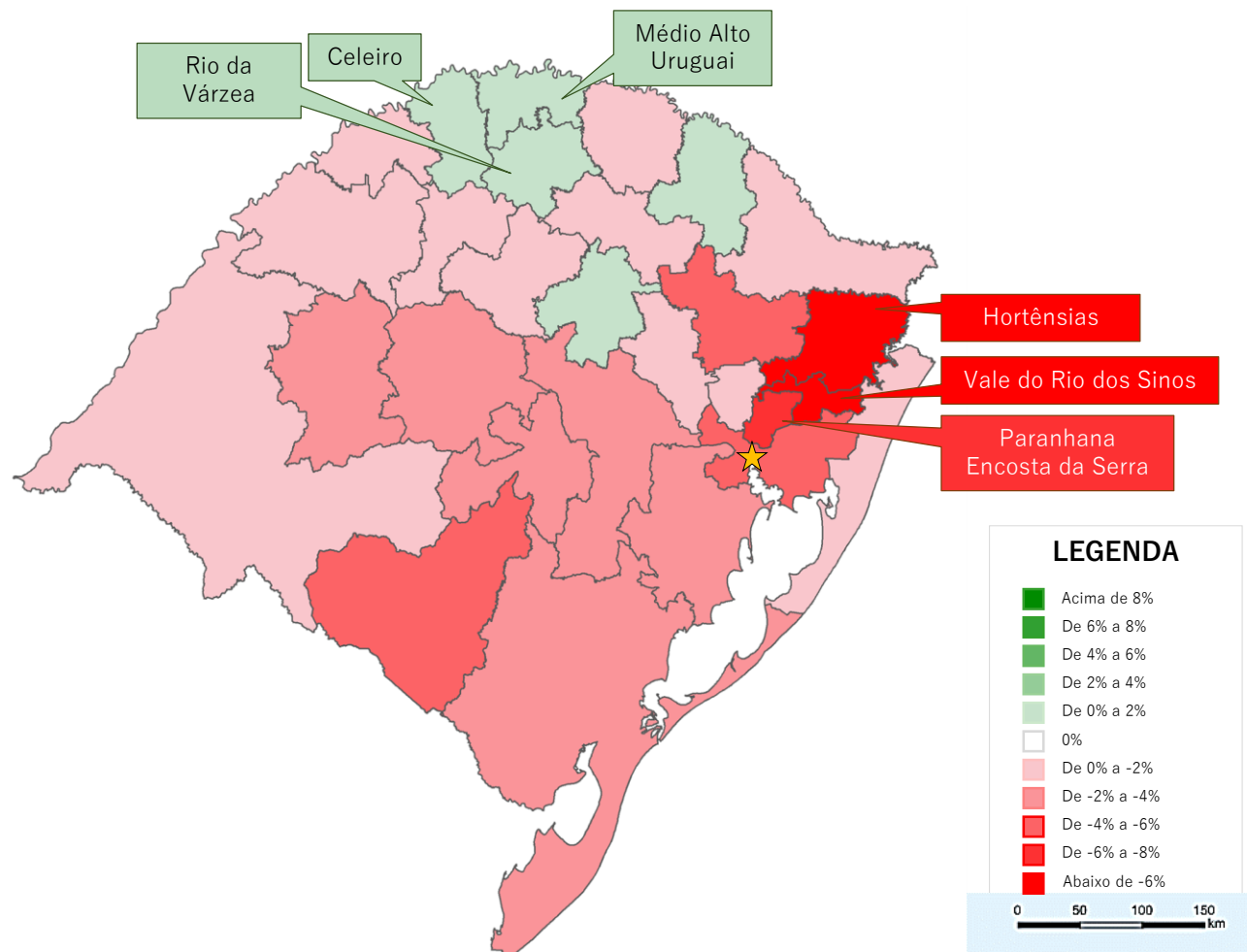


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DE PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO ELABORAÇÃO: FIPE.
AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DE PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO. NOTA: (*) DADOS DE 2020 CORRESPONDEM À VARIAÇÃO MÉDIA NOS ÚLTIMOS 12 MESES.

VARIAÇÃO DO EMPREGO FORMAL POR COREDES

Variação do emprego formal em 12 meses por COREDEs (%) – referência: junho/2020

Comportamento da taxa de variação do estoque de emprego formal ao longo dos últimos 12 meses, por Conselho Regional de Desenvolvimento



Na análise por COREDEs (Conselhos Regionais de Desenvolvimento), a variação do emprego formal ao longo dos últimos 12 meses teve como destaque o recuo observado em quase todas as regiões, tendo esse movimento sido mais expressivo em *Paranhana Encosta da Serra* (-11,9%), *Hortênsias* (-9,5%), *Vale do Rio dos Sinos* (-7,0%). Entre as poucas regiões que mantiveram variações positivas no emprego formal, citam-se: *Celeiro* (+1,5%), *Médio Alto Uruguai* (+1,0%) e *Rio da Várzea* (+0,9%) ■

Maiores e menores variações do estoque de emprego formal - últimos 12 meses (%)

Celeiro	+1,5%▲
Médio Alto Uruguai	+1,0%▲
Rio da Várzea	+0,9%▲
Vale do Rio dos Sinos	-7,0%▼
Hortênsias	-9,5%▼
Paranhana Encosta da Serra	-11,9%▼

FONTE: CAGED E NOVO CAGED E OPENSTREETMAP. ELABORAÇÃO: FIPE.

DESLIGAMENTOS A PEDIDO

EVOLUÇÃO DO NÚMERO E DA PROPORÇÃO DE
DESLIGAMENTOS A PEDIDO

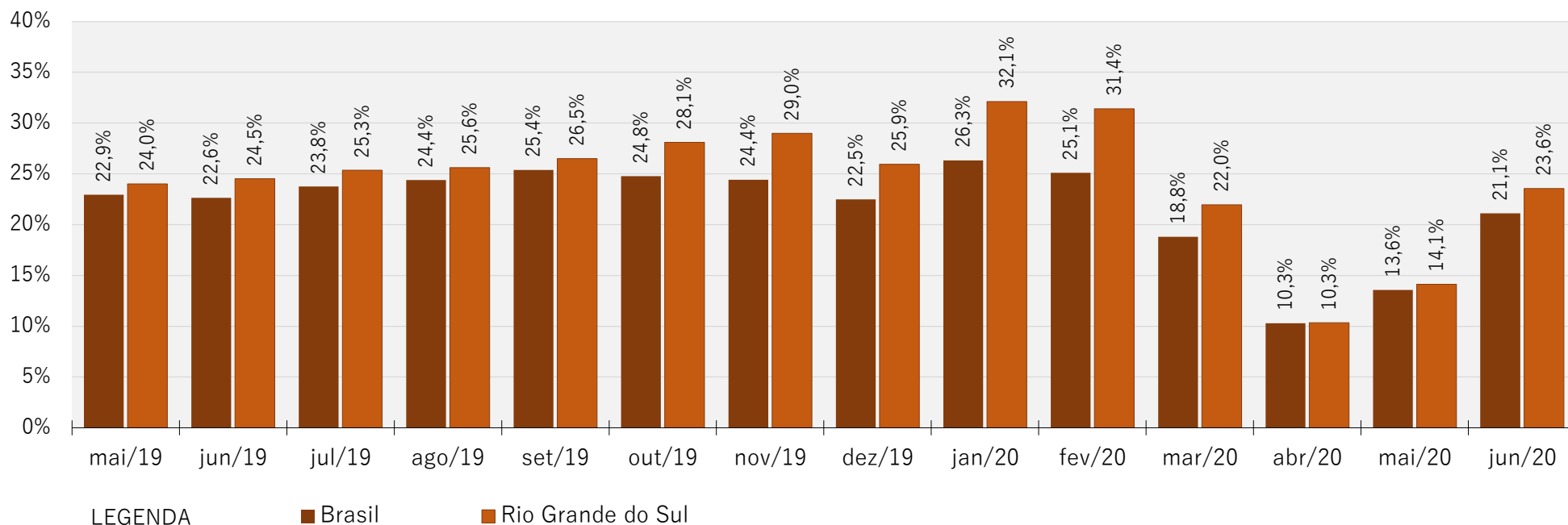
Análise elaborada a partir de dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED (entre janeiro de 2004 e junho de 2020) e do NOVO CAGED (entre janeiro de 2020 e junho de 2020) ■

DESLIGAMENTOS A PEDIDO

■ Evolução recente do número e proporção de desligados a pedido (%) – Brasil e Rio Grande do Sul

Número e participação mensal do número de empregados formais desligados a pedido em relação ao total de desligados

Proporção de desligados a pedido nos desligamentos (%)	junho/20	acumulado no ano	últimos 12 meses
Brasil	21,1%	19,1%	21,6%
Rio Grande do Sul	23,6%	21,8%	24,2%
Diferença entre RS e Brasil (em p.p.)	2,5 p. p.	2,7 p. p.	2,6 p. p.

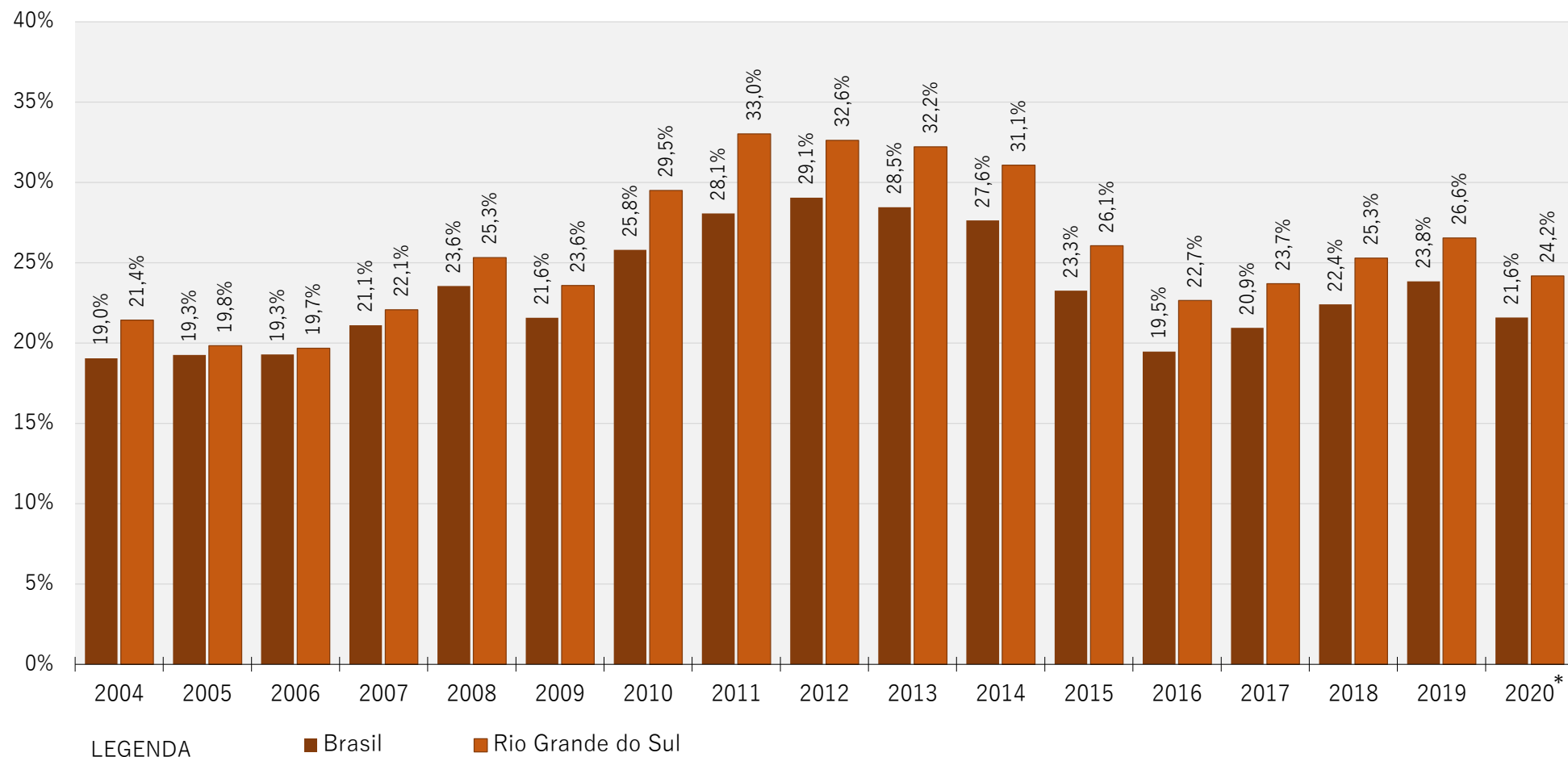


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DE PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

DESLIGAMENTOS A PEDIDO

■ Evolução anual do número e proporção de desligados a pedido (%) – Brasil e Rio Grande do Sul

Participação média anual do número de empregados formais desligados a pedido em relação ao total de desligados



FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DE PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

NOTA: (*) DADOS DE 2020 CORRESPONDEM À PROPORÇÃO MÉDIA NOS ÚLTIMOS 12 MESES.

ROTATIVIDADE DO EMPREGO FORMAL

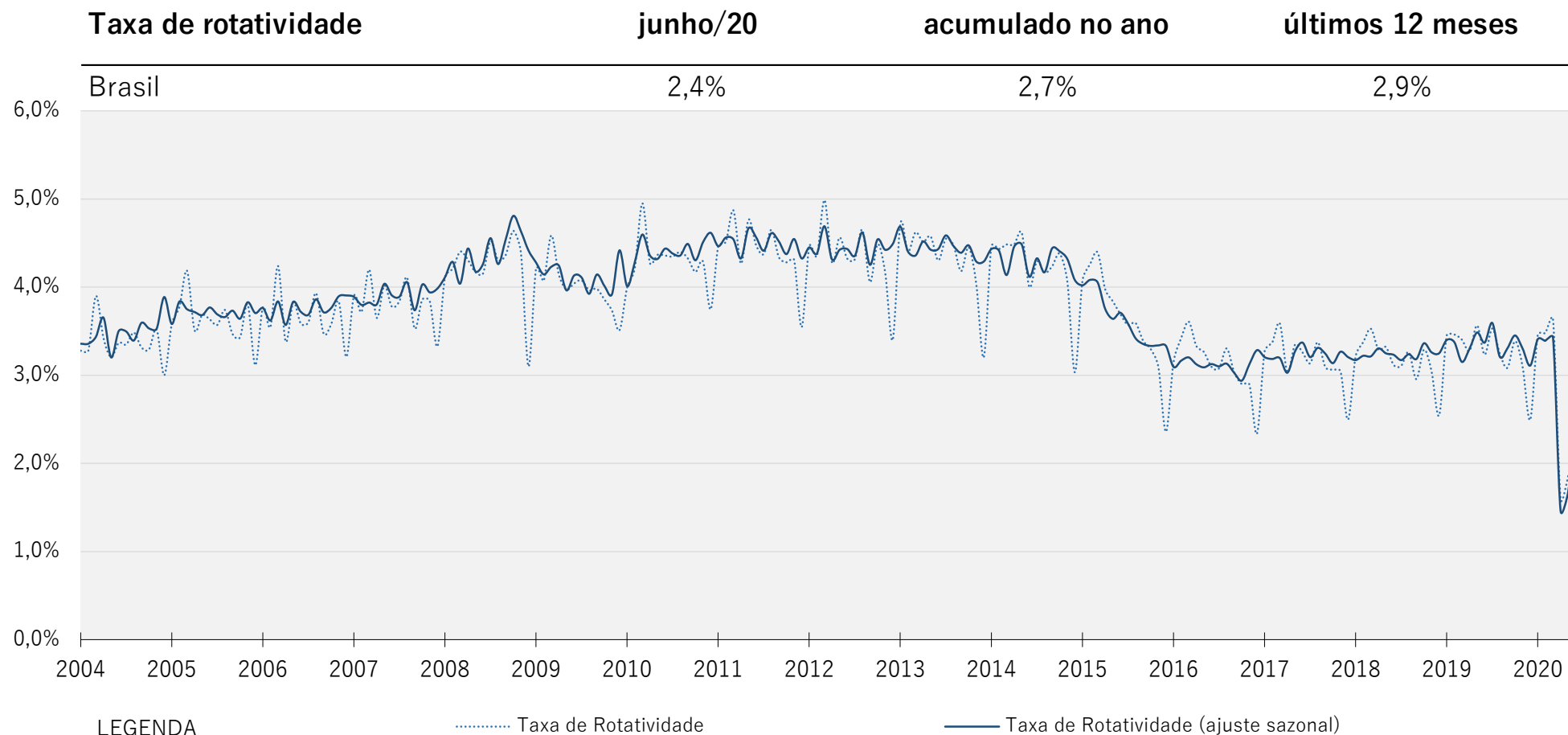
TAXA DE ROTATIVIDADE DO MERCADO DE
TRABALHO FORMAL

Análise elaborada a partir de dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED (entre janeiro de 2004 e junho de 2020) e do NOVO CAGED (entre janeiro de 2020 e junho de 2020) ■

ROTATIVIDADE DO EMPREGO

Série histórica da taxa de rotatividade* do emprego formal - Brasil

Histórico mensal da taxa de rotatividade do emprego formal na economia brasileira, com e sem ajuste sazonal**



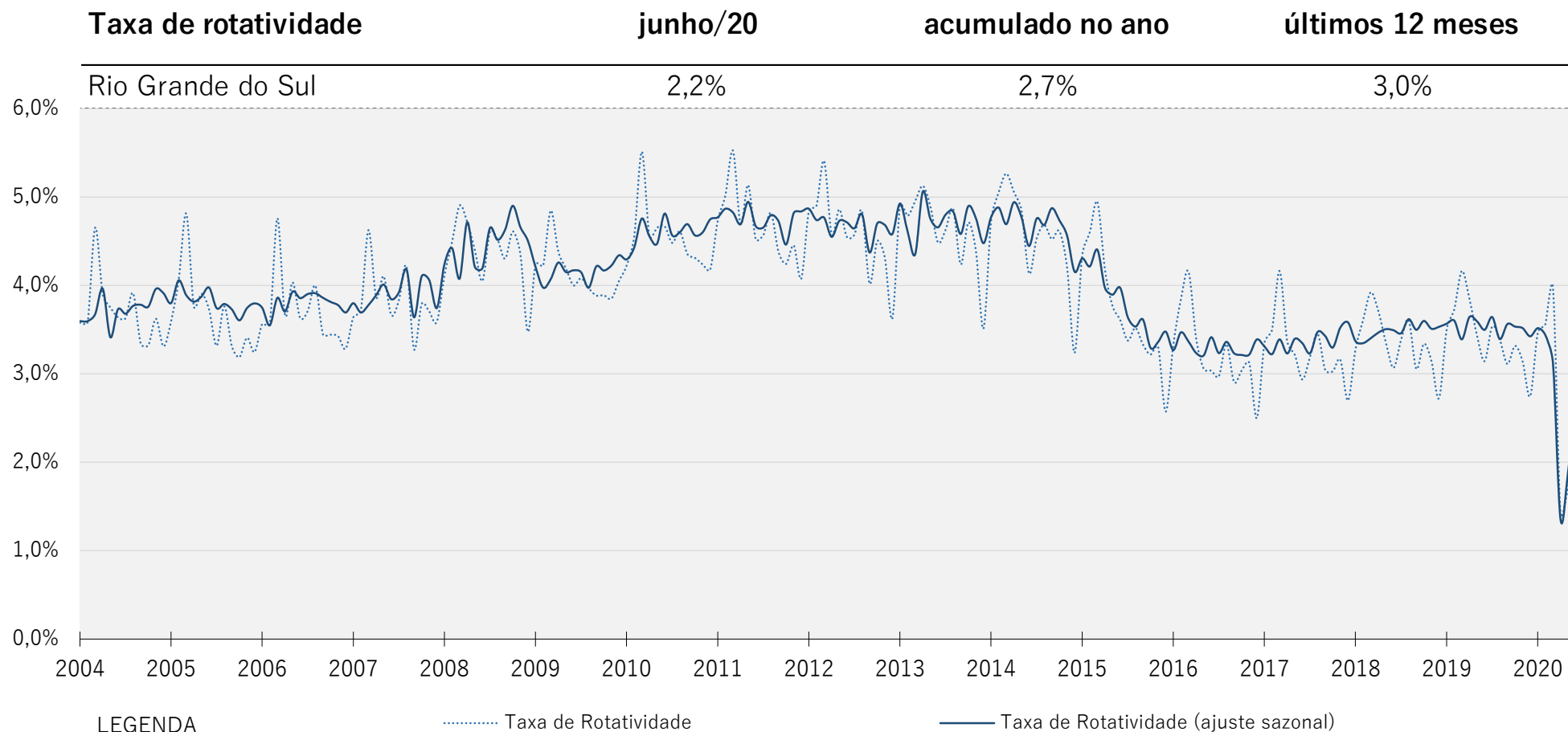
FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

NOTAS: (*) CALCULADO COMO $(\text{MÍNIMO ENTRE ADMITIDOS}_t \text{ E DESLIGADOS}_t) / (\text{ESTOQUE DE EMPREGO FORMAL}_{t-1})$. (**) DADOS DESSAZONALIZADOS POR METODOLOGIA X12 DO *CENSUS BUREAU* AMERICANO.

ROTATIVIDADE DO EMPREGO

■ Série histórica da taxa de rotatividade* do emprego formal – Rio Grande do Sul

Histórico mensal da taxa de rotatividade do emprego formal na economia gaúcha, com e sem ajuste sazonal**



FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.
NOTAS: (*) CALCULADO COMO $(\text{MÍNIMO ENTRE ADMITIDOS}_t \text{ E DESLIGADOS}_t) / (\text{ESTOQUE DE EMPREGO FORMAL}_{t-1})$. (**) DADOS DESSAZONALIZADOS POR METODOLOGIA X12 DO *CENSUS BUREAU* AMERICANO.

SALÁRIO DE ADMISSÃO E PRESSÃO SALARIAL

REMUNERAÇÃO MÉDIA DOS
ADMITIDOS É INDICADOR DE
PRESSÃO SALARIAL

Análise elaborada a partir de dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED (entre janeiro de 2004 e junho de 2020) e do NOVO CAGED (entre janeiro de 2020 e junho de 2020) ■

SALÁRIO DE ADMISSÃO E PRESSÃO SALARIAL

■ Salário médio mensal de admissão (R\$) – Brasil e Rio Grande do Sul

Evolução recente do valor e da variação salário de admissão na economia brasileira e gaúcha, a preços de junho de 2020*

Salário de admissão (R\$)*	junho/20	acumulado no ano	últimos 12 meses
Brasil	1.720	1.745	1.686
Rio Grande do Sul	1.619	1.561	1.550
Razão entre RS e Brasil (em %)	94,1%	89,5%	92,0%

Variação do Salário de Admitidos	junho/20	acumulado no ano	últimos 12 meses
Brasil	-2,3%▼	+6,8%▲	+4,1%▲
Rio Grande do Sul	+2,0%▲	+2,2%▲	+1,6%▲
Diferença entre RS e Brasil (em %)	4,342 p. p.	-4,637 p. p.	-2,510 p. p.

■ Indicador de pressão salarial (%) – Brasil e Rio Grande do Sul

Relação entre salário de admissão e salário de desligamento na economia brasileira e gaúcha

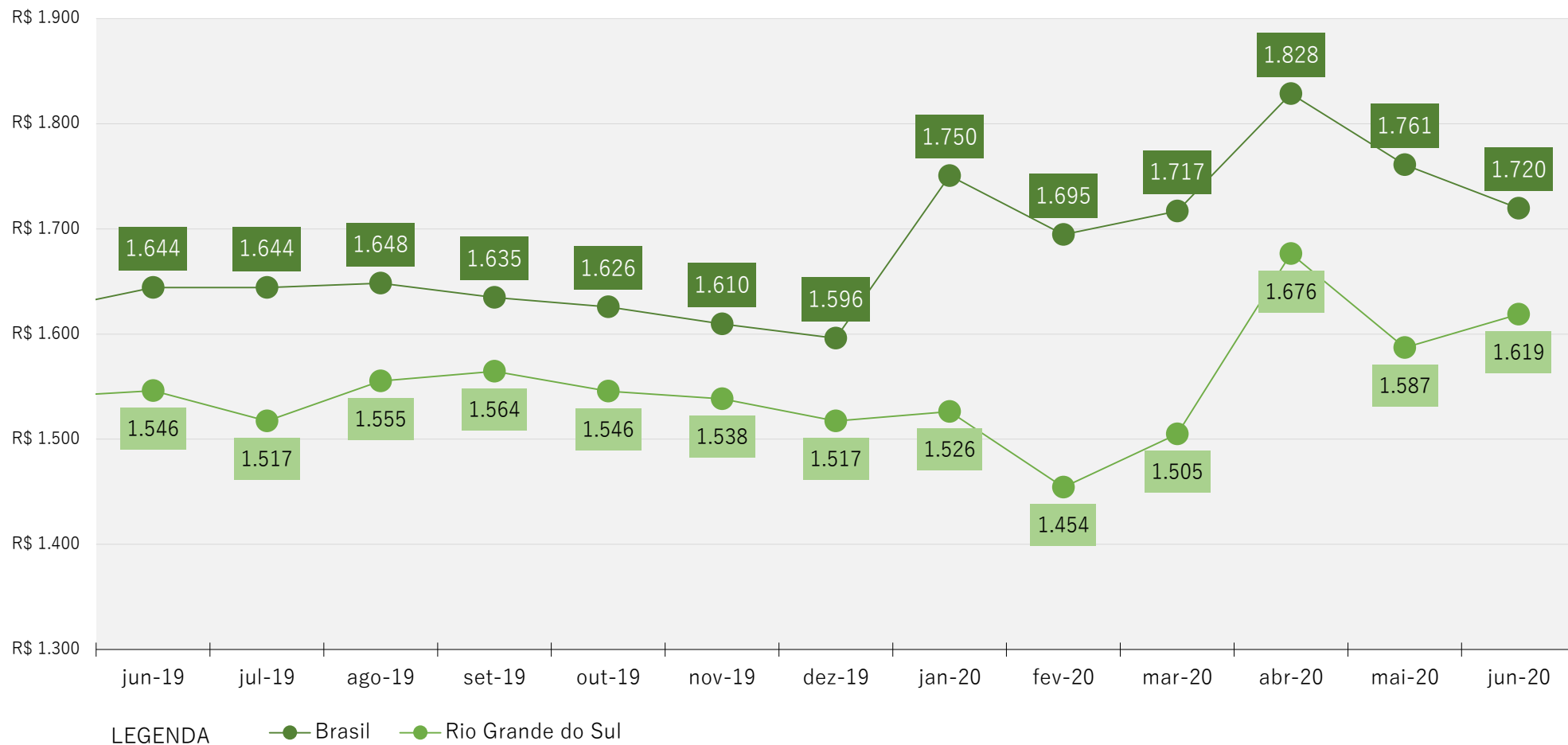
Pressão salarial	junho/20	acumulado no ano	últimos 12 meses
Brasil	92,2%	97,9%	93,8%
Rio Grande do Sul	93,9%	94,9%	91,3%
Diferença entre RS e Brasil (em p.p.)	1,722 p. p.	-2,987 p. p.	-2,583 p. p.

FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES NÃO INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DE PRAZO.
NOTA: (*) VALORES DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE), COM BASE EM R\$ DE JUNHO DE 2020. VARIAÇÕES CALCULADAS COM BASE EM R\$ DE JUNHO DE 2020, DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE).

SALÁRIO DE ADMISSÃO

■ Evolução recente do salário médio mensal de admissão – Brasil e Rio Grande do Sul

Valor mensal do salário de admissão na economia brasileira e gaúcha, a preços de junho de 2020*

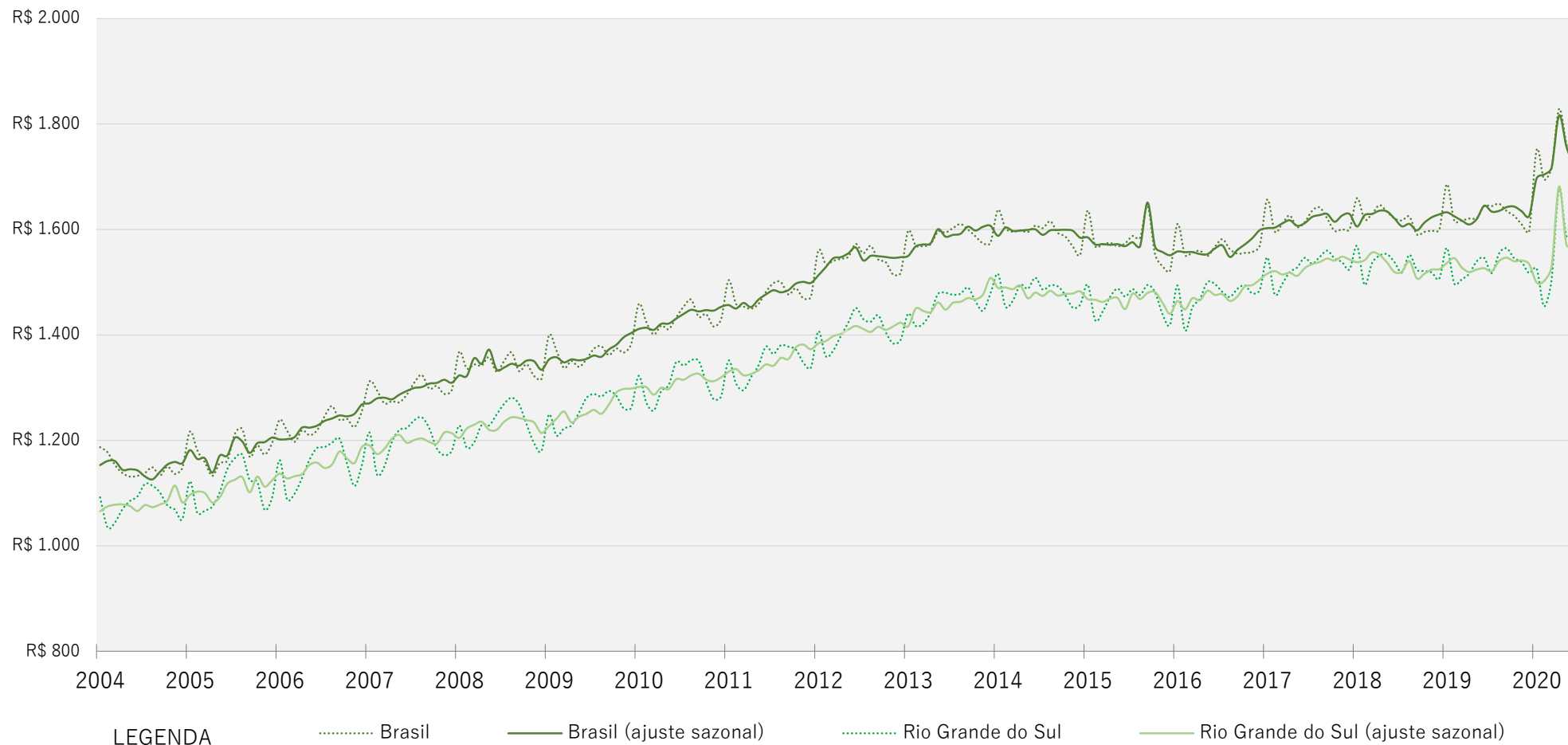


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (*) VALORES DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE), COM BASE EM R\$ DE JUNHO DE 2020.

SALÁRIO DE ADMISSÃO

Série histórica do valor do salário médio de admissão – Brasil e Rio Grande do Sul

Histórico mensal do valor do salário de admissão na economia brasileira e gaúcha, a preços de junho de 2020*, com e sem ajuste sazonal**



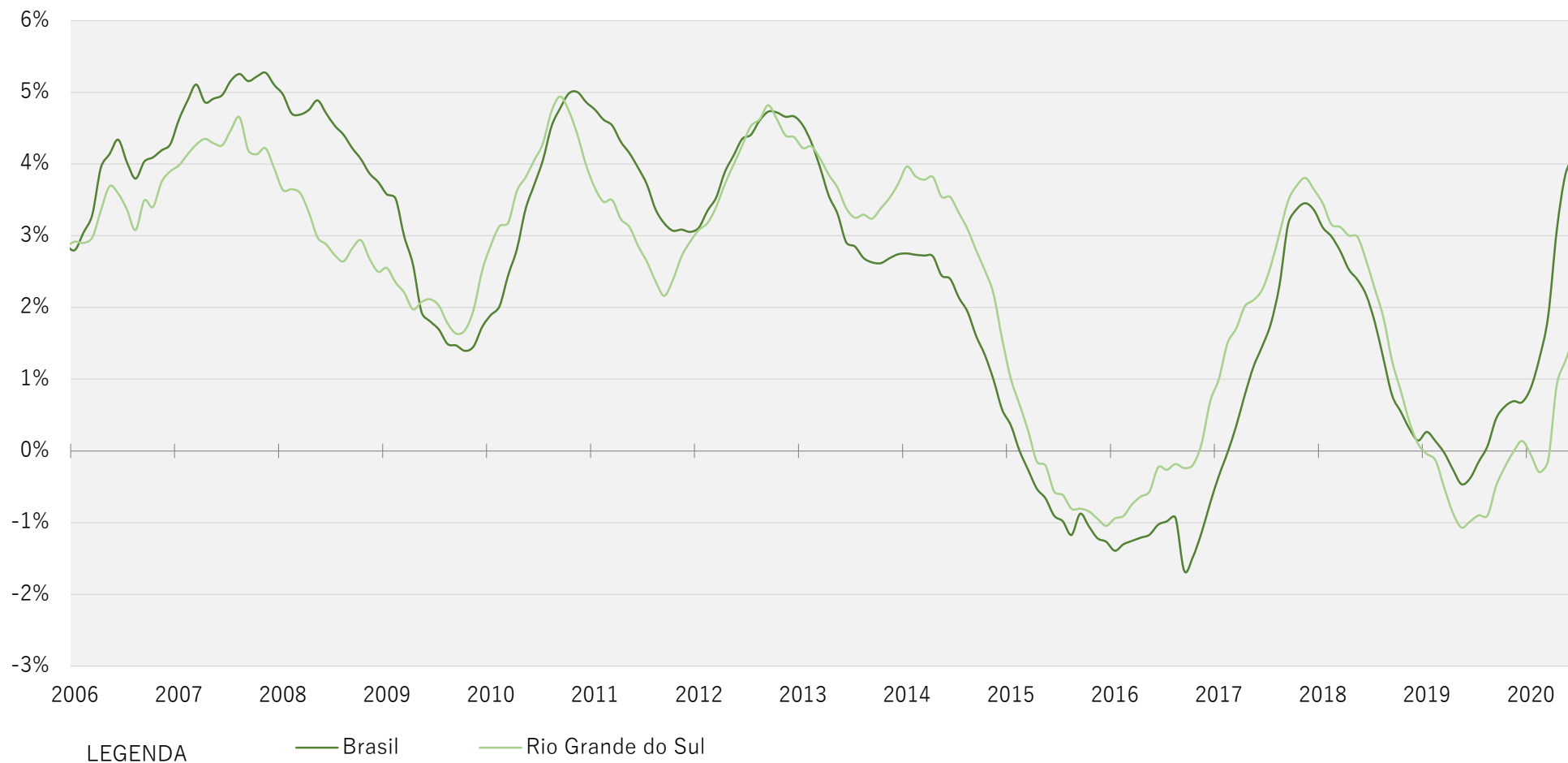
FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (*) VALORES DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE), COM BASE EM R\$ DE JUNHO DE 2020.

(**) DADOS DESSAZONALIZADOS POR METODOLOGIA X12 DO CENSUS BUREAU AMERICANO.

VARIAÇÃO DO SALÁRIO DE ADMISSÃO

■ Série histórica da variação real do salário médio de admissão em 12 meses – Brasil e Rio Grande do Sul

Variação percentual do salário médio de admissão nos últimos 12 meses em relação ao salário médio de admissão dos 12 meses precedentes*

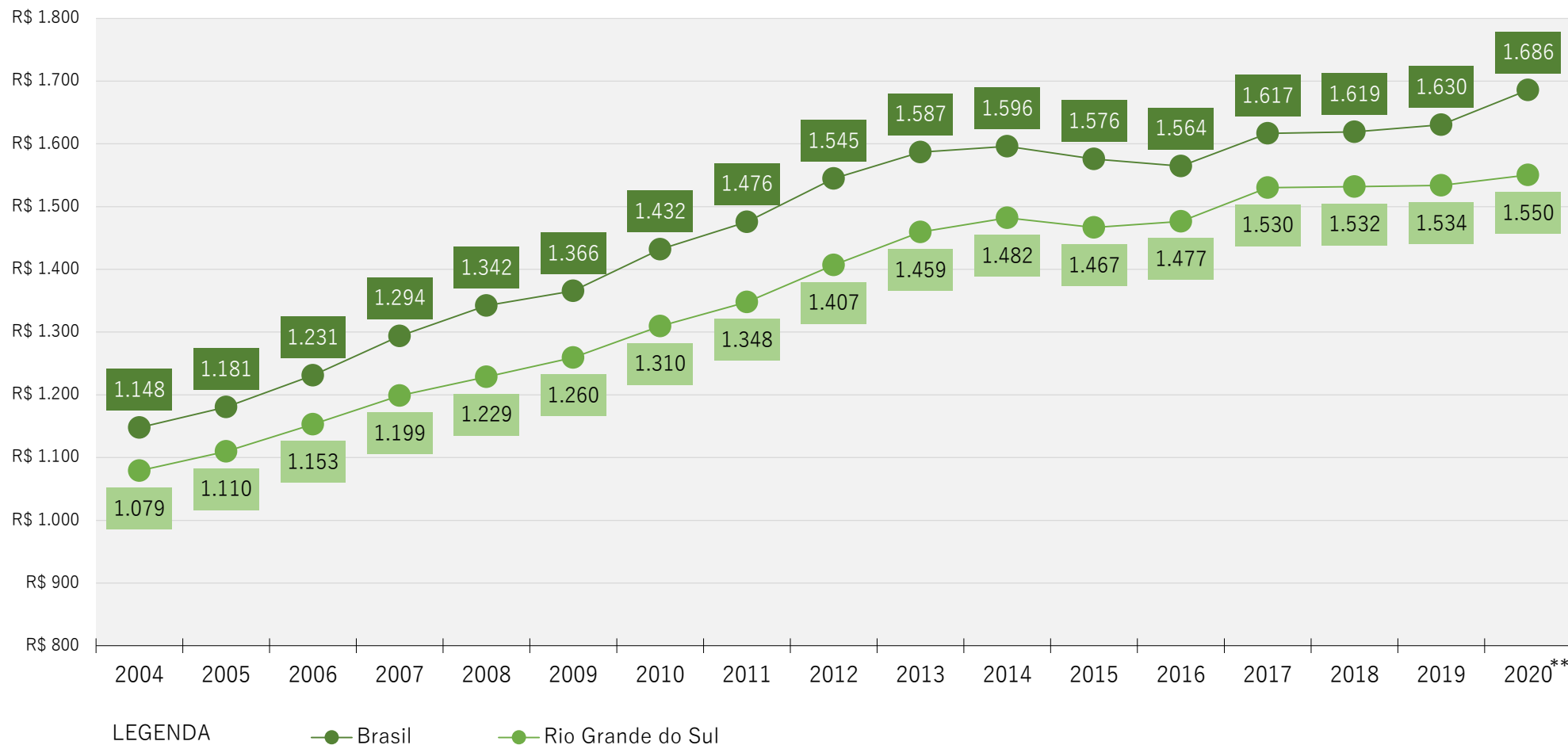


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (*) VARIAÇÕES CALCULADAS COM BASE EM VALORES DEFLACIONADOS PELO IPCA/IBGE, EM R\$ DE JUNHO DE 2020.

SALÁRIO DE ADMISSÃO

■ Evolução do salário médio anual de admissão – Brasil e Rio Grande do Sul

Histórico anual do valor do salário de admissão na economia brasileira e gaúcha, a preços de junho de 2020*

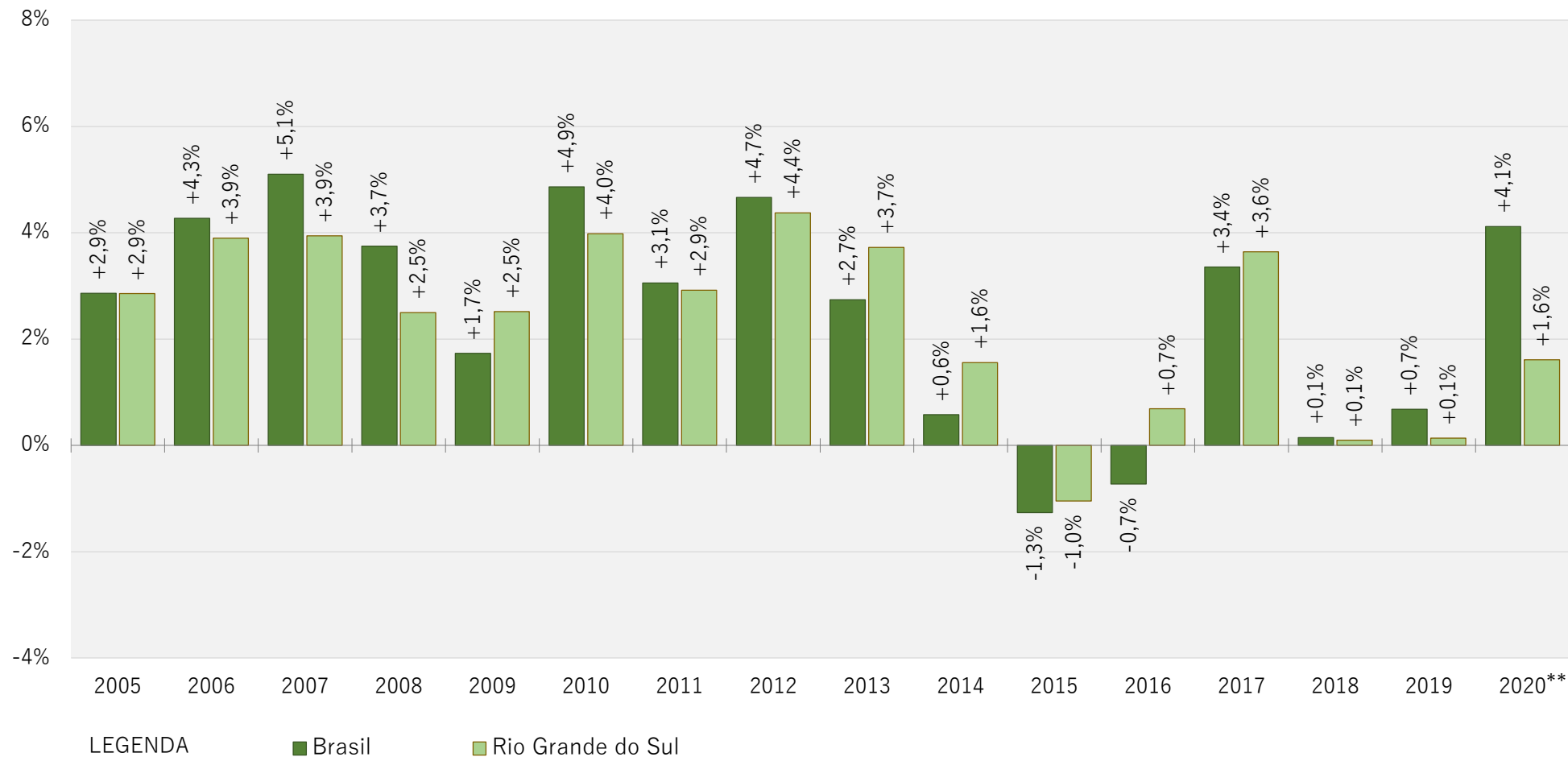


NOTAS: (*) VALORES DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE), COM BASE EM R\$ DE JUNHO DE 2020. (**) DADOS DE 2020 CORRESPONDEM À MÉDIA DOS ÚLTIMOS 12 MESES.

VARIAÇÃO DO SALÁRIO DE ADMISSÃO

Variação anual do salário médio de admissão – Brasil e Rio Grande do Sul

Histórico anual da taxa de variação do salário médio de admissão na economia brasileira e gaúcha, a preços de junho de 2020*

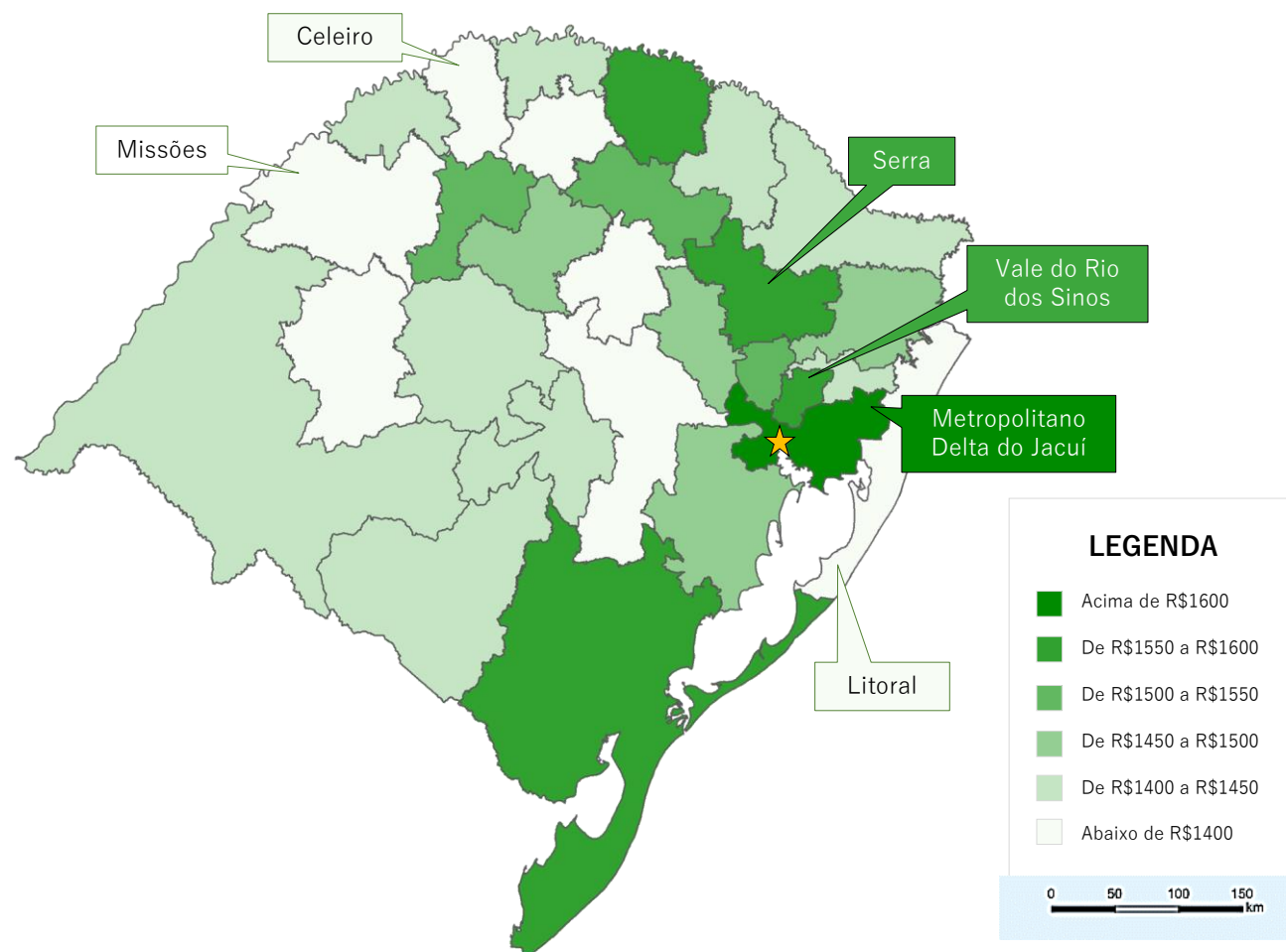


NOTAS: (*) VARIAÇÕES CALCULADAS COM BASE EM R\$ DE JUNHO DE 2020, DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE). (**) DADOS DE 2020 CORRESPONDEM À MÉDIA DOS ÚLTIMOS 12 MESES.

SALÁRIO MÉDIO DE ADMISSÃO POR COREDES

Salário médio de admissão nos últimos 12 meses por COREDEs – referência: junho/2020

Média do salário dos admitidos ao longo do últimos 12 meses, por COREDE, a preços de junho de 2020*



Na análise por COREDEs (Conselhos Regionais de Desenvolvimento), os maiores valores recebidos pelos admitidos nos últimos 12 meses terminados em junho de 2020 foram identificados nas regiões de Metropolitano Delta do Jacuí, Vale do Rio dos Sinos e Serra. Já os menores salários nominais foram observados nas regiões de Celeiro, Missões e Litoral ■

Maiores e menores salário de admissão - últimos 12 meses (R\$)

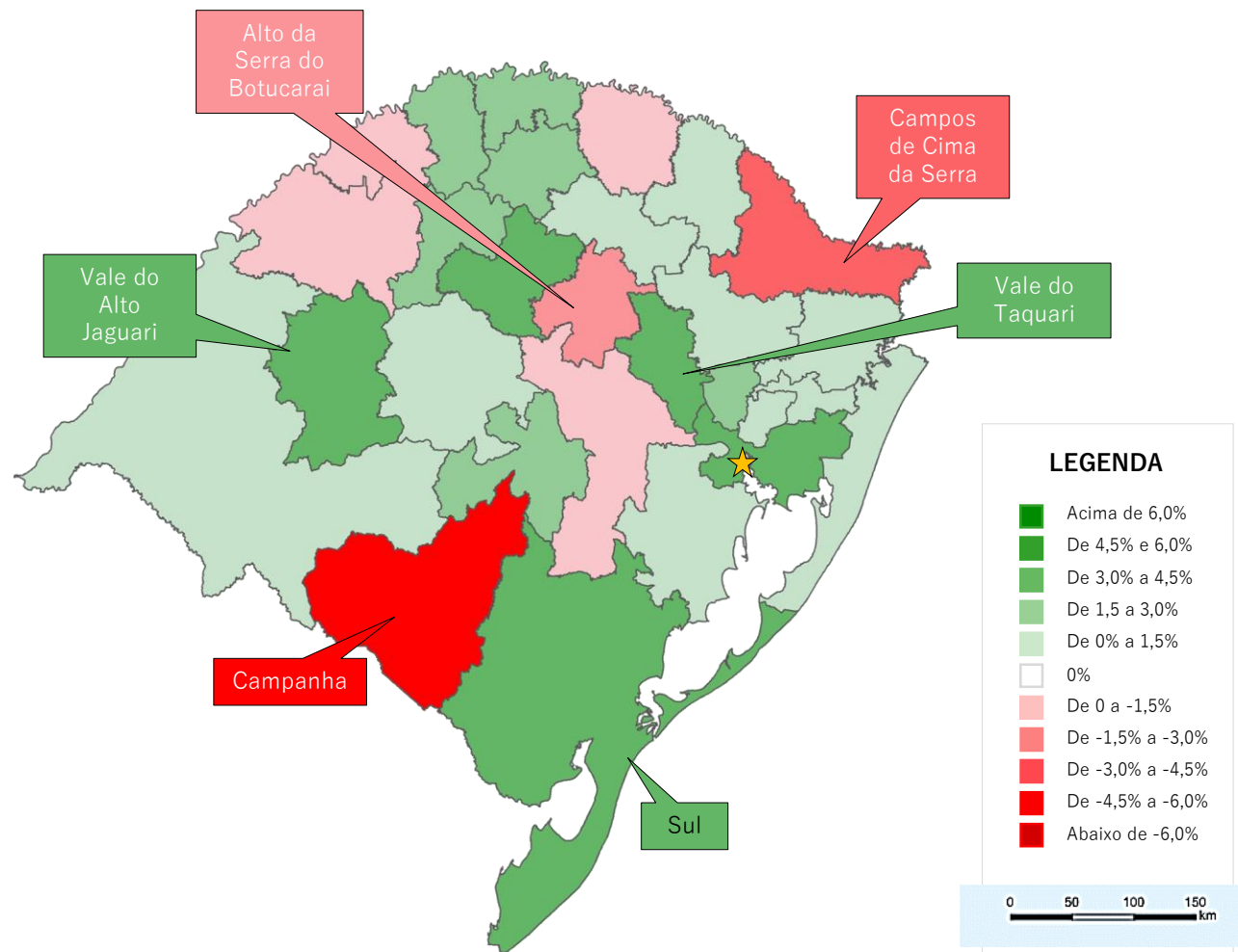
Metropolitano Delta do Jacuí	R\$ 1.704
Vale do Rio dos Sinos	R\$ 1.581
Serra	R\$ 1.574
Litoral	R\$ 1.374
Missões	R\$ 1.373
Celeiro	R\$ 1.365

FONTE: CAGED E NOVO CAGED E OPENSTREETMAP. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (*) VALORES DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE), COM BASE EM R\$ DE JUNHO DE 2020

VARIAÇÃO DO SALÁRIO MÉDIO DE ADMISSÃO POR COREDES

Variação do salário médio de admissão em 12 meses por COREDEs (%) – referência: junho/2020

Comportamento do salário médio de admissão nos últimos 12 meses face aos 12 meses precedentes, a preços de junho de 2020*



Em termos de variação*, o salário médio de admissão nos últimos 12 meses (comparado aos 12 meses anteriores) apresentou aumento real de 4,4% no Sul, 4,2% no Vale do Taquari e 4,2% no Vale do Jaguarí. Por outro lado, houve queda no salário médio de admissão em Campanha (-6,4%), Campos de Cima da Serra (-3,6%) e Alto da Serra do Botucarai (-1,9%)

Maiores e menores variações do salário de admissão - últimos 12 meses (%)

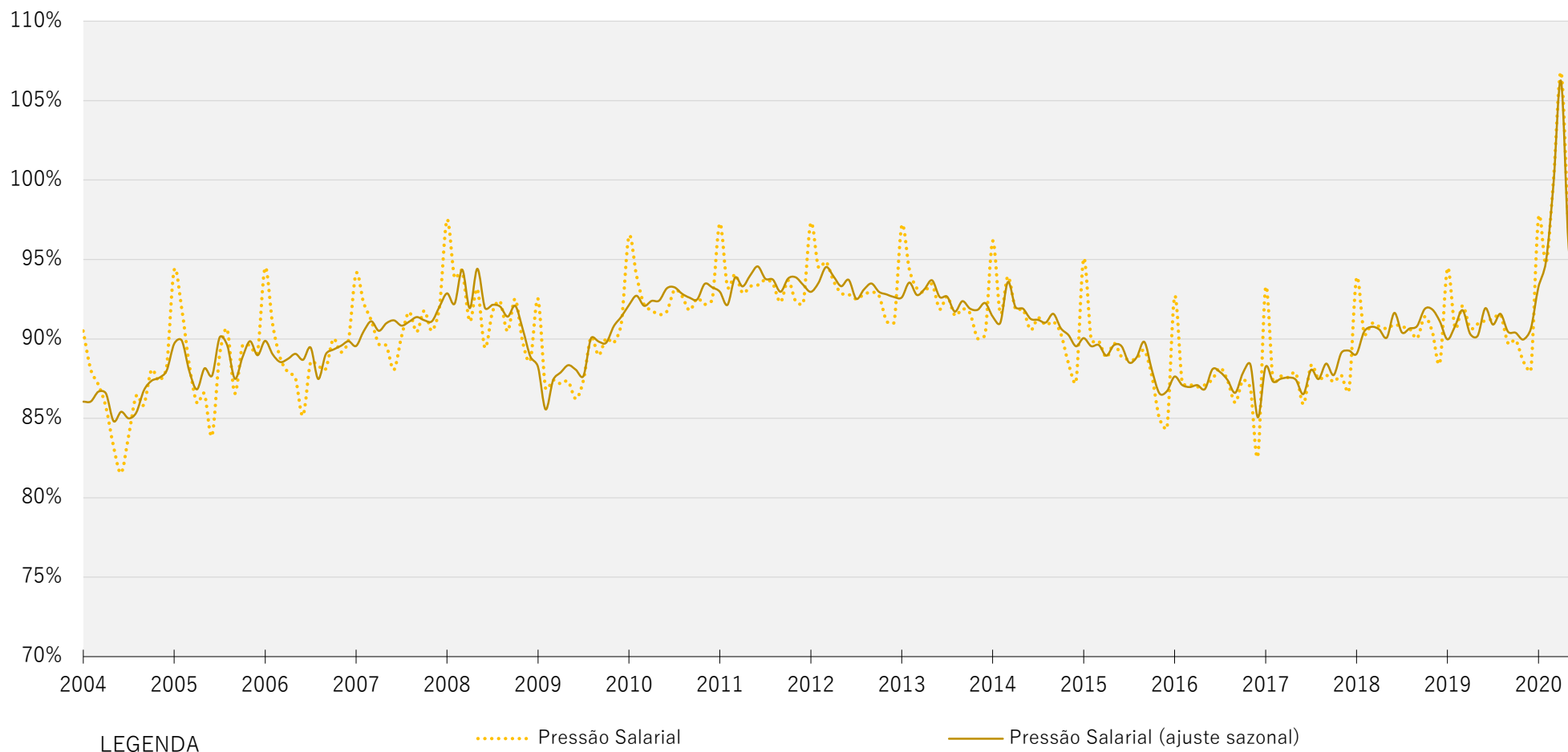
Sul	+4,4%▲
Vale do Taquari	+4,2%▲
Vale do Jaguarí	+4,2%▲
Alto da Serra do Botucarai	-1,9%▼
Campos de Cima da Serra	-3,6%▼
Campanha	-6,4%▼

FONTE: CAGED E NOVO CAGED E OPENSTREETMAP. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (*) VALORES DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE), COM BASE EM R\$ DE JUNHO DE 2020

PRESSÃO SALARIAL

Série histórica do indicador de pressão salarial - Brasil

Histórico mensal da razão entre salário médio de admissão e desligamento para economia brasileira, com e sem ajuste sazonal*

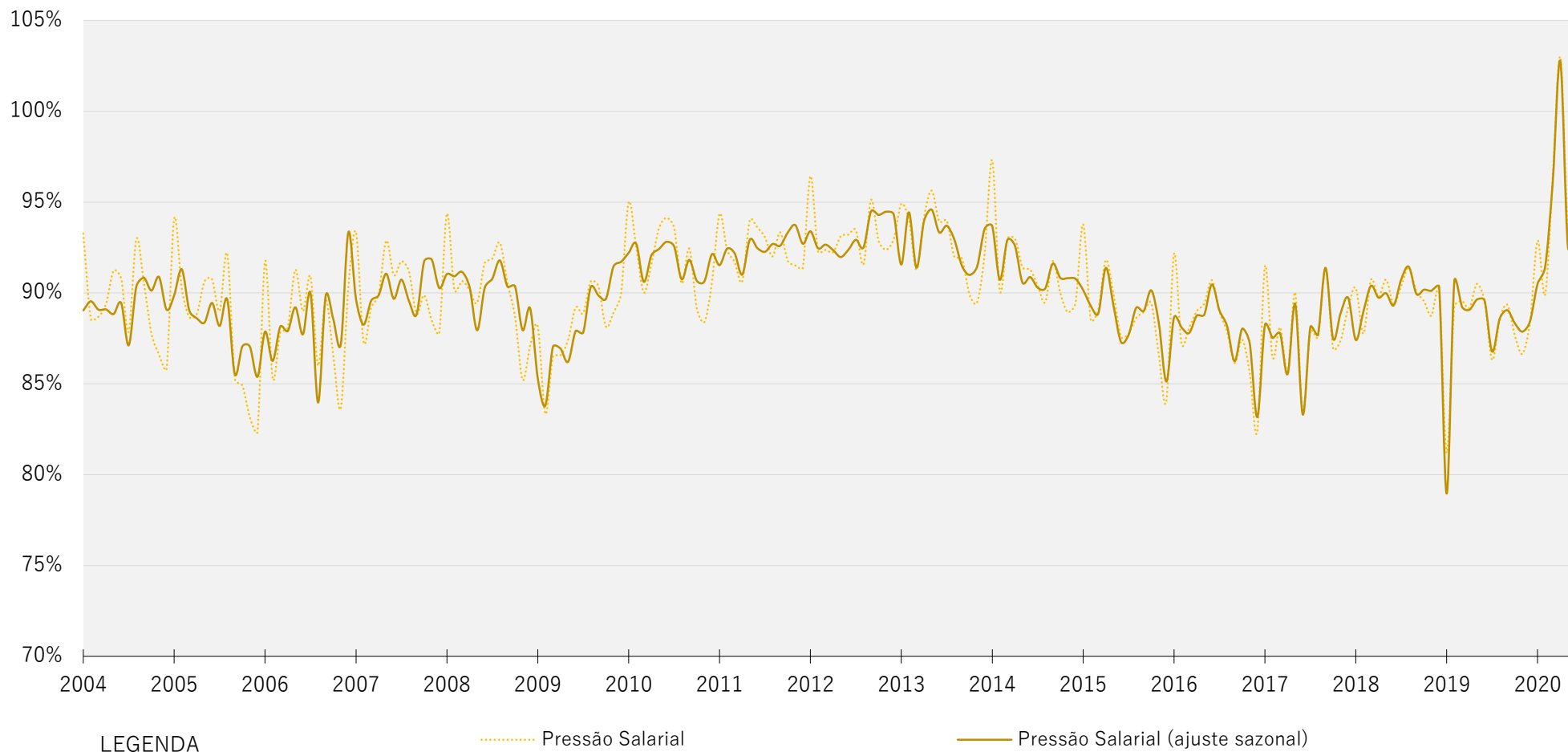


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (*) DADOS DESSAZONALIZADOS POR METODOLOGIA X12 DO *CENSUS BUREAU* AMERICANO.

PRESSÃO SALARIAL

Série histórica do indicador de pressão salarial – Rio Grande do Sul

Histórico mensal da razão entre salário médio de admissão e desligamento para economia gaúcha, com e sem ajuste sazonal*



FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (*) DADOS DESSAZONALIZADOS POR METODOLOGIA X12 DO *CENSUS BUREAU* AMERICANO.

NEGOCIAÇÕES COLETIVAS E REAJUSTES

INFORMAÇÕES E SÉRIES DE
NEGOCIAÇÕES TRABALHISTAS

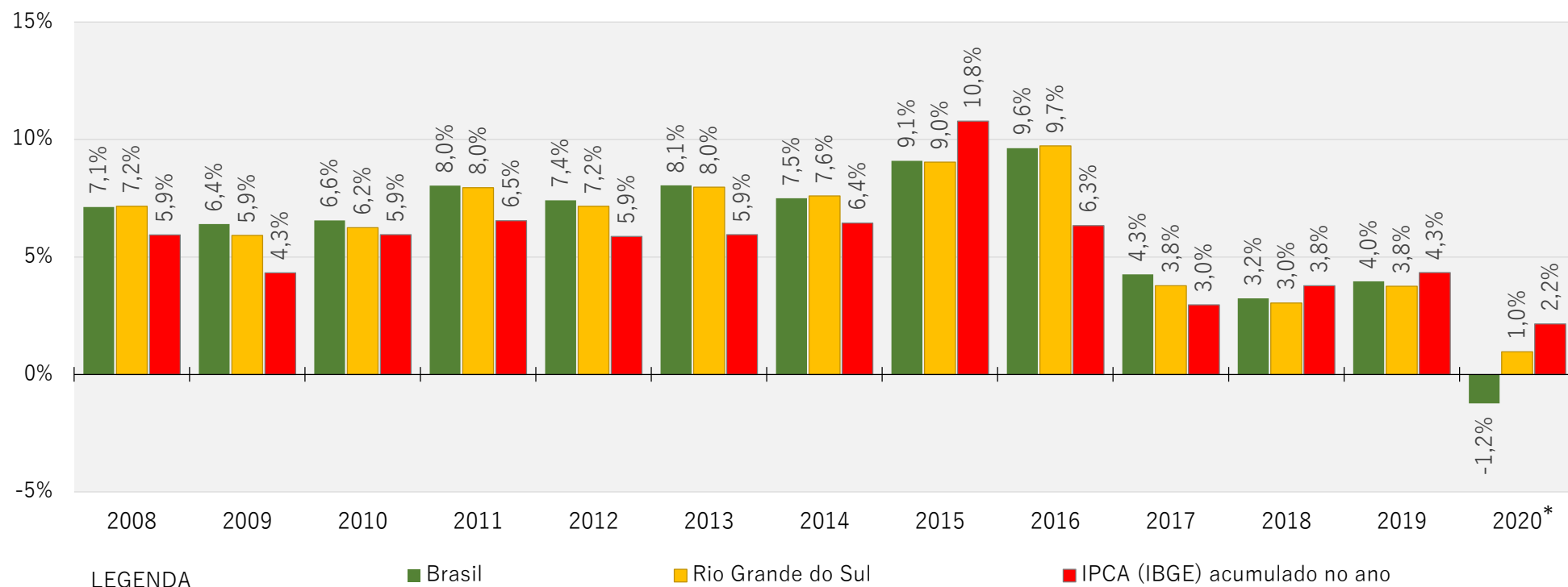
Análise elaborada a partir de dados e informações do **Projeto Salariômetro** (www.salários.org.br).
O projeto, mantido pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE), consolidando informações a respeito de negociações coletivas, salários e reajustes armazenadas no Sistema Mediador, do Ministério da Economia ■

REAJUSTES SALARIAIS EM NEGOCIAÇÕES COLETIVAS

Uma avaliação dos reajustes salariais firmados por acordos e negociações coletivas entre empresas e sindicatos, tanto no Rio Grande do Sul quanto no Brasil, evidencia o alcance do impacto negativo da pandemia da Covid-19 sobre a remuneração no mercado de trabalho celetista. Na prática, a queda no percentual acordado está associada ao esforço do governo federal e das empresas para preservação de empregos formais, por meio de acordos das categorias para redução temporária de salários e jornadas de trabalho durante a vigência de medidas restritivas sobre a operação de atividades

■ Evolução do percentual médio anual de reajuste em negociações coletivas – Brasil e Rio Grande do Sul

Dados anuais de reajustes firmados em negociações coletivas entre empresas e sindicatos, no Brasil e no Rio Grande do Sul

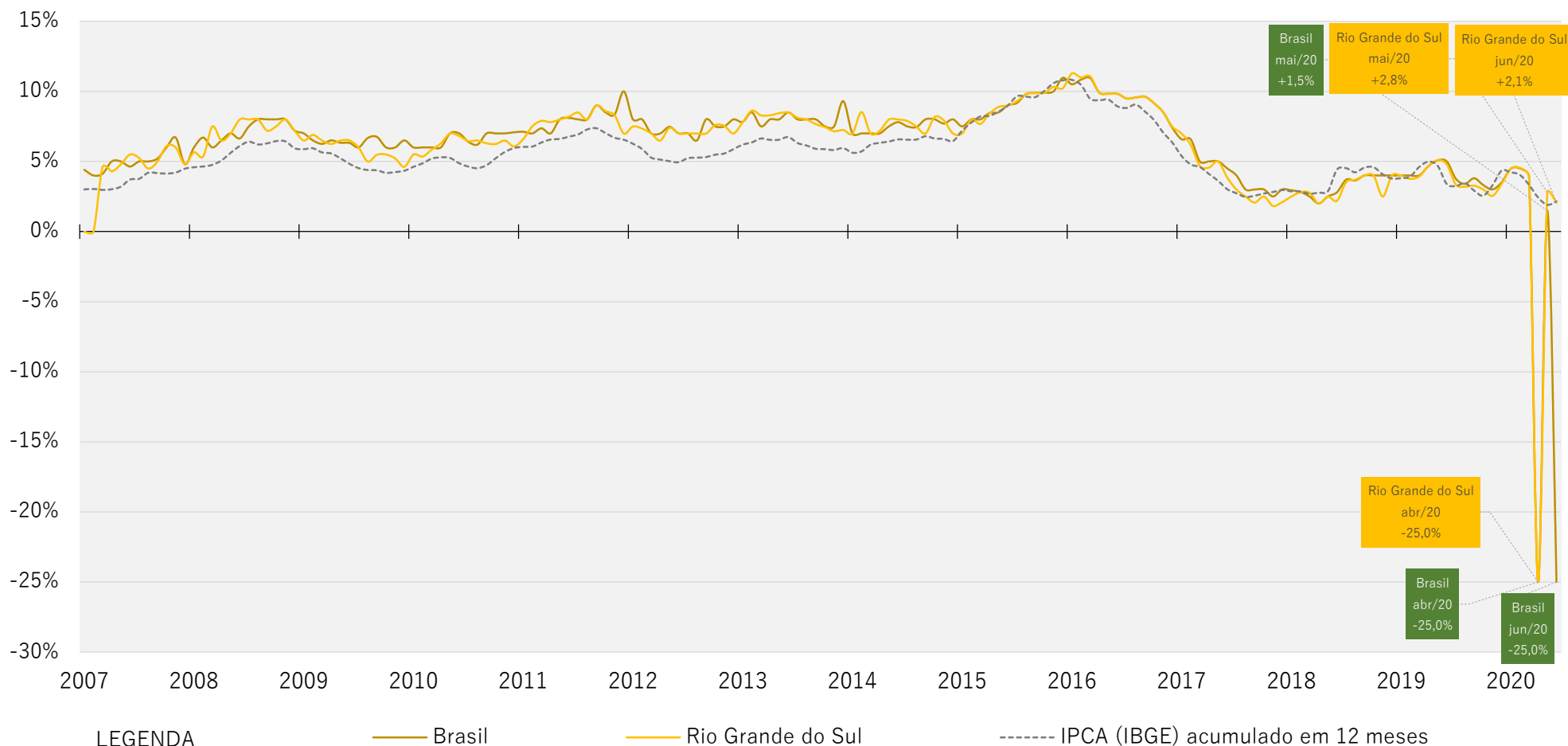


FONTE: SALARIÔMETRO, COM BASE EM DADOS DO SISTEMA MEDIADOR DO MINISTÉRIO DA ECONOMIA. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA : (*) VARIAÇÕES EM 2020 REPRESENTAM a MÉDIA DOS ÚLTIMOS 12 MESES.

REAJUSTES SALARIAIS EM NEGOCIAÇÕES COLETIVAS

Série histórica do percentual de reajuste salarial em negociações coletivas – Brasil e Rio Grande do Sul

Histórico mensal do percentual de reajustes firmados em negociações coletivas no Brasil e no Rio Grande do Sul (mediana)



FONTE: SALARIÔMETRO, COM BASE EM DADOS DO SISTEMA MEDIADOR DA SECRETARIA DO TRABALHO (MINIST. ELABORAÇÃO: FIPE).
NOTA: COMPORTAMENTO DAS SÉRIES A PARTIR DE ABRIL RESULTA DE ACORDOS FIRMADOS PARA REDUÇÃO DE JORNADA E SALÁRIO DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19.

EMPREGO FORMAL POR SETOR ECONÔMICO

DADOS E INFORMAÇÕES DO EMPREGO FORMAL POR SETOR ECONÔMICO

Análise elaborada a partir de dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED (entre janeiro de 2007 e junho de 2020) e do NOVO CAGED (entre janeiro de 2020 e junho de 2020). A agregação setorial utilizada neste relatório agrupa as divisões da CNAE 2.0 em 5 grandes setores: (i) agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca; (ii) indústria (inclui indústria extrativa mineral, indústria de transformação e indústria de serviços de utilidade pública); (iii) construção civil; (iv) comércio (inclui comércio varejista e atacadista) e (v) serviços (inclui adm. pública) ■

- A avaliação do comportamento do saldo do emprego formal por setor é relevante para identificar quais atividades são mais vulneráveis ou mais dinâmicas, tanto em períodos de contração quanto expansão econômica. Além disso, a análise desagregada por setor também expõe as características e a especialização regional da economia gaúcha em relação ao perfil da economia brasileira. Meses após o início da pandemia da Covid-19, essa heterogeneidade se reflete em diferentes sensibilidades para os choques negativos da crise sanitária sobre o mercado de trabalho formal. Tais diferenças no comportamento de cada um dos setores econômicos emergem de fatores associados: às diferentes restrições impostas sobre a continuidade de atividades consideradas essenciais e não essenciais, à queda na renda e consequente contingenciamento do consumo, às mudanças no comportamento dos consumidores e no perfil da demanda em geral, às mudanças nos preços, às flutuações no comércio internacional, entre outros.
- Diferentemente do que foi observado no mês anterior, em junho de 2020, alguns setores da economia gaúcha registraram saldo positivo de postos de trabalho formal: agropecuária e construção civil. No caso da construção civil, houve um incremento líquido de 297 postos de trabalho no estado, enquanto, na agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca, o saldo foi de 161 vagas formais. Nos demais setores, o saldo líquido envolveu fechamento de postos de trabalho, destacando-se: serviços (saldo de -2.972 vagas), indústria (saldo de -1.290 vagas) e comércio (-1.047 vagas). Em termos percentuais, o estoque de emprego formal avançou 0,3%, na construção, e 0,2% na agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca; contrastando com as quedas de 0,3% (em serviços) e de 0,2% (indústria e comércio).
- No primeiro semestre, o desempenho negativo no mercado de trabalho formal foi compartilhado por todos os setores da economia gaúcha. Os recuos envolveram o setor de comércio (-35.038 vagas, o equivalente a um declínio de 5,7% do estoque de emprego formal), serviços (-33.841 vagas, ou -3,3%), indústria (-21.283 vagas, ou -3,3%), construção (-4.134 vagas, ou -3,7%) e agropecuária (-194 vagas, ou -0,2%).
- Finalmente, no horizonte dos últimos 12 meses encerrados em junho, apenas as atividades de agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca não repercutiu o resultado negativo, com adição líquida de 678 vagas (incremento de 0,7% no estoque de emprego formal). Por outro lado, os demais setores apresentaram saldo negativo, incluindo: a indústria (-41.860 empregos, queda de 6,4% no estoque formal), serviços (-28.334 empregos, -2,7%), comércio (-20.143 empregos, -3,4%) e construção civil (-6.495 empregos, -6,1%).
- Comparativamente, no âmbito da economia brasileira, os setores da economia brasileira mais afetados negativamente no acumulado do primeiro semestre de 2020 incluíram: comércio (-5,1%), indústria (-3,3%), serviços (-2,8%) e construção (-1,5%). A exceção no período foi a agropecuária, que apresentou um crescimento de 4,2% no emprego formal no período. Já no balanço dos últimos 12 meses, todos os setores da economia brasileira perderam postos de trabalho, principalmente indústria (-4,0%), comércio (-2,7%) e serviços (-2,4%) 

RESUMO DO EMPREGO FORMAL POR SETOR

■ Principais indicadores do mercado de trabalho, por setor (junho/2020)

Admitidos, desligamentos, saldo, desligados a pedido e taxa de rotatividade por setor econômico

Variável	Brasil	Agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca	Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços
Número de admitidos	895.460	83.241	144.508	113.162	188.312	366.237
Número de desligados	906.444	46.405	148.053	95.892	204.958	411.136
Saldo de admitidos e desligados	-10.984	+36.836	-3.545	+17.270	-16.646	-44.899
Var. Emprego Formal (%)	-0,0%▼	+2,4%▲	-0,0%▼	+0,8%▲	-0,2%▼	-0,3%▼
Desligados a pedido	191.297	11.179	32.381	13.657	45.769	88.311
Desligados a pedido (%)	21,1%	24,1%	21,9%	14,2%	22,3%	21,5%
Salário de admissão (R\$)*	1.720	1.367	1.710	1.823	1.513	1.869
Var. salário de admissão (R\$)	-2,3%▼	+2,3%▲	-3,3%▼	+1,9%▲	-1,2%▼	-3,9%▼
Indicador de Pressão salarial	92,2%	97,8%	86,4%	96,4%	94,0%	93,7%
Taxa de rotatividade	2,4%	3,1%	2,0%	4,5%	2,1%	2,0%

Variável	Rio Grande do Sul	Agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca	Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços
Número de admitidos	53.340	1.508	14.266	4.814	14.305	18.447
Número de desligados	58.191	1.347	15.556	4.517	15.352	21.419
Saldo de admitidos e desligados	-4.851	+161	-1.290	+297	-1.047	-2.972
Var. Emprego Formal (%)	-0,2%▼	+0,2%▲	-0,2%▼	+0,3%▲	-0,2%▼	-0,3%▼
Desligados a pedido	13.707	320	3.655	801	3.702	5.229
Desligados a pedido (%)	23,6%	23,8%	23,5%	17,7%	24,1%	24,4%
Salário de admissão (R\$)*	1.619	1.479	1.586	1.651	1.439	1.784
Var. salário de admissão (R\$)	+2,0%▲	+4,3%▲	+1,7%▲	+1,8%▲	+0,4%▲	+4,3%▲
Indicador de Pressão salarial	93,9%	99,5%	87,5%	89,5%	95,4%	99,1%
Taxa de rotatividade	2,2%	1,5%	2,2%	4,1%	2,4%	1,8%

FONTE: CAGED E NOVO CAGED. VARIAÇÕES CALCULADAS COM BASE NA COMPARAÇÃO ENTRE OS ÚLTIMOS 12 MESES E OS 12 MESES PRECEDENTES.

RESUMO DO EMPREGO FORMAL POR SETOR

■ Principais indicadores do mercado de trabalho, por setor (acumulado no ano)

Admitidos, desligamentos, saldo, desligados a pedido e taxa de rotatividade por setor econômico

Variável	Brasil	Agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca	Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços
Número de admitidos	6.718.276	437.999	1.093.371	692.580	1.459.818	3.034.508
Número de desligados	7.916.639	375.366	1.339.964	724.672	1.934.329	3.542.308
Saldo de admitidos e desligados	-1.198.363	+62.633	-246.593	-32.092	-474.511	-507.800
Var. Emprego Formal (%)	-3,1%▼	+4,2%▲	-3,3%▼	-1,5%▼	-5,1%▼	-2,8%▼
Desligados a pedido	1.509.677	71.043	237.330	90.296	378.568	732.440
Desligados a pedido (%)	19,1%	18,9%	17,7%	12,5%	19,6%	20,7%
Salário de admissão (R\$)*	1.745	1.415	1.697	1.791	1.482	1.900
Var. salário de admissão (R\$)	+6,8%▲	+3,6%▲	-19,9%▼	+4,6%▲	+2,6%▲	+9,3%▲
Indicador de Pressão salarial	97,9%	100,1%	90,2%	98,3%	96,6%	100,8%
Taxa de rotatividade	2,7%	4,0%	2,2%	4,7%	2,6%	2,6%

Variável	Rio Grande do Sul	Agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca	Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços
Número de admitidos	448.292	18.605	121.512	33.054	112.244	162.877
Número de desligados	542.782	18.799	142.795	37.188	147.282	196.718
Saldo de admitidos e desligados	-94.490	-194	-21.283	-4.134	-35.038	-33.841
Var. Emprego Formal (%)	-3,8%▼	-0,2%▼	-3,3%▼	-3,7%▼	-5,7%▼	-3,3%▼
Desligados a pedido	118.282	4.850	29.328	5.745	33.022	45.337
Desligados a pedido (%)	21,8%	25,8%	20,5%	15,4%	22,4%	23,0%
Salário de admissão (R\$)*	1.561	1.349	1.482	1.604	1.388	1.675
Var. salário de admissão (R\$)	+2,2%▲	-8,5%▼	-20,1%▼	-1,0%▼	-1,1%▼	+5,1%▲
Indicador de Pressão salarial	94,9%	98,1%	85,2%	92,8%	95,1%	99,0%
Taxa de rotatividade	2,7%	2,2%	2,6%	4,6%	3,1%	2,5%

FONTE: CAGED E NOVO CAGED. VARIAÇÕES CALCULADAS COM BASE NA COMPARAÇÃO ENTRE OS ÚLTIMOS 12 MESES E OS 12 MESES PRECEDENTES.

RESUMO DO EMPREGO FORMAL POR SETOR

■ Principais indicadores do mercado de trabalho, por setor (últimos 12 meses)

Admitidos, desligamentos, saldo, desligados a pedido e taxa de rotatividade por setor econômico

Variável	Brasil	Agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca	Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços
Número de admitidos	14.592.378	858.898	2.273.849	1.444.850	3.585.569	6.429.212
Número de desligados	15.581.807	860.826	2.568.373	1.470.178	3.825.034	6.857.396
Saldo de admitidos e desligados	-989.429	-1.928	-294.524	-25.328	-239.465	-428.184
Var. Emprego Formal (%)	-2,5%▼	-0,2%▼	-4,0%▼	-1,4%▼	-2,7%▼	-2,4%▼
Desligados a pedido	3.363.599	160.399	502.608	185.751	879.512	1.635.329
Desligados a pedido (%)	21,6%	18,6%	19,6%	12,6%	23,0%	23,8%
Salário de admissão (R\$)*	1.686	1.388	1.699	1.763	1.445	1.817
Var. salário de admissão (R\$)	+4,1%▲	+2,6%▲	-0,0%▼	+3,3%▲	+1,2%▲	+5,4%▲
Indicador de Pressão salarial	93,8%	98,5%	87,9%	96,8%	93,2%	95,1%
Taxa de rotatividade	2,9%	4,4%	2,5%	5,1%	3,2%	2,8%

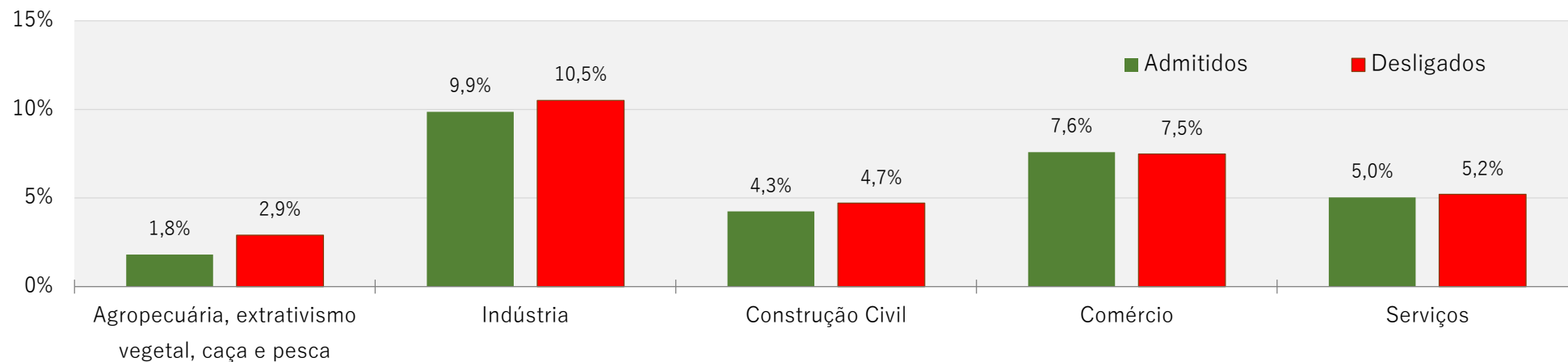
Variável	Rio Grande do Sul	Agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca	Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços
Número de admitidos	965.719	44.153	227.348	68.173	264.741	361.304
Número de desligados	1.061.873	43.475	269.208	74.668	284.884	389.638
Saldo de admitidos e desligados	-96.154	+678	-41.860	-6.495	-20.143	-28.334
Var. Emprego Formal (%)	-3,7%▼	+0,7%▲	-6,4%▼	-6,1%▼	-3,4%▼	-2,7%▼
Desligados a pedido	256.828	10.150	58.271	11.850	74.482	102.075
Desligados a pedido (%)	24,2%	23,3%	21,6%	15,9%	26,1%	26,2%
Salário de admissão (R\$)*	1.550	1.433	1.526	1.640	1.398	1.639
Var. salário de admissão (R\$)	+1,6%▲	-2,9%▼	-1,9%▼	-0,1%▼	+11,7%▲	+3,1%▲
Indicador de Pressão salarial	91,3%	99,3%	86,1%	93,0%	91,2%	92,7%
Taxa de rotatividade	3,0%	3,8%	2,7%	4,7%	3,6%	2,8%

FONTE: CAGED E NOVO CAGED. VARIAÇÕES CALCULADAS COM BASE NA COMPARAÇÃO ENTRE OS ÚLTIMOS 12 MESES E OS 12 MESES PRECEDENTES.

PARTICIPAÇÃO NA MOVIMENTAÇÃO DO FORMAL POR SETOR

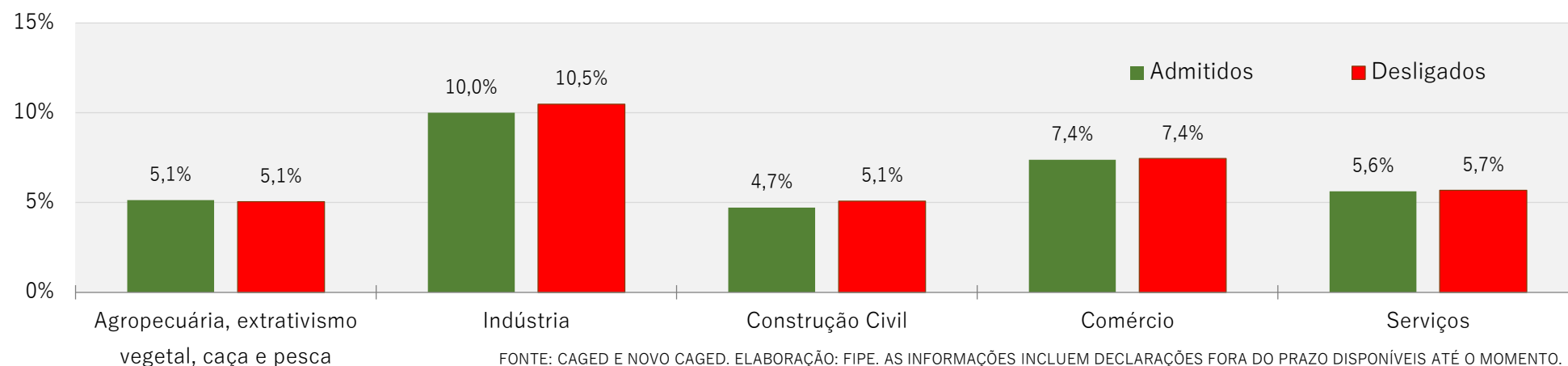
■ Participação de admitidos e desligados do RS no Brasil, por setor (%) – junho/2020

Relação entre fluxo de emprego formal na economia gaúcha e economia brasileira no último mês



■ Participação de admitidos e desligados do RS no Brasil, por setor (%) – últimos 12 meses

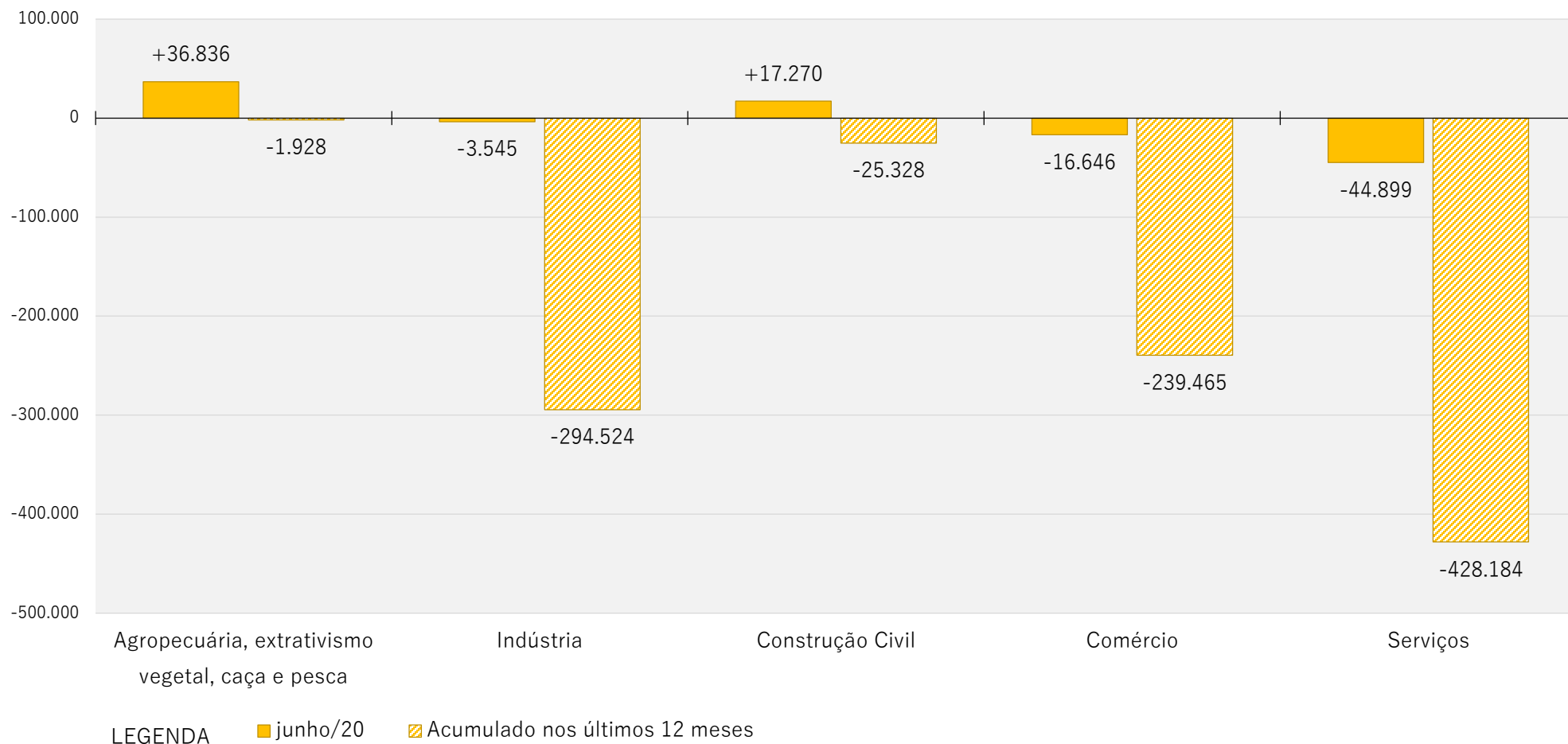
Relação entre fluxo de emprego formal na economia gaúcha e economia brasileira nos últimos 12 meses



SALDO DO EMPREGO FORMAL POR SETOR

Saldo do emprego formal por setor e período – Brasil

Saldo acumulado de empregados formais por setor da economia brasileira no último mês e últimos 12 meses

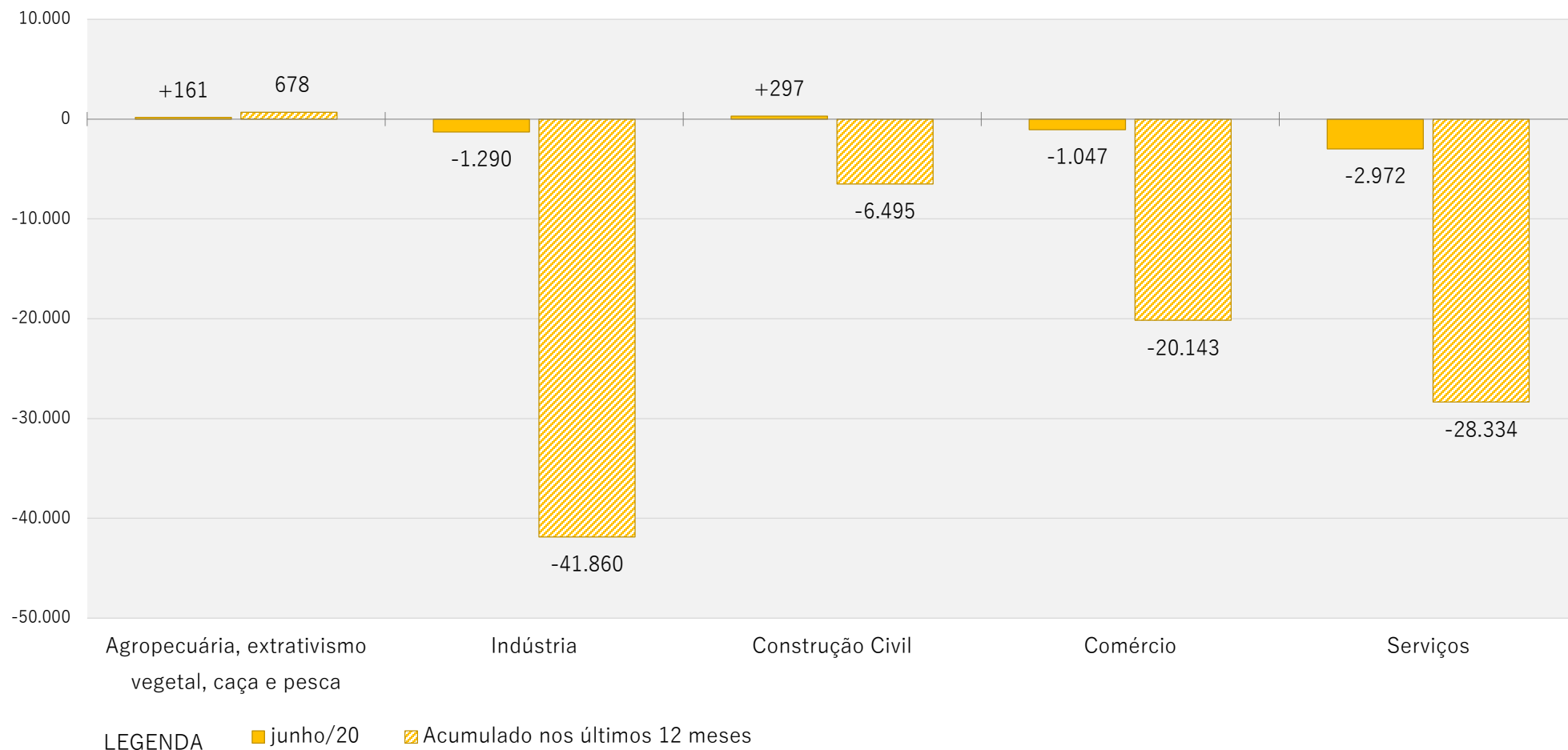


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

SALDO DO EMPREGO FORMAL POR SETOR

Saldo do emprego formal por setor e período – Rio Grande do Sul

Saldo acumulado de empregados formais por setor da economia gaúcha no último mês e últimos 12 meses

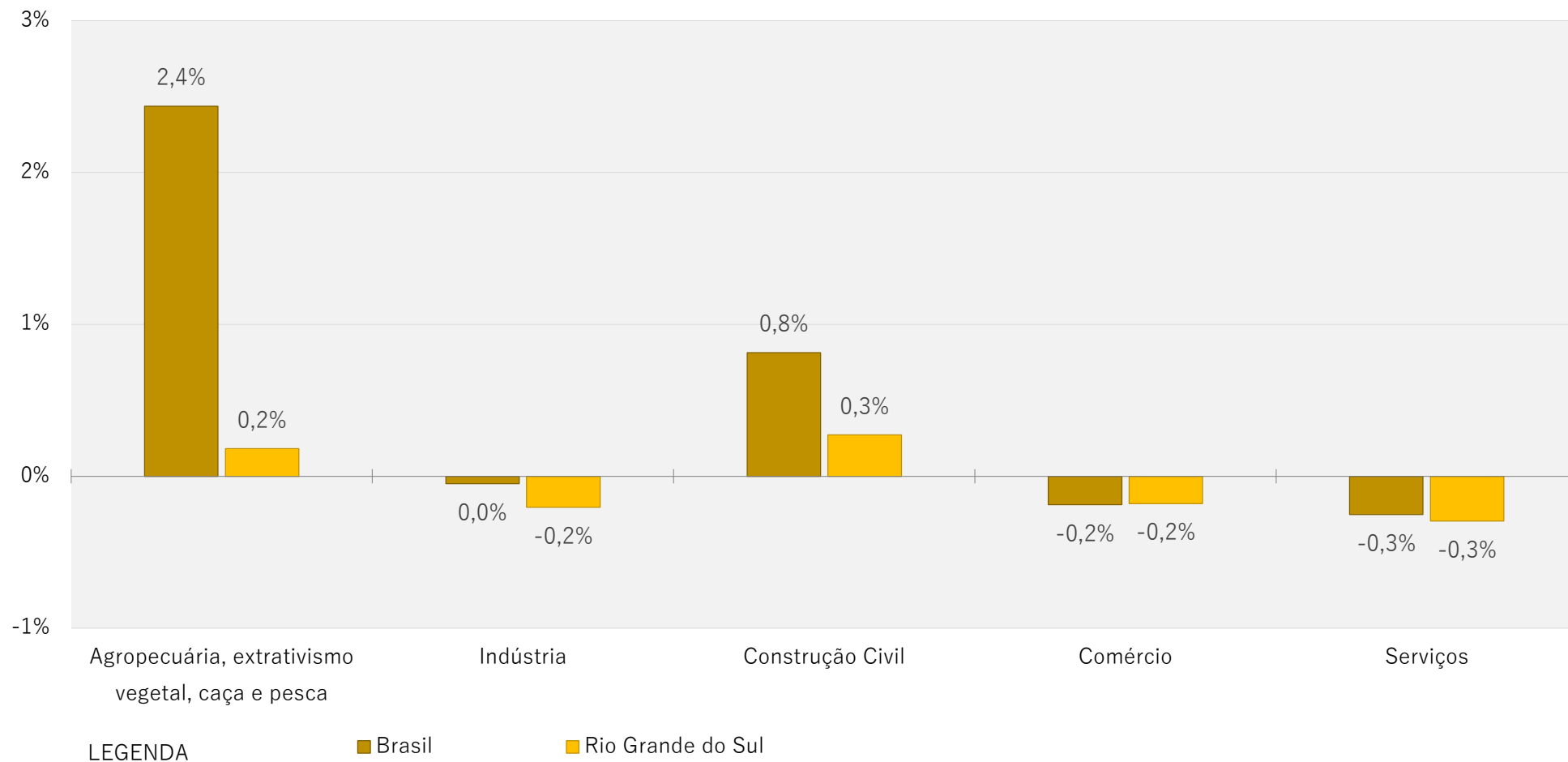


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

SALDO DO EMPREGO FORMAL POR SETOR

■ Variação do estoque de emprego formal no último mês (junho/2020) – Brasil e Rio Grande do Sul

Comportamento do estoque do emprego formal no último mês em relação ao estoque no mês anterior, na economia brasileira e gaúcha

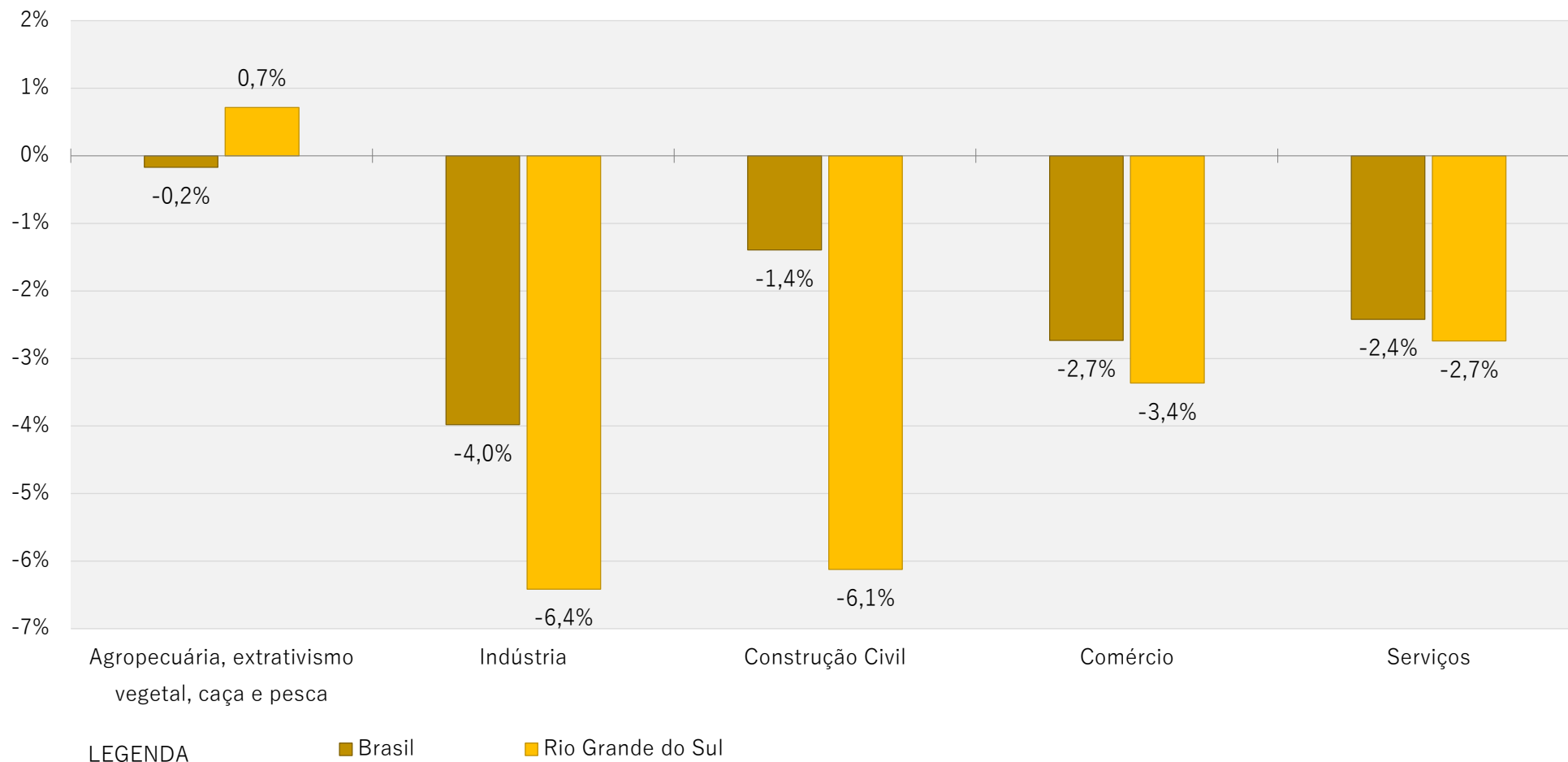


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

SALDO DO EMPREGO FORMAL POR SETOR

■ Variação do estoque de emprego formal nos últimos 12 meses – Brasil e Rio Grande do Sul

Saldo acumulado de empregados formais por setor como proporção do estoque de emprego formal no período anterior (em %)

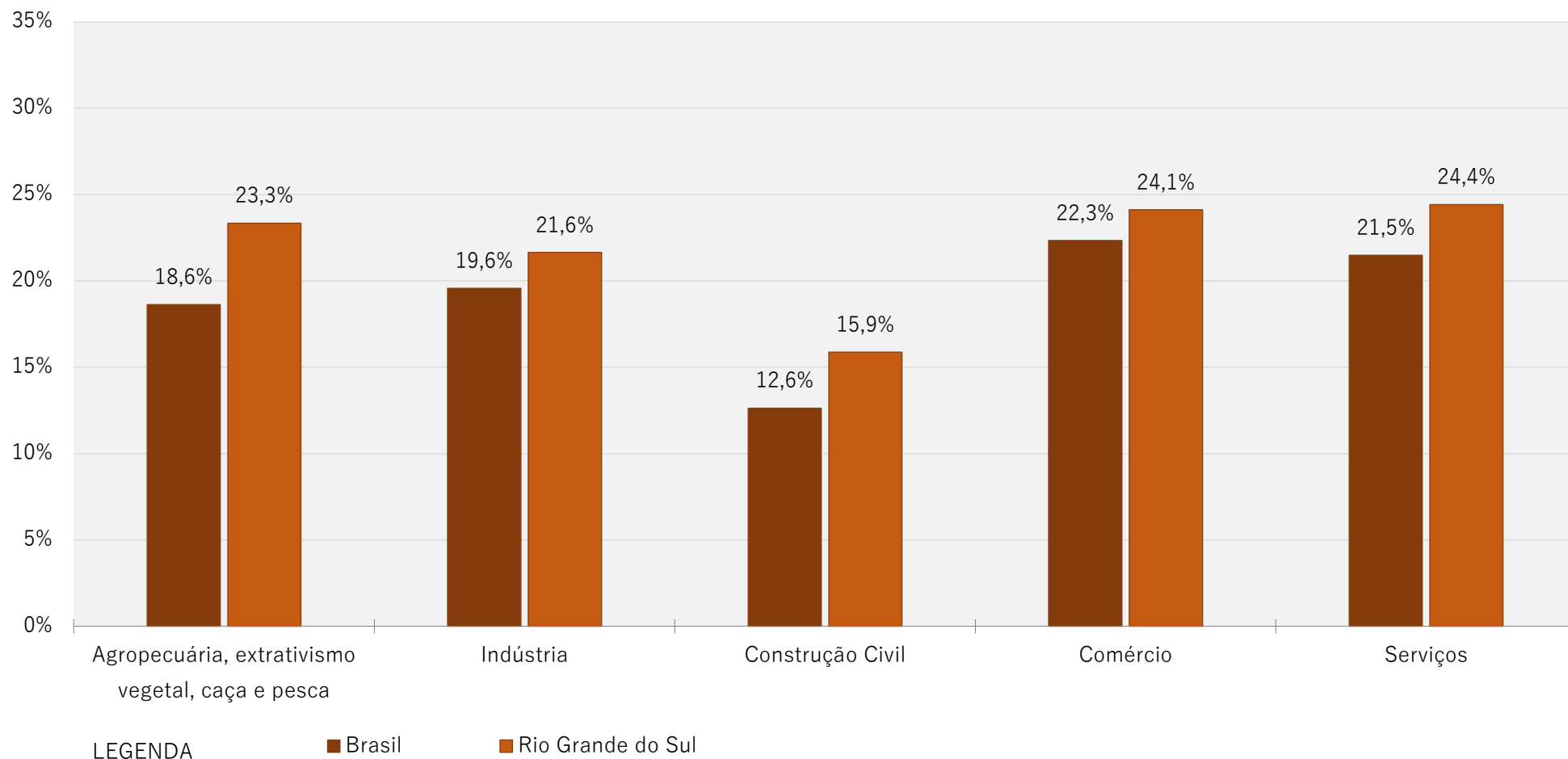


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

DESLIGADOS A PEDIDO POR SETOR

■ Proporção média de desligados a pedido por setor nos últimos 12 meses – Brasil e Rio Grande do Sul

Comparativo setorial do número de empregados formais desligados a pedido em relação ao total de desligados (em %)

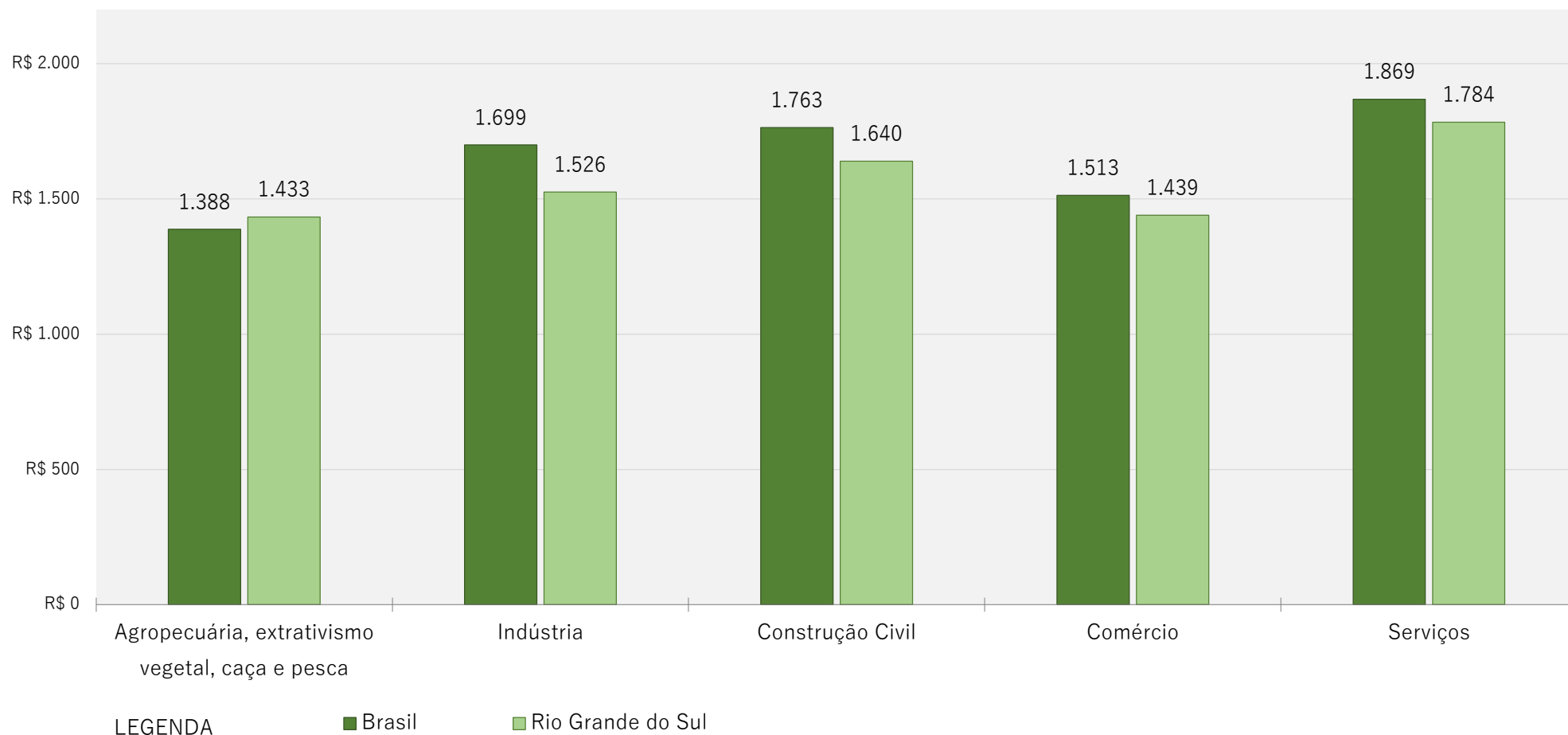


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

SALÁRIO DE ADMISSÃO POR SETOR

Salário médio mensal de admissão por setor nos últimos 12 meses – Brasil e Rio Grande do Sul

Comparativo setorial do valor do salário de admissão na economia brasileira e gaúcha, a preços de junho de 2020*

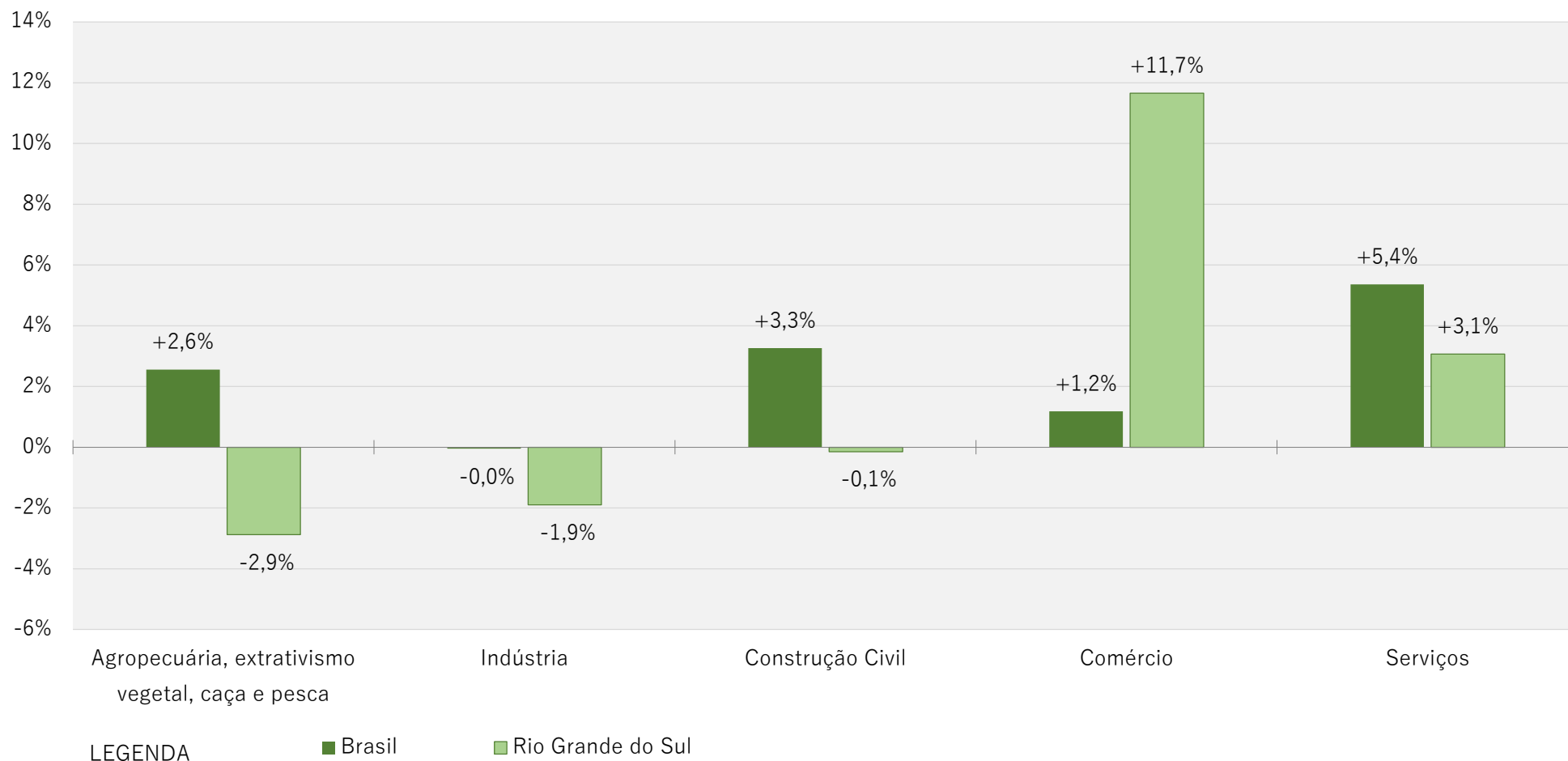


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (*) VALORES DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE), COM BASE EM R\$ DE JUNHO DE 2020.

VARIAÇÃO DO SALÁRIO DE ADMISSÃO POR SETOR

Variação do salário médio de admissão por setor nos últimos 12 meses – Brasil e Rio Grande do Sul

Comparativo setorial da variação do salário de admissão nos últimos 12 meses em relação aos 12 meses precedentes, a preços de junho de 2020*

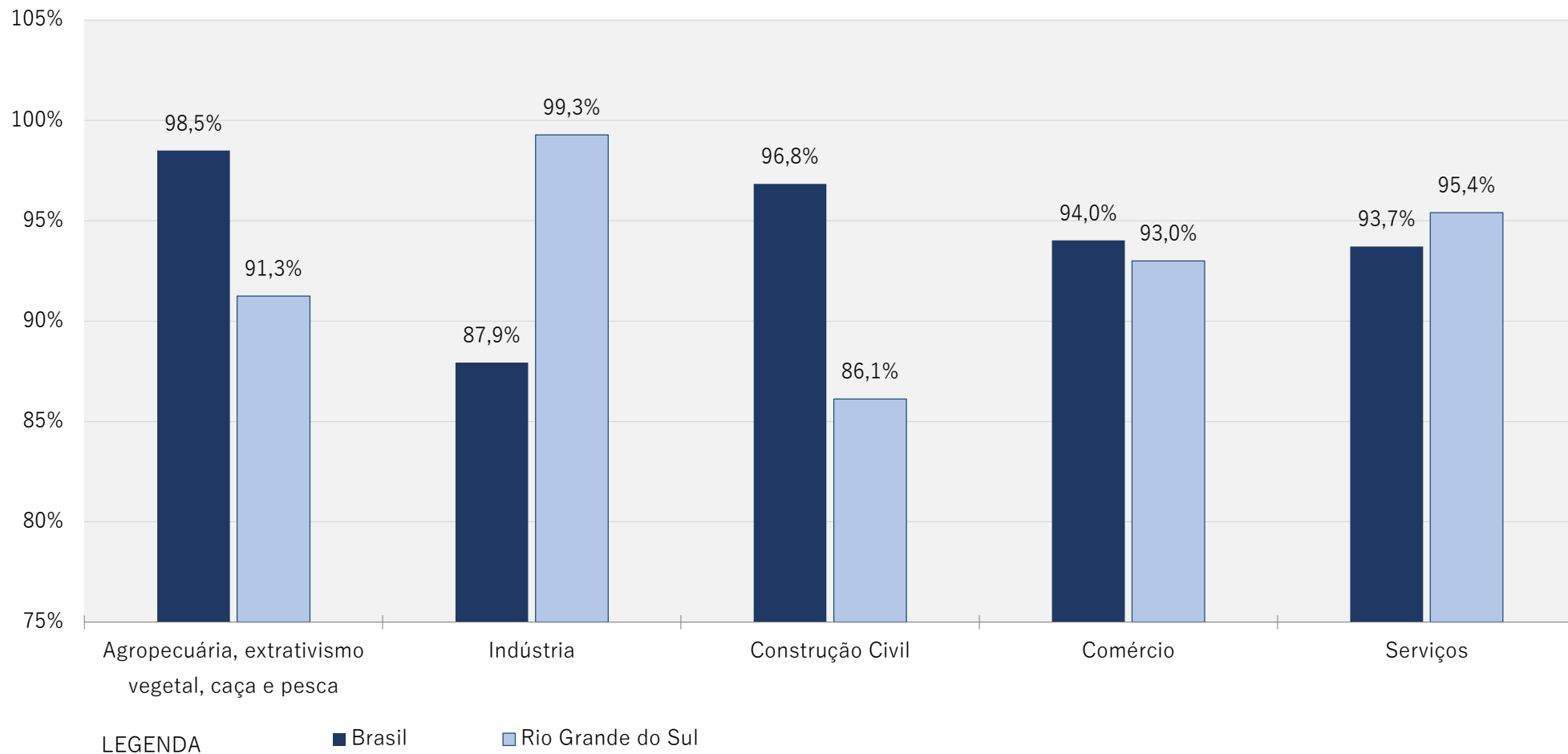


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (*) VARIAÇÕES CALCULADAS COM BASE EM R\$ DE JUNHO DE 2020, DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE).

PRESSÃO SALARIAL POR SETOR

■ Indicador de pressão salarial por setor – RS e Brasil (últimos 12 meses)

Comparativo do relação entre salário de admissão e desligamento por setor da economia brasileira e gaúcha

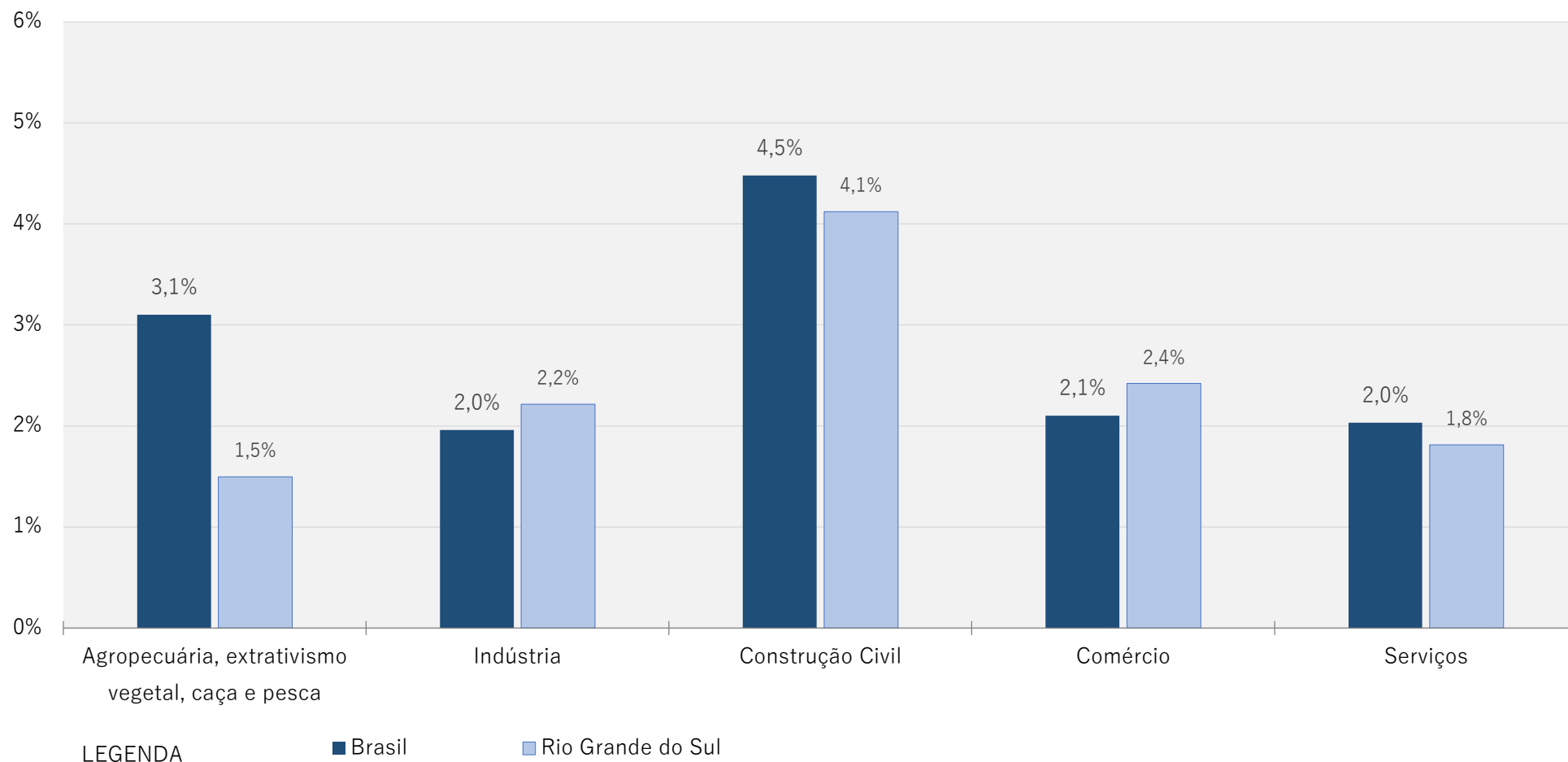


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE.

ROTATIVIDADE DO EMPREGO FORMAL POR SETOR

Taxa de rotatividade do emprego formal por setor em junho/2020 – RS e Brasil

Comparativo da taxa média de rotatividade do emprego formal por setor na economia brasileira e gaúcha

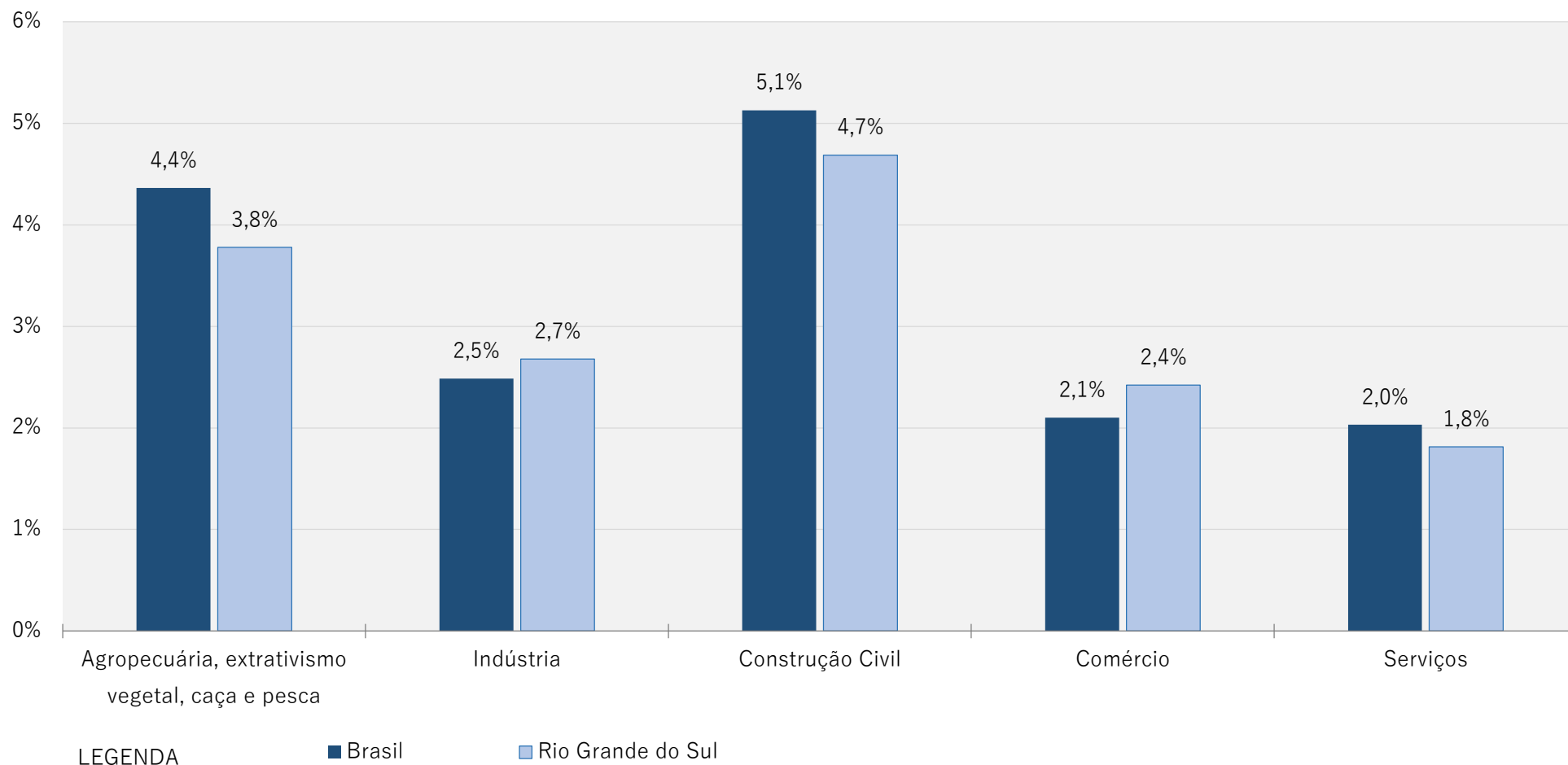


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA : (*)CALCULADO COMO (MÍNIMO ENTRE ADMITIDOS_t E DESLIGADOS_t) / (ESTOQUE DE EMPREGO FORMAL_{t-1}).

ROTATIVIDADE DO EMPREGO FORMAL POR SETOR

Taxa de rotatividade do emprego formal por setor nos últimos 12 meses – RS e Brasil

Comparativo da taxa média de rotatividade do emprego formal por setor na economia brasileira e gaúcha



FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA : (*)CALCULADO COMO (MÍNIMO ENTRE ADMITIDOS_t E DESLIGADOS_t) / (ESTOQUE DE EMPREGO FORMAL_{t-1}).

ENCARTE SETORIAL: EMPREGO FORMAL NA AGROPECUÁRIA*

DADOS E INFORMAÇÕES DO EMPREGO FORMAL
PARA ATIVIDADES ECONÔMICAS DA AGROPECUÁRIA,
EXTRATIVISMO VEGETAL, CAÇA E PESCA

Análise elaborada a partir de dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED (entre janeiro de 2004 e junho de 2020) e do NOVO CAGED (entre janeiro de 2020 e junho de 2020). NOTA: (*) a análise inclui, na classificação de setores do IBGE, as seguintes atividades: agricultura, silvicultura, pecuária, extrativismo vegetal, caça, pesca e piscicultura

DESTAQUES DA AGROPECUÁRIA

JUNHO/2020

- A agropecuária* – entendida aqui como conjunto de atividades primárias que inclui não só a agricultura e a pecuária, mas também extrativismo vegetal, silvicultura, caça e pesca – é de suma importância para dinâmica, geração de renda e emprego da economia gaúcha, condição que se reproduz, de certo modo, no âmbito da matriz econômica brasileira. Apesar do elevado componente de informalidade no emprego de atividades relacionadas à agropecuária (não captado pelas estatísticas do NOVO CAGED), é possível produzir dados e avaliar o comportamento da parcela formal do emprego formal desse setor ao longo do tempo.
- No contexto da pandemia da Covid-19, é necessário ressaltar que o setor foi um dos menos afetados em termos de emprego formal, tanto no Brasil quanto no Rio Grande do Sul. Esse fenômeno pode ser explicado por uma conjunção de fatores, relacionados, por exemplo, à concentração dos casos da pandemia nos grandes centros urbanos, à classificação dessas atividades como essenciais para garantir o abastecimento, à ausência ou menos incidência de restrições à operação contínua de atividades agropecuárias e/ou à maior prevalência de empregos informais (em relação aos demais setores da economia). Finalmente, há que se diferenciar os efeitos da forte sazonalidade do setor (e seus efeitos sobre contratações temporárias) em relação a flutuações decorrentes de choques externos.
- Em termos absolutos, no último mês da série (junho de 2020), o setor foi responsável pela admissão de 1.508 trabalhadores formais na economia gaúcha, enquanto os desligamentos envolveram 1.347 vagas encerradas. No saldo, o período foi marcado pela abertura líquida de 161 postos de trabalho formal: volume que corresponde a um ligeiro aumento de 0,2% no estoque de emprego. No acumulado em 2020, o setor acumula um saldo negativo de 194 postos de trabalho formal (redução de 0,2% no estoque de emprego formal), ao passo que, nos últimos 12 meses, o saldo acumulado é positivo em 678 vagas (variação no emprego formal de 0,7%).
- Comparativamente, a média brasileira apresentou comportamento distinto: com um saldo positivo de 36.836 postos de trabalho formal em junho, o setor registrou um aumento de 2,4% do estoque de emprego formal no mês. No balanço parcial de 2020, o saldo é maior, com a adição líquida de 62.633 postos de trabalho na agropecuária brasileira representou, resultado que correspondente a um aumento de 4,2% no estoque de emprego formal. Todavia, considerando os últimos 12 meses, o resultado observado envolve o fechamento líquido de 1.928 vagas formais, o equivalente a um recuo de 0,2% no estoque de emprego formal.
- Em termos de remuneração o salário médio de admissão em junho foi de R\$ 1.479, no Rio Grande do Sul, e R\$ 1.367, na média brasileira. Comparativamente, nos últimos 12 meses, os valores médios observados para os admitidos foram de R\$ 1.447 e R\$ 1.401, respectivamente, na economia gaúcha e brasileira 

SALDO DO EMPREGO FORMAL NA AGROPECUÁRIA

■ Movimentação e saldo do emprego formal na agropecuária*– Brasil e Rio Grande do Sul

Evolução recente do número de empregados formais admitidos, desligados e saldo por setor, na economia brasileira e gaúcha

Número de admitidos	junho/20	acumulado no ano	últimos 12 meses
Brasil	83.241	437.999	858.898
Rio Grande do Sul	1.508	18.605	44.153
Participação do Rio Grande do Sul (%)	1,8%	4,2%	5,1%

Número de desligados	junho/20	acumulado no ano	últimos 12 meses
Brasil	46.405	375.366	860.826
Rio Grande do Sul	1.347	18.799	43.475
Participação do Rio Grande do Sul (%)	2,9%	5,0%	5,1%

Saldo de admitidos e desligados	junho/20	acumulado no ano	últimos 12 meses
Brasil	+36.836	+62.633	-1.928
Rio Grande do Sul	+161	-194	+678

Variação no emprego formal	junho/20	acumulado no ano	últimos 12 meses
Brasil	+2,4%▲	+4,2%▲	-0,2%▼
Rio Grande do Sul	+0,2%▲	-0,2%▼	+0,7%▲

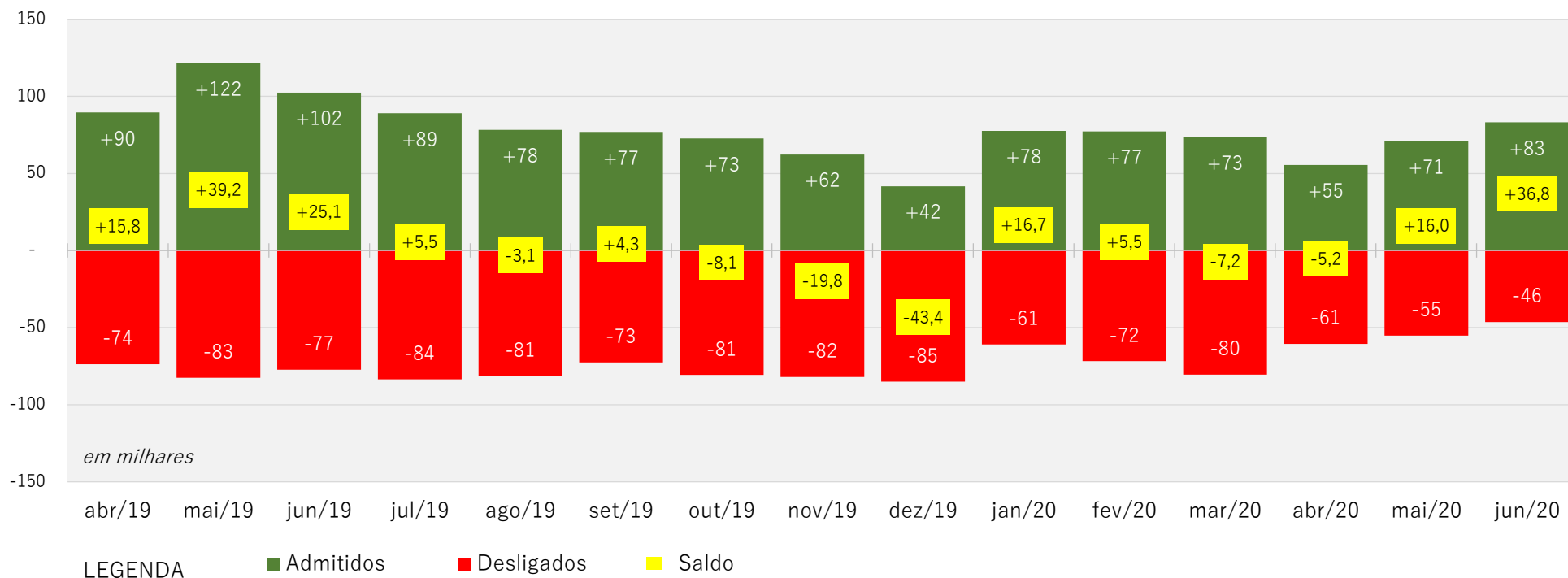
FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (*) INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA.

SALDO DO EMPREGO FORMAL NA AGROPECUÁRIA

■ Evolução recente de admitidos, desligados e saldo do emprego formal na agropecuária* – Brasil

Número de empregados formais admitidos, desligados e saldo na economia brasileira, por mês

Brasil	junho/20	acumulado no ano	últimos 12 meses
Número de admitidos	83.241	437.999	858.898
Número de desligados	46.405	375.366	860.826
Saldo de admitidos e desligados	+36.836	+62.633	-1.928



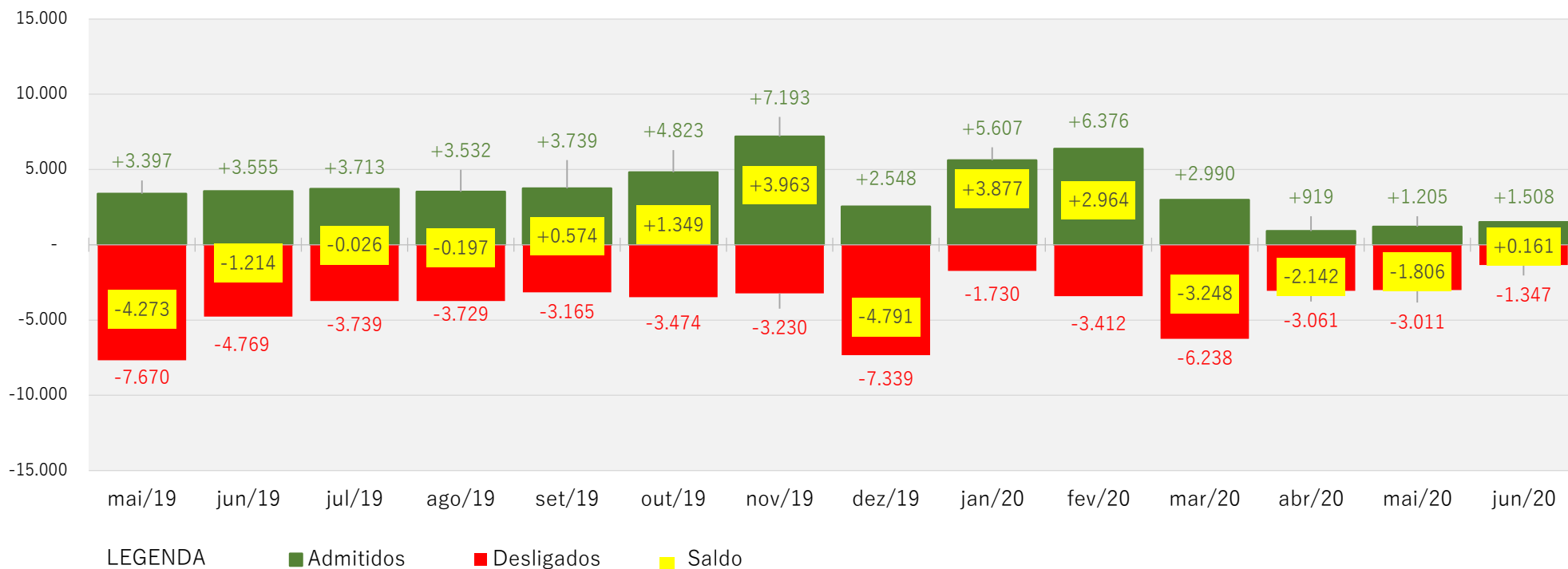
FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.
 NOTA: (*) O RECORTE INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA.

SALDO DO EMPREGO FORMAL NA AGROPECUÁRIA

■ Evolução recente de admitidos, desligados e saldo do emprego formal na agropecuária* – RS

Números recentes de empregados formais admitidos, desligados e saldo na economia gaúcha, por mês

Rio Grande do Sul	junho/20	acumulado no ano	últimos 12 meses
Número de admitidos	1.508	18.605	44.153
Número de desligados	1.347	18.799	43.475
Saldo de admitidos e desligados	+161	-194	+678

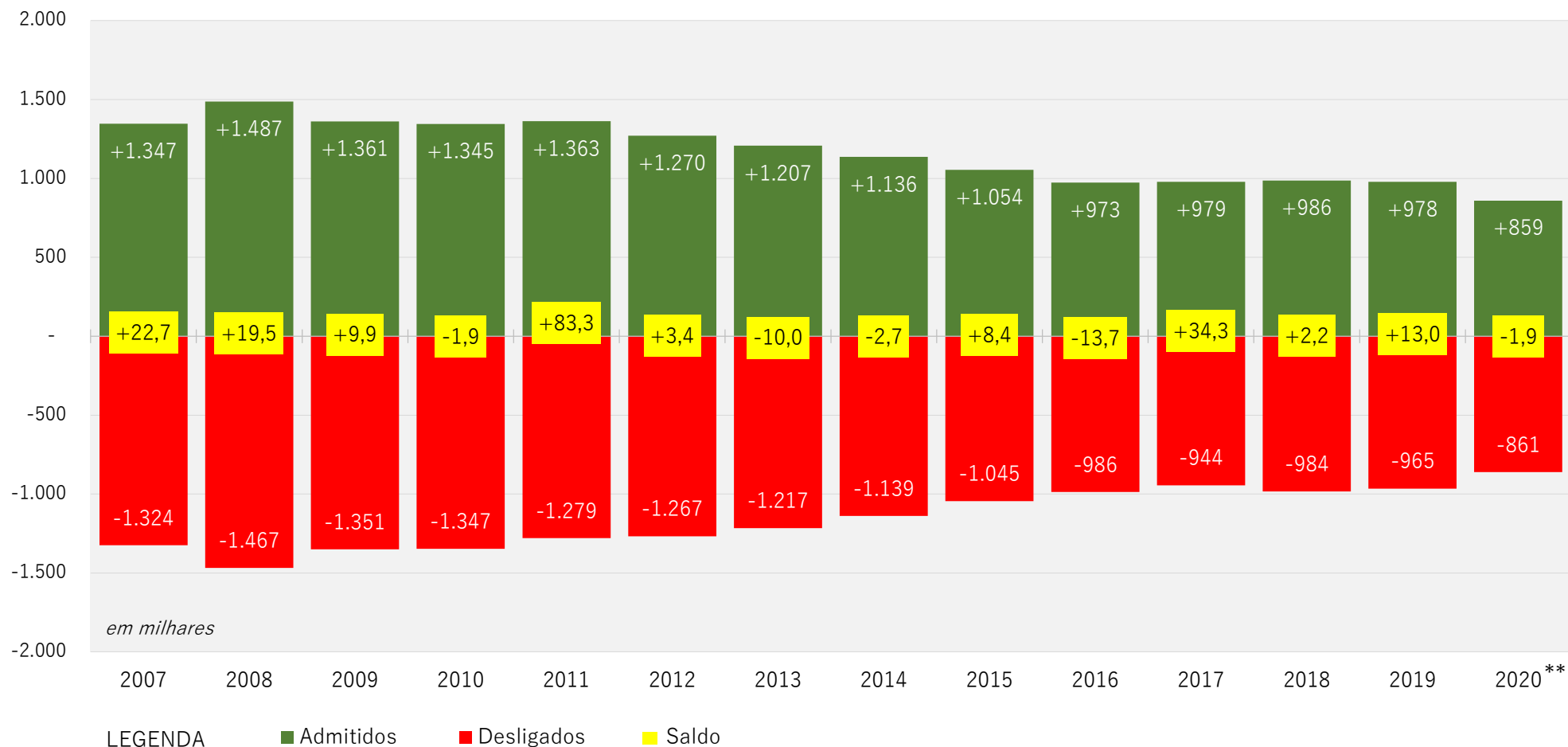


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.
 NOTA: (*) O RECORTE INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA.

SALDO DO EMPREGO FORMAL NA AGROPECUÁRIA

■ Evolução anual de admitidos, desligados e saldo do emprego formal na agropecuária* – Brasil

Número de empregados admitidos, desligados e saldo na economia brasileira, por ano

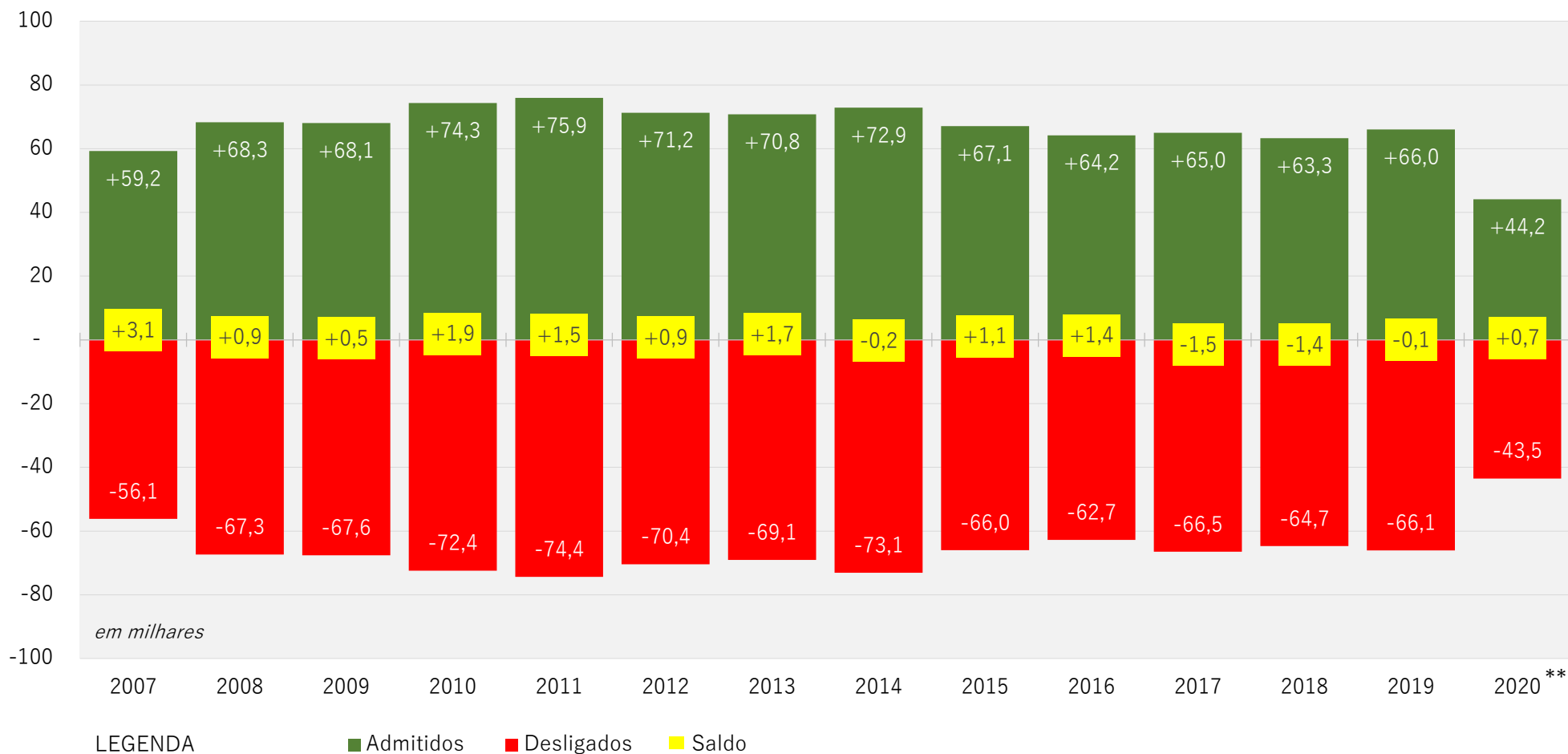


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO. NOTAS: (*) O RECORTE INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA. (**) DADOS DE 2020 CORRESPONDEM AO ACUMULADO NOS ÚLTIMOS 12 MESES.

SALDO DO EMPREGO FORMAL NA AGROPECUÁRIA

■ Evolução anual de admitidos, desligados e saldo do emprego formal na agropecuária* - Rio Grande do Sul

Número de empregados admitidos, desligados e saldo na economia gaúcha, por ano

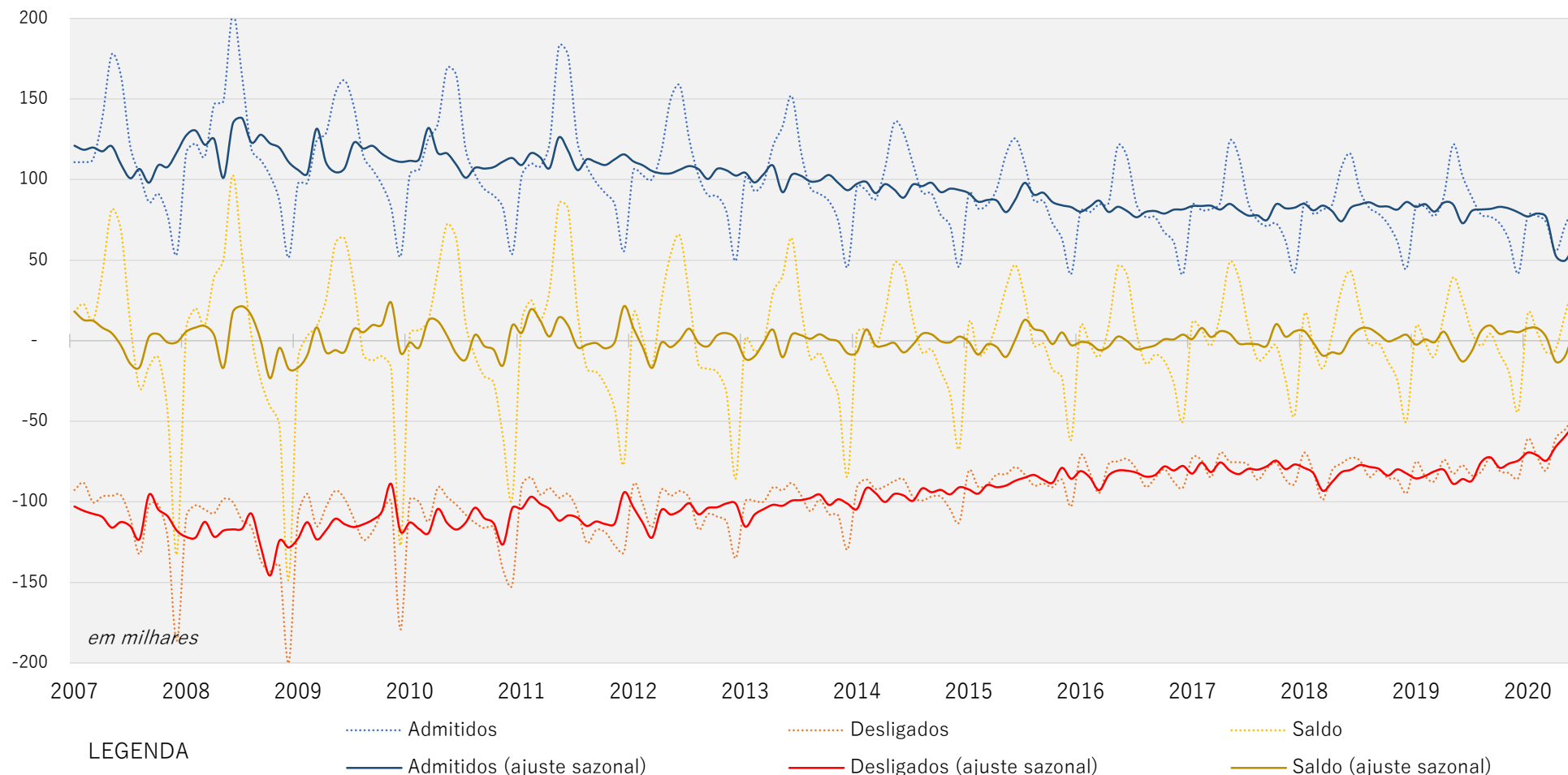


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO. NOTAS: (*) O RECORTE INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA. (**) DADOS DE 2020 CORRESPONDEM AO ACUMULADO NOS ÚLTIMOS 12 MESES.

SALDO DO EMPREGO FORMAL NA AGROPECUÁRIA

■ Série histórica de admitidos, desligados e saldo do emprego formal na agropecuária* - Brasil

Histórico mensal do número de empregados admitidos, desligados e saldo na economia brasileira, com e sem ajuste sazonal**

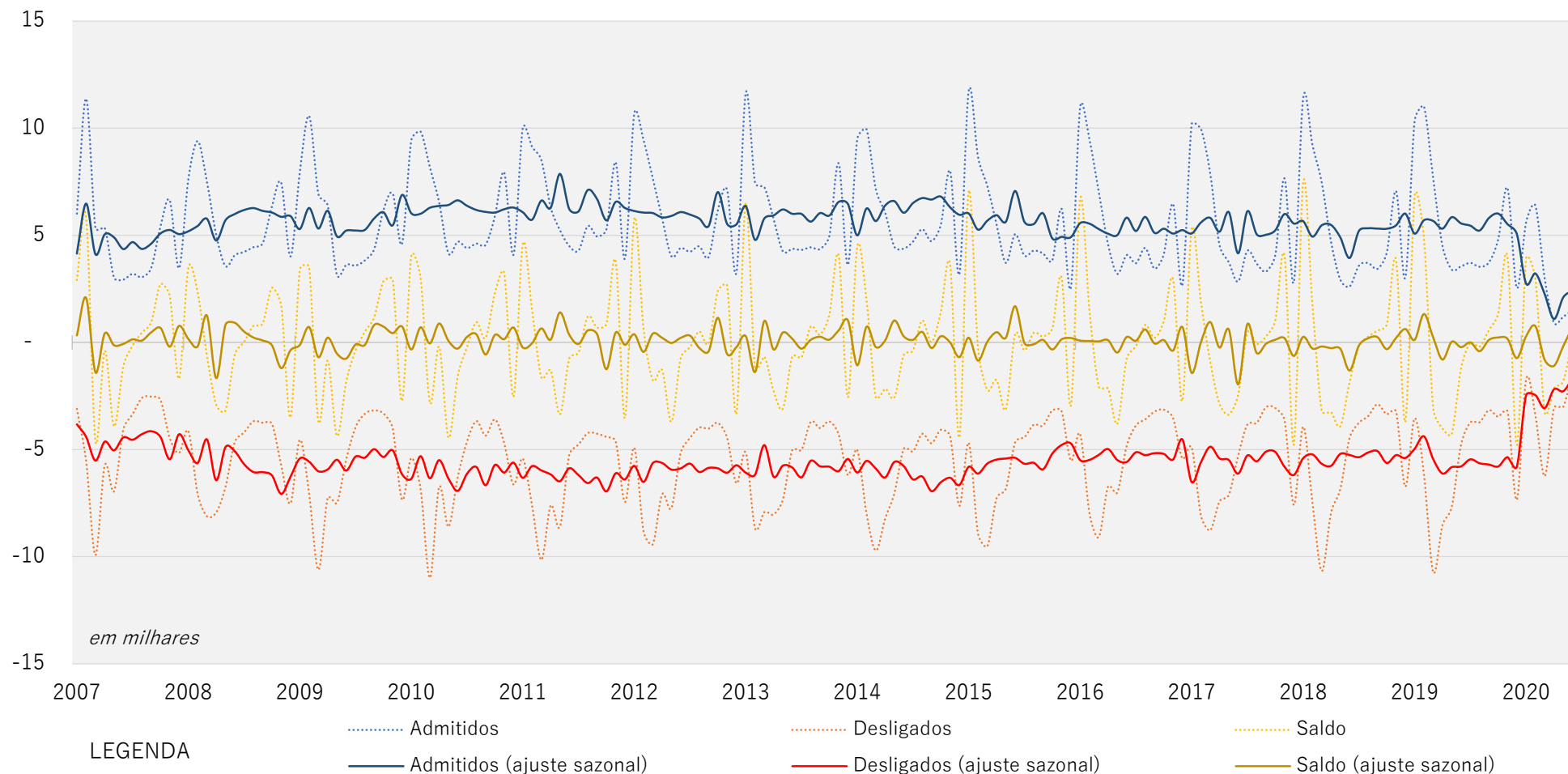


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO. NOTAS: (*) INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA. (**) DADOS DESSAZONALIZADOS POR METODOLOGIA X12 DO *CENSUS BUREAU* AMERICANO.

SALDO DO EMPREGO FORMAL NA AGROPECUÁRIA

■ Série histórica de admitidos, desligados e saldo do emprego formal na agropecuária* - Rio Grande do Sul

Histórico mensal do número de empregados admitidos, desligados e saldo na economia brasileira, com e sem ajuste sazonal**

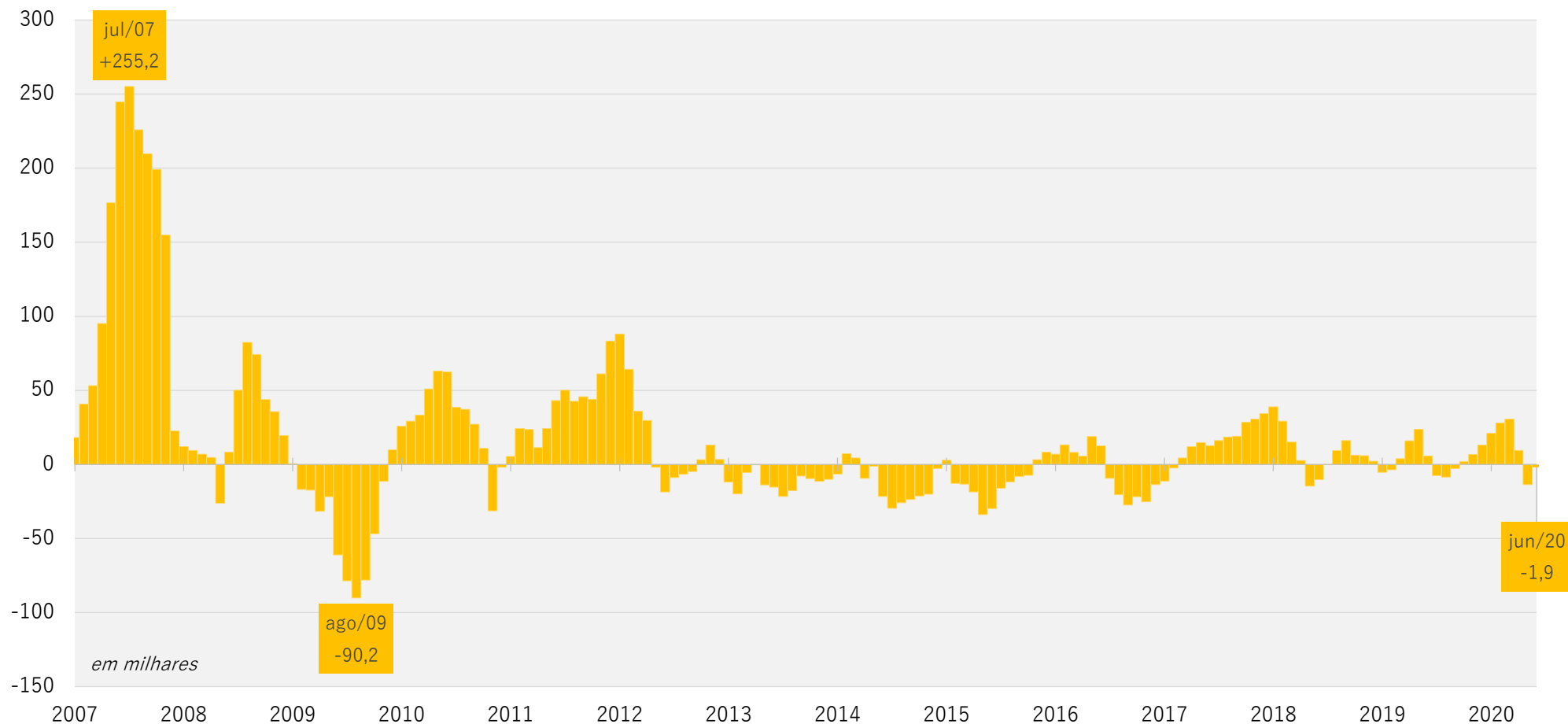


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO. NOTAS: (*) INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA. (**) DADOS DESSAZONALIZADOS POR METODOLOGIA X12 DO *CENSUS BUREAU* AMERICANO.

SALDO DO EMPREGO FORMAL NA AGROPECUÁRIA

■ Série histórica do saldo do emprego formal acumulado em 12 meses na agropecuária* - Brasil

Histórico mensal do saldo acumulado de admitidos e desligados nos últimos 12 meses do número de empregados formais na economia brasileira

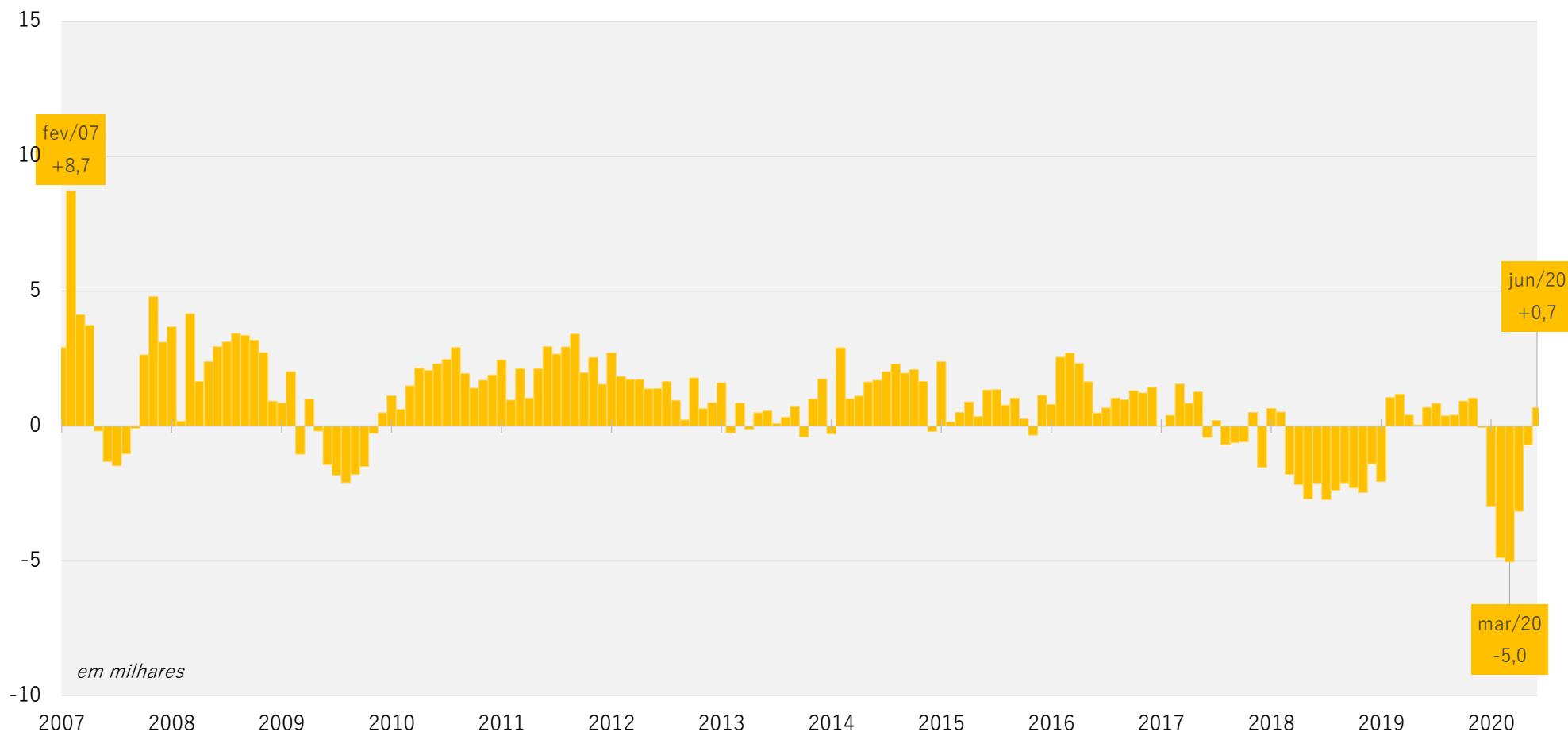


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.
NOTA: (*) INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA.

SALDO DO EMPREGO FORMAL NA AGROPECUÁRIA

■ Série histórica do saldo do emprego formal acumulado em 12 meses na agropecuária* - Rio Grande do Sul

Histórico mensal do saldo acumulado de admitidos e desligados nos últimos 12 meses do número de empregados formais na economia gaúcha

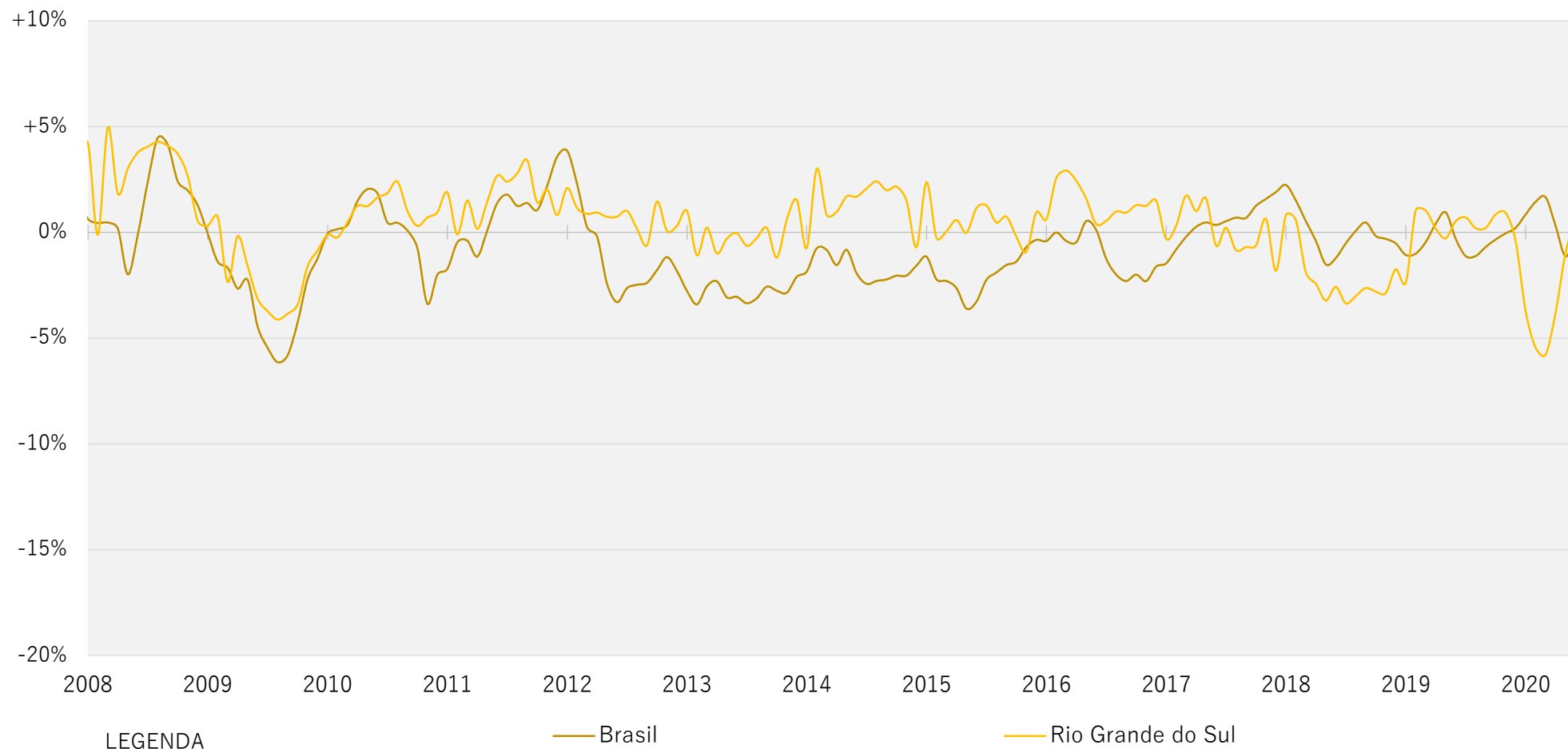


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.
NOTA: (*) INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA.

SALDO DO EMPREGO FORMAL NA AGROPECUÁRIA

■ Histórico da variação do emprego formal em 12 meses na agropecuária* - Brasil e Rio Grande do Sul

Série histórica da variação do estoque de emprego formal em últimos 12 meses para a economia brasileira e gaúcha

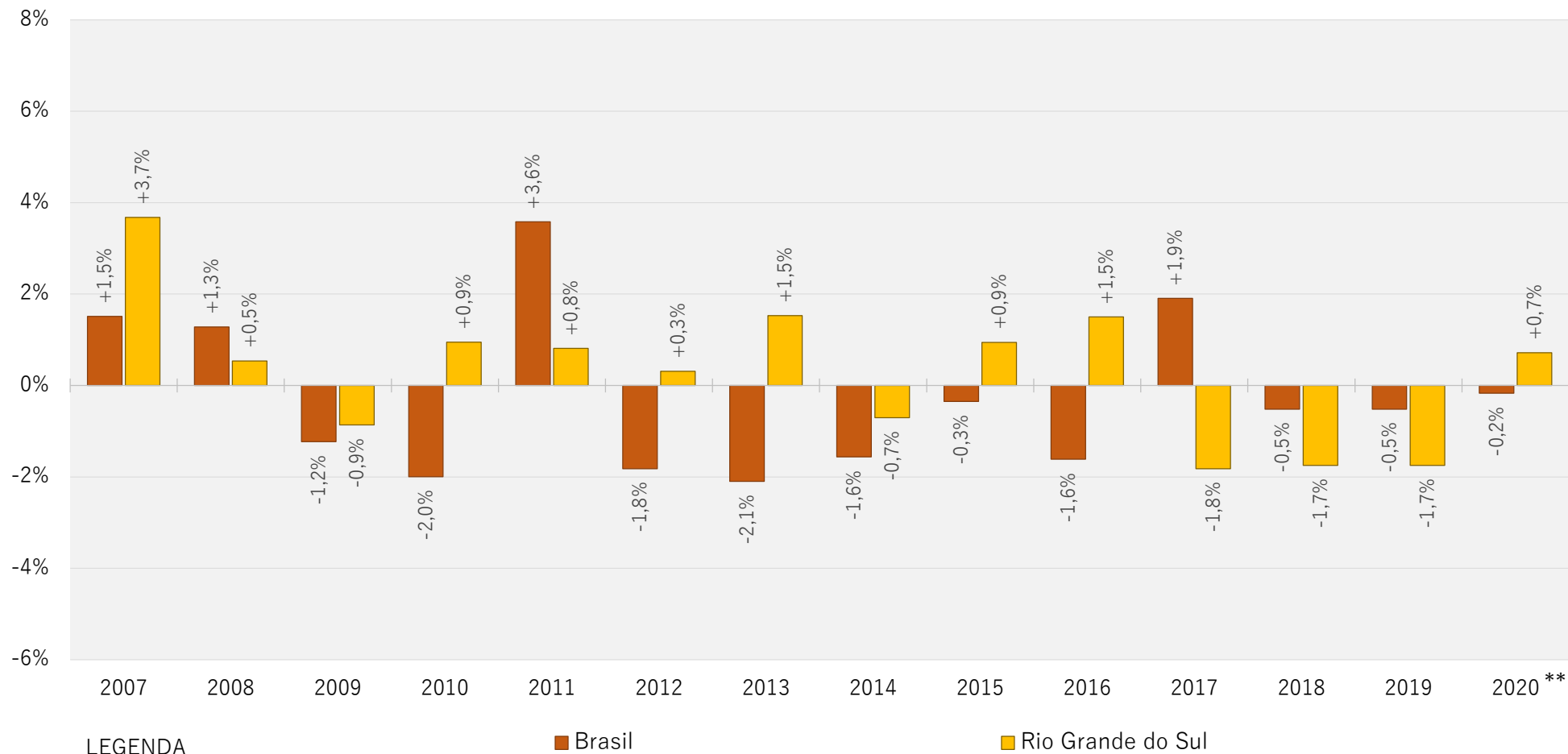


NOTA: (*) INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA. FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE.

SALDO DO EMPREGO FORMAL NA AGROPECUÁRIA

Variação anual do emprego formal da agropecuária* (%) – Brasil e Rio Grande do Sul

Comportamento da taxa anual de variação do estoque de emprego formal da agropecuária na economia brasileira e gaúcha



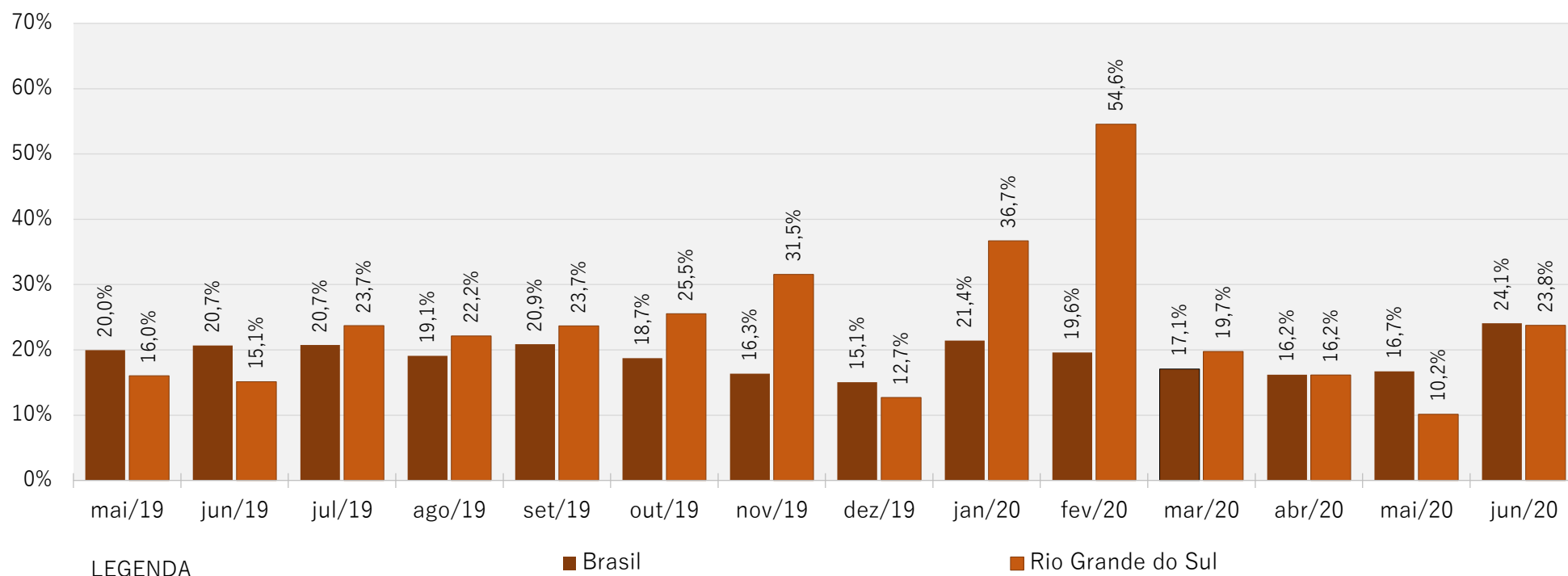
FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTAS: (*) O RECORTE INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA. (**) DADOS DE 2020 CORRESPONDEM AO ACUMULADO NOS ÚLTIMOS 12 MESES.

DESLIGADOS A PEDIDO NA AGROPECUÁRIA

■ Evolução recente do proporção de desligados a pedido na agropecuária* (%)

Dados sobre número e participação anual do número de empregados formais desligados a pedido em relação ao total de desligados

Número de desligados a pedido	junho/20	acumulado no ano	últimos 12 meses
Brasil	11.179	71.043	160.399
Rio Grande do Sul	320	4.850	10.150
Participação do Rio Grande do Sul (%)	2,9%	6,8%	6,3%



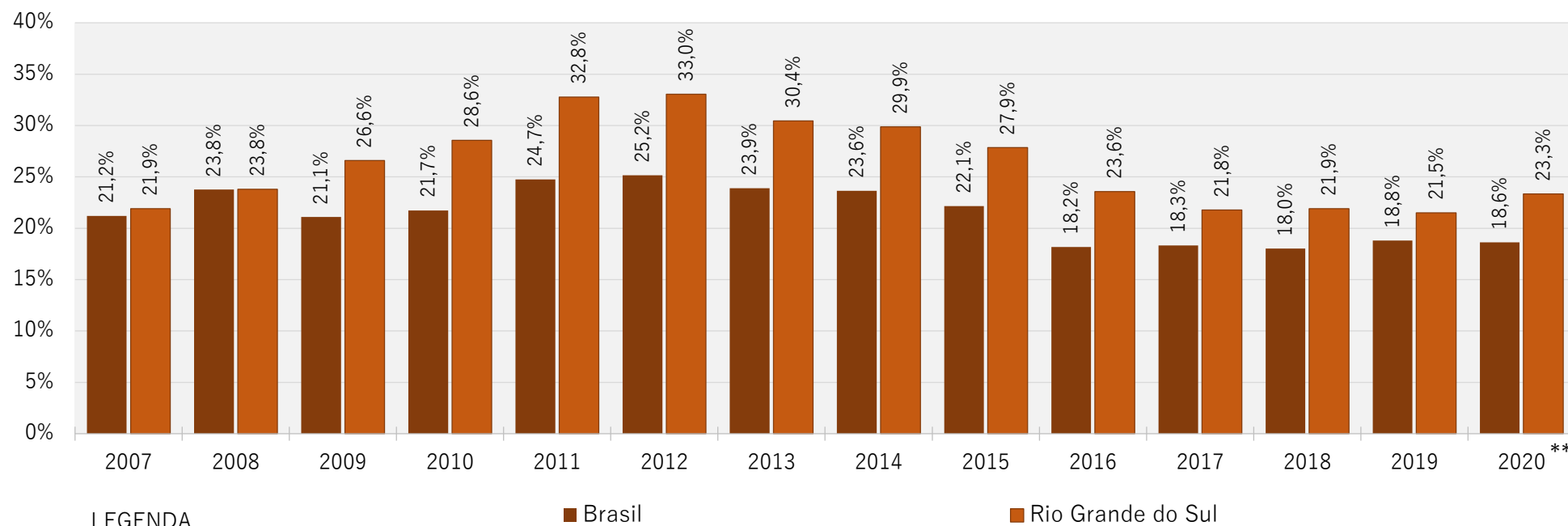
FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO
 NOTA: (*) INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA.

DESLIGADOS A PEDIDO NA AGROPECUÁRIA

■ Evolução anual da proporção de desligados a pedido na agropecuária (%) – Brasil e Rio Grande do Sul

Número e participação média anual do número de empregados formais desligados a pedido em relação ao total de desligados

Proporção de desligados a pedido nos desligamentos (%)	junho/20	acumulado no ano	últimos 12 meses
Brasil	24,1%	18,9%	18,6%
Rio Grande do Sul	23,8%	25,8%	23,3%
Diferença entre RS e Brasil (em p.p.)	-0,3 p. p.	6,9 p. p.	4,7 p. p.



FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO. NOTAS: (*) INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA. (**) DADOS DE 2020 CORRESPONDEM À PROPORÇÃO MÉDIA NOS 12 ÚLTIMOS MESES.

SALÁRIO DE ADMISSÃO E PRESSÃO SALARIAL NA AGROPECUÁRIA

■ Salário médio mensal de admissão na agropecuária* – Brasil e Rio Grande do Sul

Evolução recente do valor e da variação do salário de admissão na economia brasileira e gaúcha a preços de junho de 2020

Salário de admissão (R\$)**	junho/20	acumulado no ano	últimos 12 meses
Brasil	1.367	1.418	1.401
Rio Grande do Sul	1.479	1.383	1.447
Diferença entre RS e Brasil (em %)	8,1%	-2,5%	3,3%
Variação do Salário de Admitidos	junho/20	acumulado no ano	média últimos 12 meses
Brasil	+2,0%▲	+0,6%▲	-0,6%▼
Rio Grande do Sul	+4,0%▲	-8,1%▼	-5,2%▼

■ Indicador de pressão salarial na agropecuária* – Brasil e RS

Comparativo do relação entre salário de admissão e desligamento no setor da agropecuária da economia brasileira e gaúcha

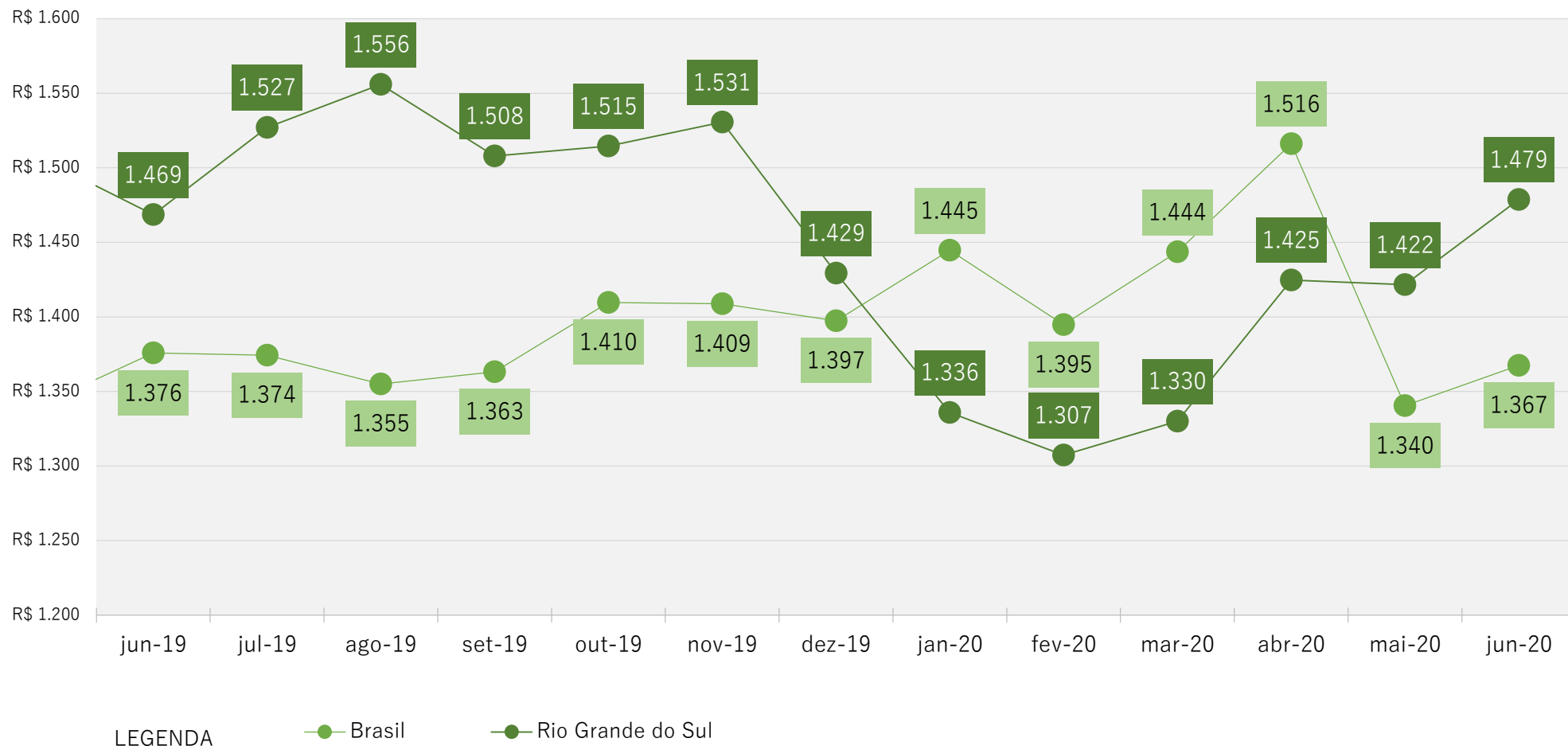
Pressão salarial	junho/20	acumulado no ano	últimos 12 meses
Brasil	97,8%	100,2%	98,6%
Rio Grande do Sul	99,5%	99,2%	99,1%
Diferença entre RS e Brasil (em p.p.)	1,7 p. p.	-1,0 p. p.	0,5 p. p.

FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTAS: (*) INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA. VALORES DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE), COM BASE EM R\$ DE JUNHO DE 2020.

SALÁRIO DE ADMISSÃO NA AGROPECUÁRIA

■ Evolução recente do salário médio mensal de admissão na agropecuária* – Brasil

Evolução mensal do valor do salário de admissão na economia brasileira, a preços de junho de 2020**

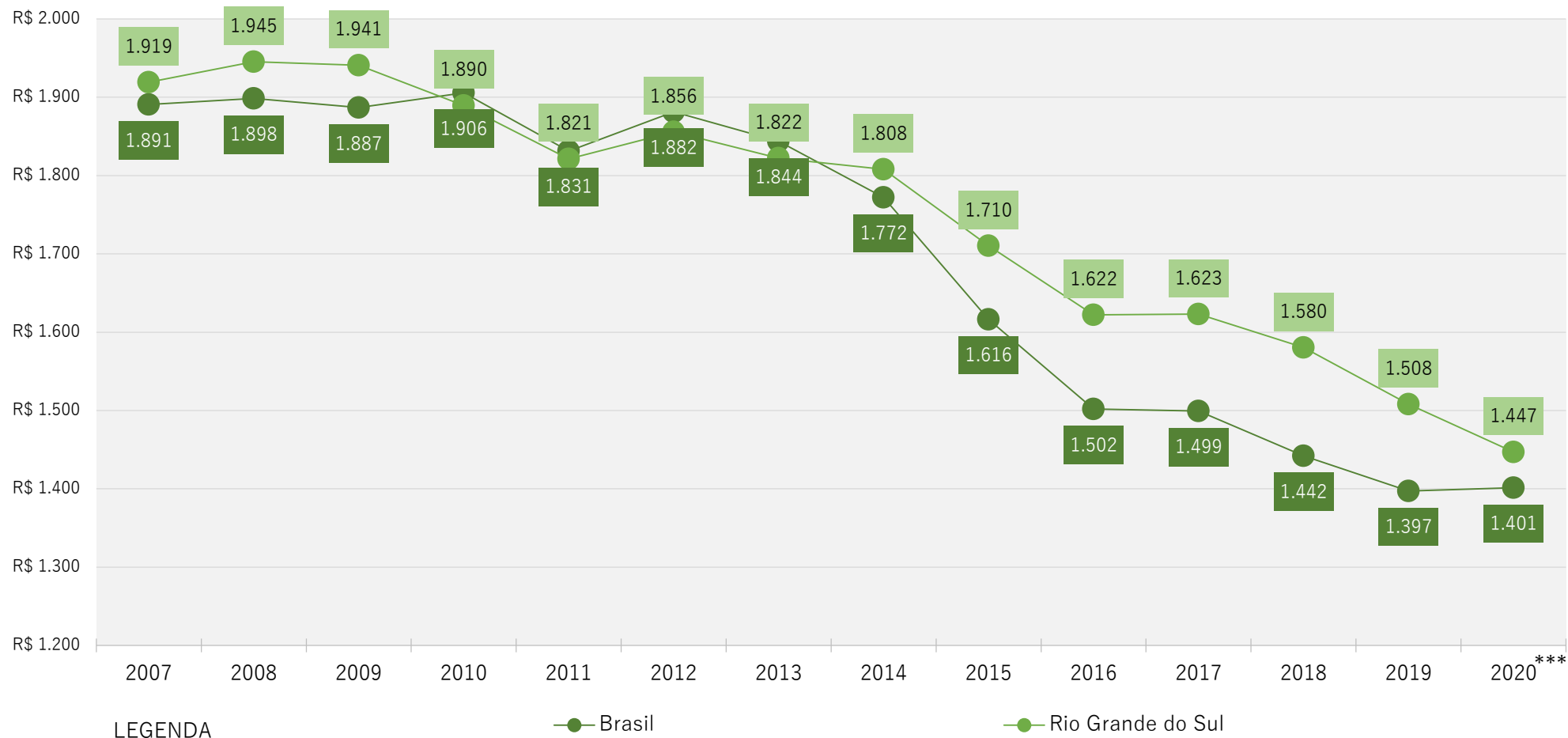


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTAS: (*) INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA. (**) VALORES DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE), COM BASE EM R\$ DE JUNHO DE 2020.

SALÁRIO DE ADMISSÃO NA AGROPECUÁRIA

■ Evolução do salário médio anual de admissão na agropecuária* – Brasil e Rio Grande do Sul

Evolução anual do valor do salário de admissão na economia brasileira e gaúcha, a preços de junho de 2020**

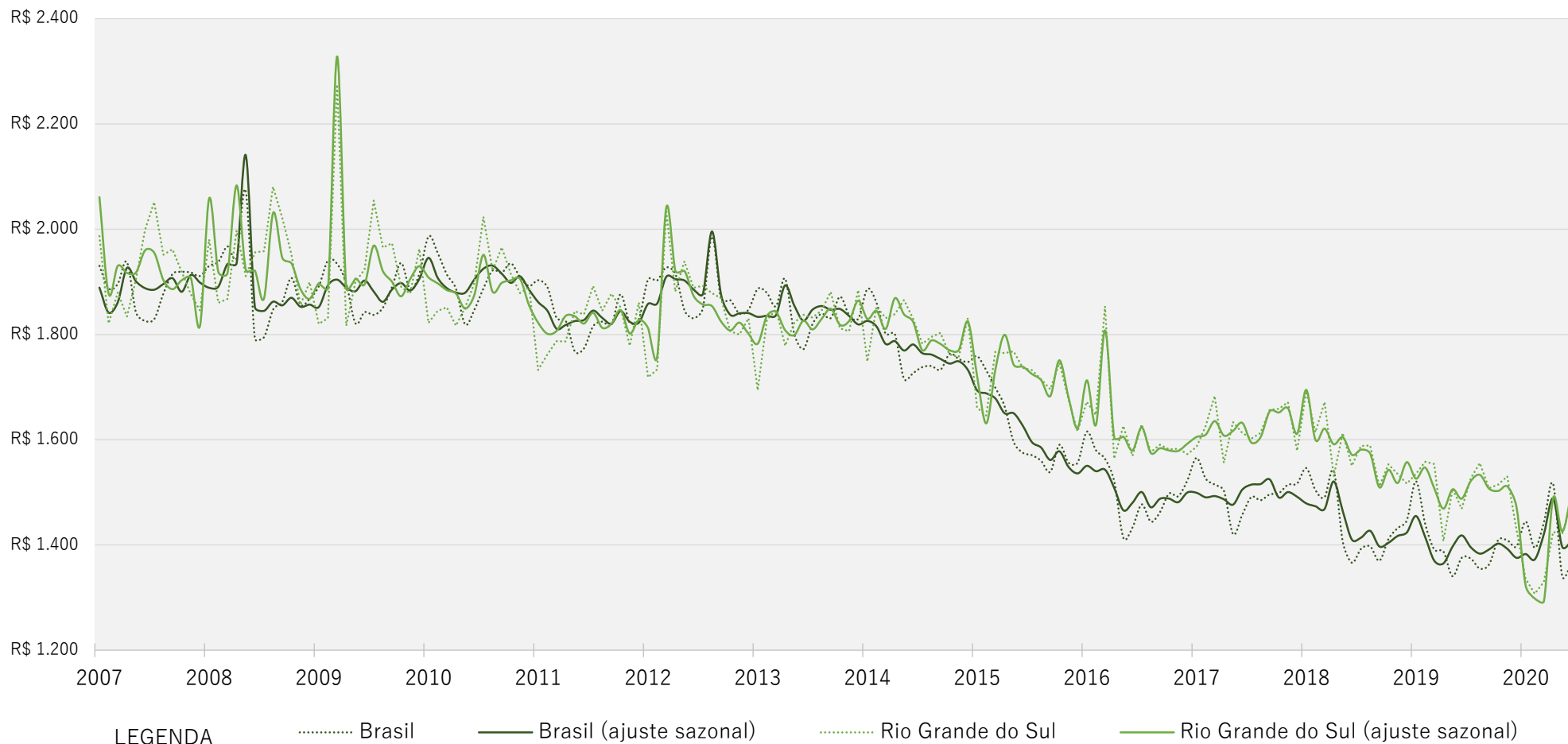


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTAS: (*) INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA. (**) VALORES DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE), COM BASE EM R\$ DE JUNHO DE 2020. (***) DADOS DE 2020 CORRESPONDEM AO ACUMULADO NOS 12 ÚLTIMOS MESES.

SALÁRIO DE ADMISSÃO NA AGROPECUÁRIA

■ Série histórica do salário médio de admissão na agropecuária* – Brasil e Rio Grande do Sul

Série histórica do valor do salário de admissão na economia brasileira e gaúcha, a preços de junho de 2020**

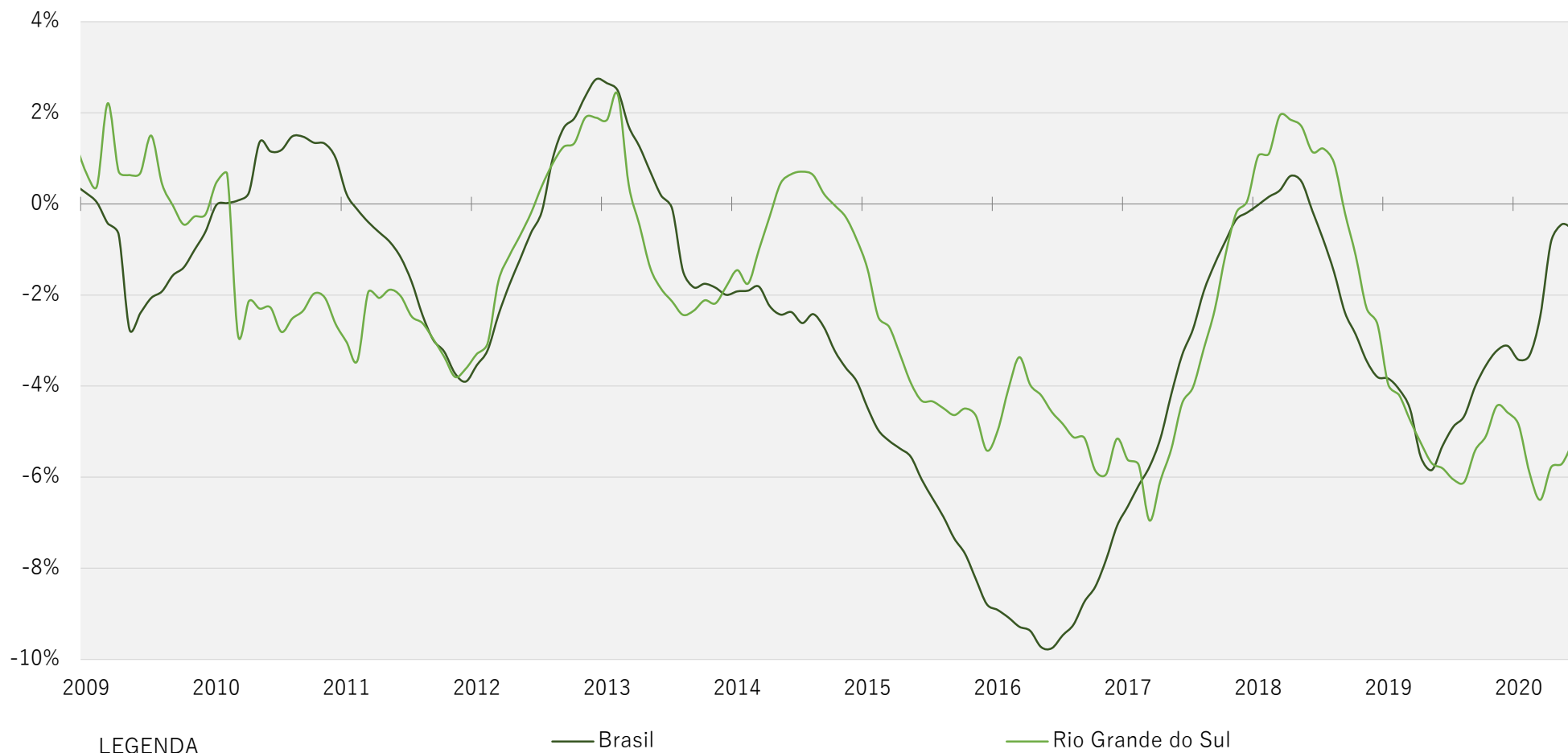


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTAS: (*) INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA. (**) VALORES DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE), COM BASE EM R\$ DE JUNHO DE 2020.

VARIAÇÃO DO SALÁRIO DE ADMISSÃO NA AGROPECUÁRIA

Série histórica da variação do salário de admissão na agropecuária – Brasil e Rio Grande do Sul

Histórico mensal da taxa de variação do valor do salário de admissão no setor da agropecuária economia brasileira e gaúcha, a preços de junho de 2020*

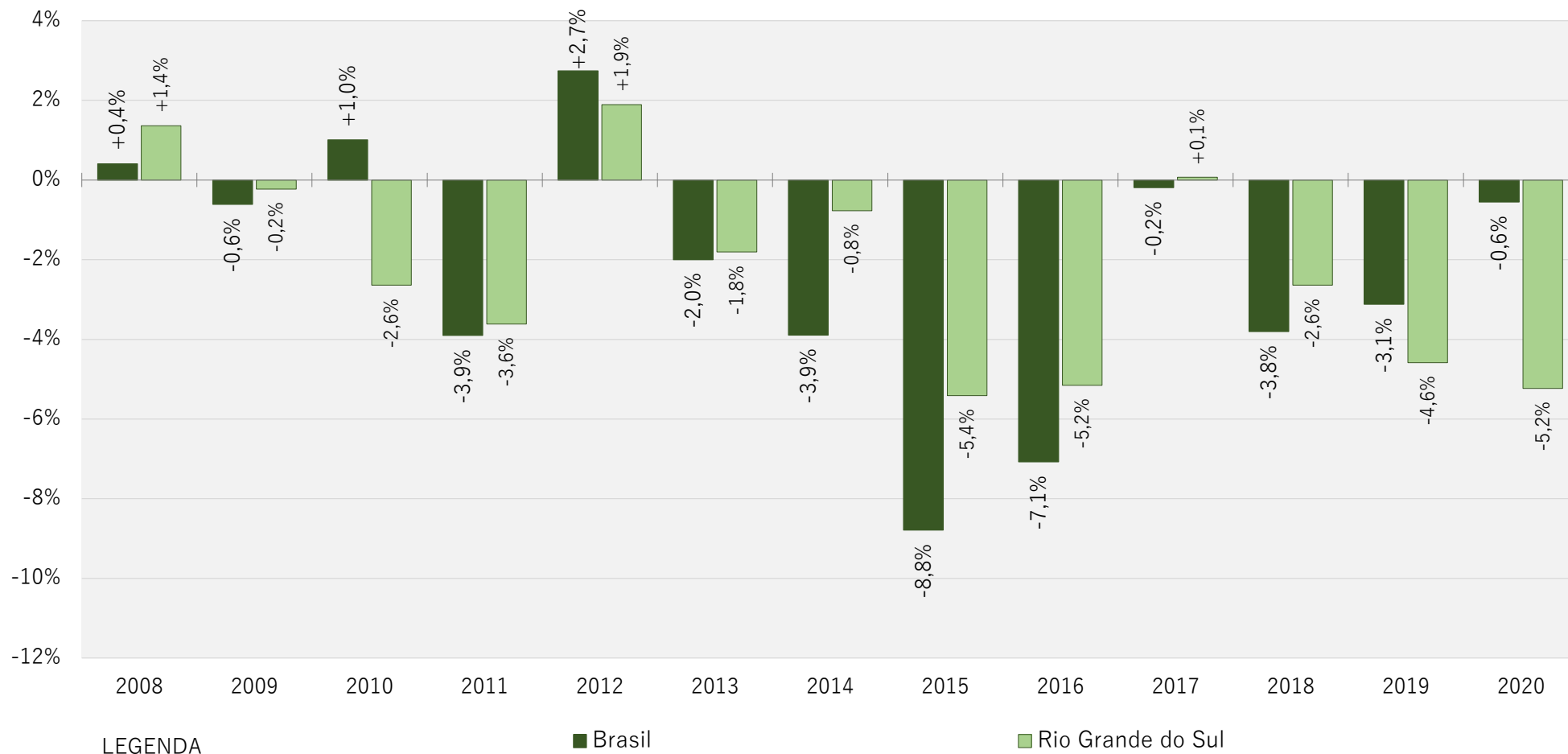


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTAS: (*) VARIAÇÕES CALCULADAS COM BASE EM R\$ DE JUNHO DE 2020, DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE).

VARIAÇÃO DO SALÁRIO DE ADMISSÃO NA AGROPECUÁRIA

Série histórica da variação anual do salário médio de admissão na agropecuária– Brasil e Rio Grande do Sul

Histórico anual da taxa de variação do salário médio de admissão anual em relação ao período anterior, a preços de junho de 2020*

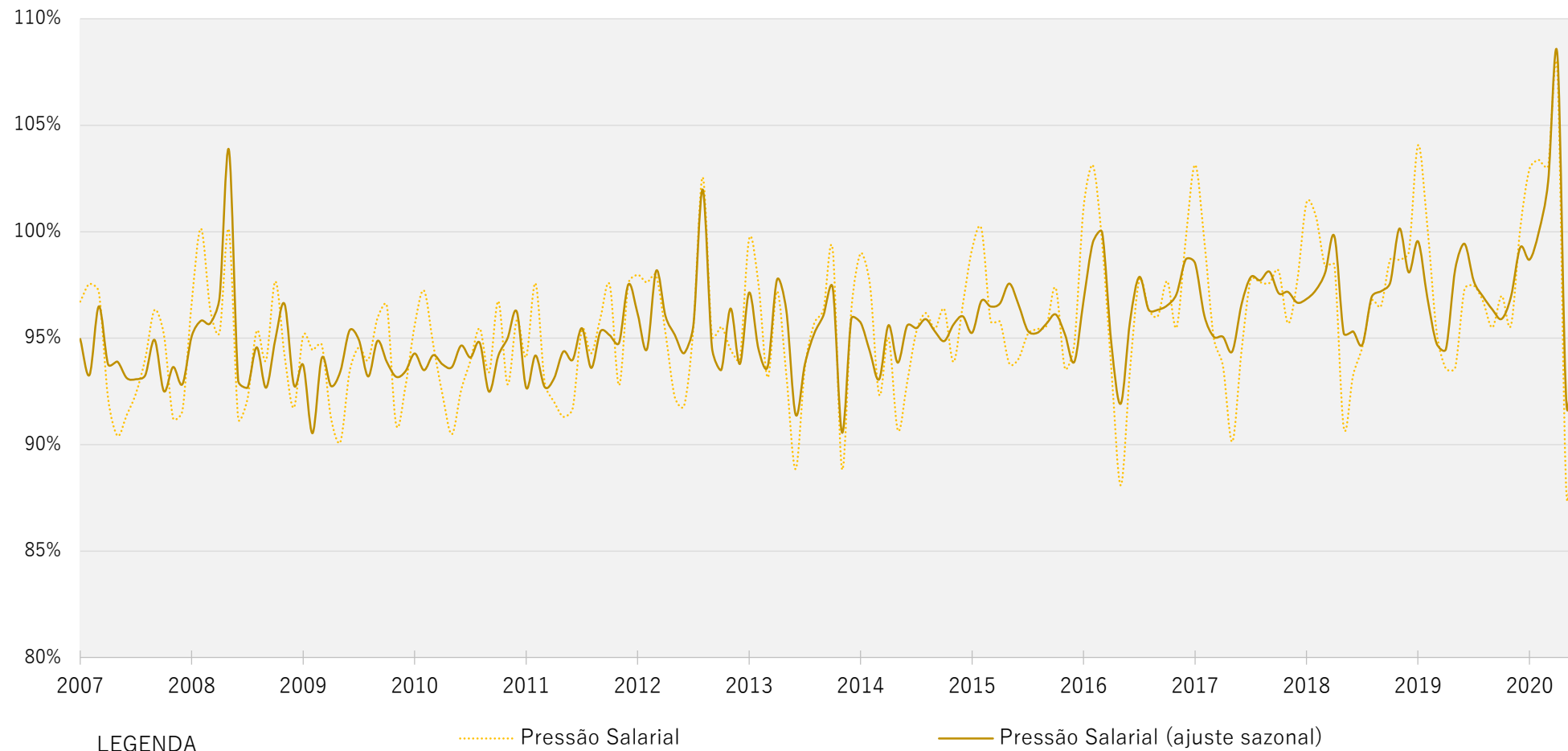


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (*) VARIAÇÕES CALCULADAS COM BASE EM R\$ DE JUNHO DE 2020, DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE).

PRESSÃO SALARIAL NA AGROPECUÁRIA

■ Evolução do indicador de pressão salarial na agropecuária* - Brasil

Série histórica mensal da razão entre o salário de admitidos e desligados para a economia brasileira, com e sem ajuste sazonal**

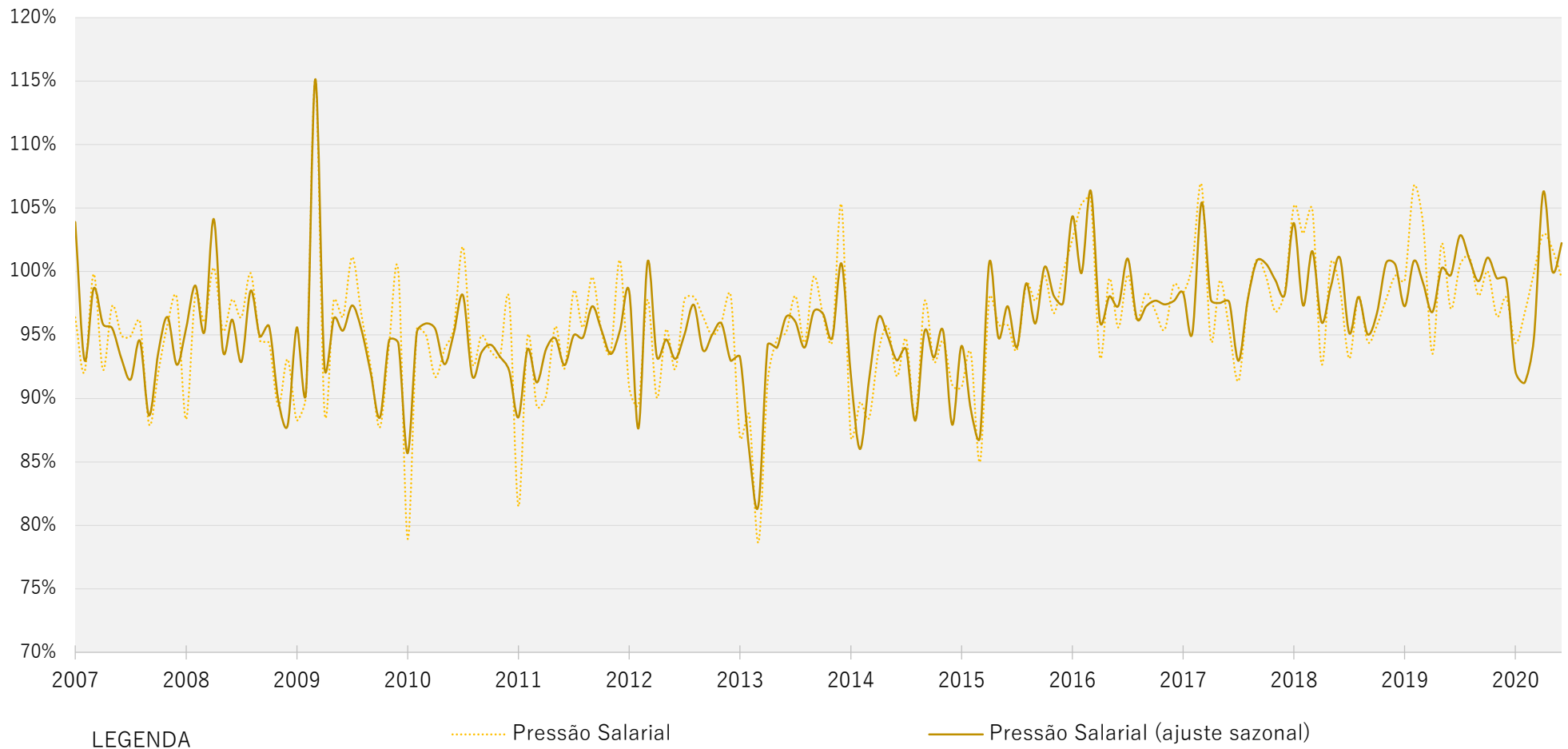


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTAS: (*) INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PÊSCA E CAÇA. (**) DADOS DESSAZONALIZADOS POR METODOLOGIA X12 DO *CENSUS BUREAU* AMERICANO.

PRESSÃO SALARIAL NA AGROPECUÁRIA

■ Evolução do indicador de pressão salarial na agropecuária* – Rio Grande do Sul

Série histórica mensal da relação entre salário de admissão e desligamento para a economia gaúcha, com e sem ajuste sazonal**

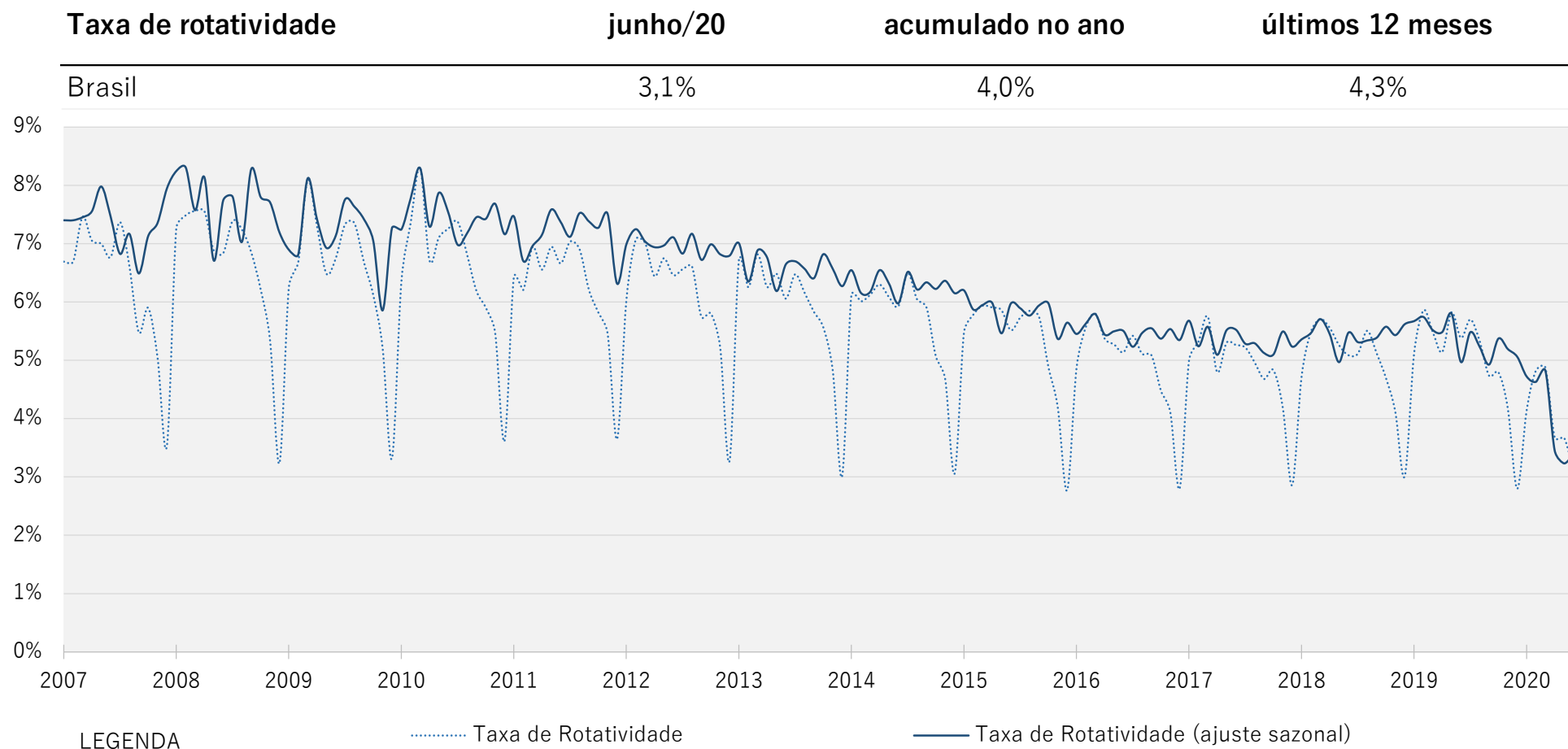


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTAS: (*) INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA.
(**) DADOS DESSAZONALIZADOS POR METODOLOGIA X12 DO *CENSUS BUREAU* AMERICANO.

ROTATIVIDADE DO EMPREGO NA AGROPECUÁRIA

■ Série histórica da taxa de rotatividade do emprego formal na agropecuária* - Brasil

Histórico mensal da taxa rotatividade do emprego formal na economia brasileira**, com e sem ajuste sazonal***

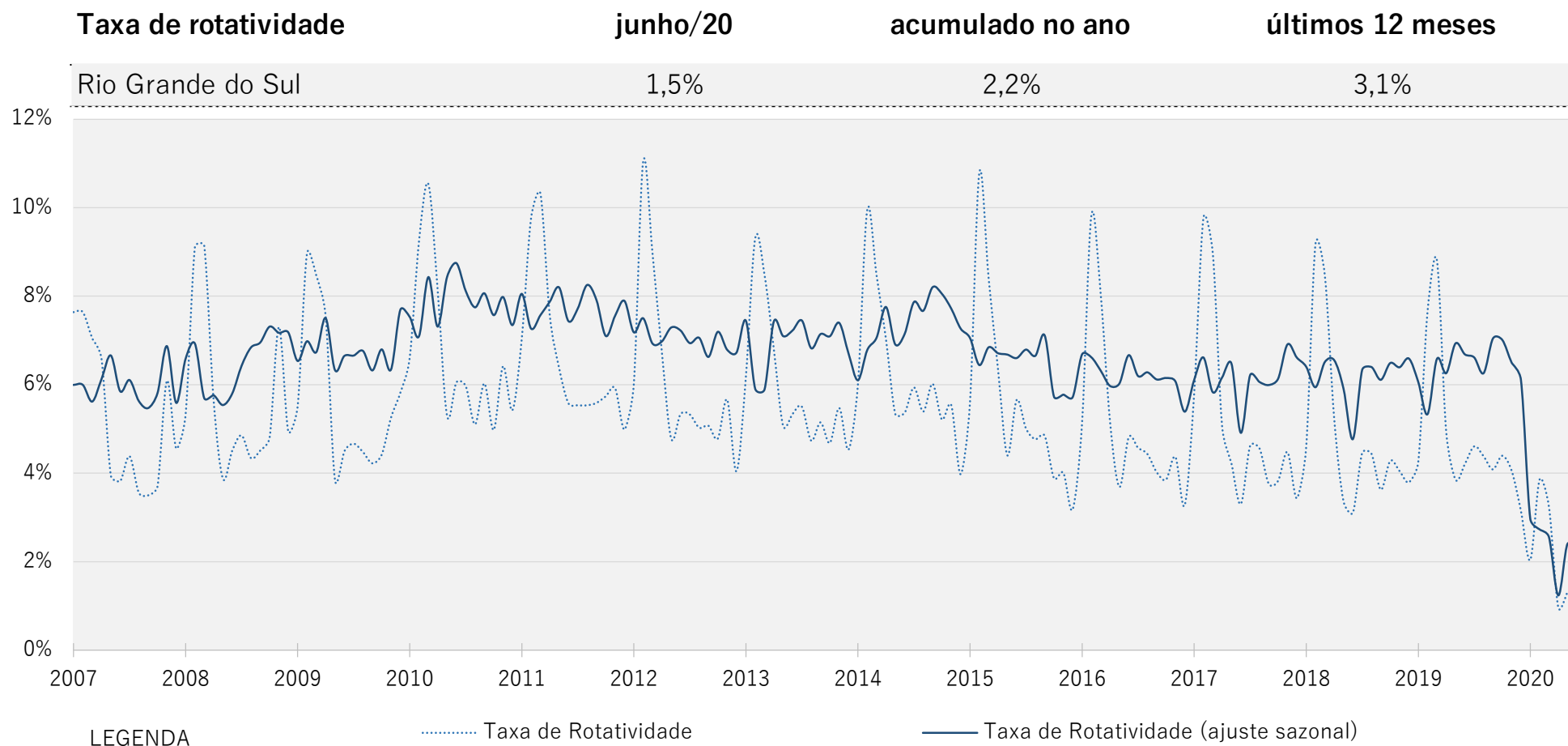


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTAS: (*) INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA. (**) CALCULADO COMO $(\text{MÍNIMO ENTRE ADMITIDOS}_t \text{ E DESLIGADOS}_t) / (\text{ESTOQUE DE EMPREGO FORMAL}_{t-1})$. (***) DADOS DESSAZONALIZADOS POR METODOLOGIA X12 DO CENSUS BUREAU AMERICANO.

ROTATIVIDADE DO EMPREGO NA AGROPECUÁRIA

■ Série histórica da taxa de rotatividade do emprego formal na agropecuária* - Rio Grande do Sul

Histórico mensal da taxa rotatividade do emprego formal na economia gaúcha**, com e sem ajuste sazonal***



FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTAS: (*) INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA. (**) CALCULADO COMO $(\text{MÍNIMO ENTRE ADMITIDOS}_t \text{ E DESLIGADOS}_t) / (\text{ESTOQUE DE EMPREGO FORMAL}_{t-1})$. (***) DADOS DESSAZONALIZADOS POR METODOLOGIA X12 DO *CENSUS BUREAU* AMERICANO.

ENCARTE SOCIAL: EMPREGO FORMAL POR GÊNERO*

COMPARATIVO DO EMPREGO FORMAL
ENTRE EMPREGADOS DO GÊNERO
MASCULINO E FEMININO

Análise elaborada a partir de dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED (entre janeiro de 2004 e junho de 2020) e do NOVO CAGED (entre janeiro de 2020 e junho de 2020) ■

- Um dos principais temas de interesse público nos últimos anos envolve o que se conhece como *gender gap**, que expressa diferenças na forma como indivíduos do gênero masculino e feminino são reconhecidos e tratados em contextos sociais, políticos, intelectuais e culturais. No mercado de trabalho, em particular, o *gender gap* pode se expressar em: diferenças na oferta de oportunidades de trabalho; na participação e inserção no mercado de trabalho formal e informal; na remuneração para ocupações, cargos e atribuições; nas formas e velocidade de ascensão e de reconhecimento profissional *etc.*
- Com base nos dados do CAGED e do NOVO CAGED, é possível analisar a participação entre admitidos por gênero no Brasil e no Rio Grande do Sul. Os dados mais recentes revelam que o percentual de trabalhadores formais do gênero feminino admitidos em junho de 2020 foi de 33,7%, no Brasil e 40,2%, no Rio Grande do Sul. Considerando os últimos 12 meses, a participação média de trabalhadores do gênero feminino entre admitidos foi ligeiramente maior, de 38,9% e 43,2%, respectivamente, entre os admitidos no Brasil e no Rio Grande do Sul.
- Em termos absolutos, em junho de 2020, o número de admitidos do gênero masculino foi de 593,6 mil, no Brasil, e de 31,9 mil, no Rio Grande do Sul, enquanto o número de admissões do gênero feminino totalizou 301,9 mil no Brasil e 21,5 mil no Rio Grande do Sul. Como resultado, no caso do gênero masculino, foi observado um adição líquida de 27,4 mil empregos no Brasil; e um fechamento líquido de 1,3 mil vagas, no Rio Grande do Sul. No caso de trabalhadores do gênero feminino, os saldos registrados no último mês foram de -38,4 mil vagas, no Brasil, e -3,5 mil postos de trabalho no Rio Grande do Sul.
- Considerando o horizonte dos últimos 12 meses: no Rio Grande do Sul, especificamente, o saldo acumulado foi de -50,5 mil postos ocupados por trabalhadores do gênero masculino e -44,1 mil, por trabalhadores do gênero feminino. No total da economia brasileira, os saldos registrados foram similares e, respectivamente, de -499,6 mil (masculino) e -472,1 (feminino).
- Os indivíduos do gênero feminino que se desligaram voluntariamente nos últimos 12 meses corresponderam a 24,5% do total de desligamentos do gênero feminino no Rio Grande do Sul, superando a média brasileira para o mesmo período (26,5%). Vale notar, igualmente, que tais percentuais foram mais elevados que o percentual de desligamentos a pedido do gênero masculino: 22,4% (Rio Grande do Sul) e 19,7% (Brasil) nos últimos 12 meses ■

NOTA: (*) PARA MAIS A RESPEITO, CONSULTAR A PUBLICAÇÃO GLOBAL GENDER REPORT (2017), DO WORLD ECONOMIC FORUM, DISPONÍVEL EM: (<http://reports.weforum.org/global-gender-gap-report-2017/>). O RELATÓRIO COMPARA 144 PAÍSES EM TERMOS DE PROGRESSO NO CAMPO DA PARIDADE DE GÊNERO, CONSIDERANDO DIMENSÕES COMO: OPORTUNIDADE E PARTICIPAÇÃO ECONÔMICA, ACESSO À EDUCAÇÃO, SAÚDE E SOBREVIVÊNCIA E EMPODERAMENTO POLÍTICO.

- Além das diferenças evidenciadas na participação no mercado de trabalho formal, a questão salarial aparece como um dos principais vértices do debate contemporâneo em torno de *gender gap*. De fato, a partir dos dados do CAGED e do NOVO CAGED, divulgados pelo Ministério da Economia, é possível evidenciar a existência de uma diferença salarial calculada entre o salário dos admitidos do gênero masculino e feminino, tanto no Brasil quanto no Rio Grande do Sul.
- Tais diferenças, vale dizer, são reproduzidas na comparação entre os salários de admitidos no últimos mês da série e nos últimos 12 meses*. Em junho de 2020, especificamente, a média salarial de admissão para indivíduos do gênero masculino foi de R\$ 1.760, na média brasileira, e R\$ 1.675, na média do Rio Grande do Sul. Já a remuneração média recebida por trabalhadores do gênero feminino recém admitidos com carteira assinada foi de R\$ 1.640 e R\$ 1.536, respectivamente, no Brasil e Rio Grande do Sul. Considerando os últimos 12 meses, o salário médio de admissão foi de R\$ 1.740 (Brasil) e R\$ 1.616 (Rio Grande do Sul), para contratados do gênero masculino; e de R\$ 1.601 (Brasil) e R\$ 1.465 (Rio Grande do Sul), para novas vagas ocupadas pelo gênero feminino.
- A diferença salarial entre trabalhadores admitidos do gênero masculino e feminino pode ser medida tanto de forma absoluta (em R\$) quanto em percentual (%). Em junho de 2020, trabalhadores admitidos do gênero feminino receberam, em média, R\$ 120 menos que seus pares do gênero masculino na média brasileira, valor inferior à diferença de R\$ 139, no caso do Rio Grande do Sul. Em termos percentuais, essa diferença em valor corresponde a um salário de admissão 6,8% menor que indivíduos do gênero masculino, na média brasileira, e uma remuneração 8,3% inferior, no caso do Rio Grande do Sul. Considerando os últimos 12 meses, as diferenças calculadas foram maiores, de R\$ 139 (8,0%), na média brasileira, e R\$ 151 (9,3%), na economia gaúcha.
- Em uma perspectiva de longo prazo, a diferença salarial entre admitidos por gênero atingiu seu maior patamar entre 2011 e 2014. Em fevereiro de 2012, por exemplo, o salário médio de admissão para indivíduos do gênero feminino foi 17,6% menor que o recebido por contratados do gênero masculino no Rio Grande do Sul. Já no caso brasileiro, a diferença percentual atingiu seu maior patamar em setembro de 2013, período que os trabalhadores admitidos do gênero feminino receberam, em média, um salário de admissão 14,4% inferior à remuneração obtida por trabalhadores admitidos do gênero masculino. Em termos absolutos, as maiores diferenças salariais entre recém admitidos também ocorreu em 2014, período em que os novos trabalhadores do gênero masculino eram admitidos com um acréscimo médio de R\$ 241 em relação aos seus pares do gênero feminino, na economia brasileira, atingindo R\$ 265, na comparação entre o salário dos admitidos do gênero masculino e feminino no estado do Rio Grande do Sul ■

NOTA: (*) VALORES DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE), COM REFERÊNCIA A JUNHO DE 2020.

SALDO DO EMPREGO FORMAL POR GÊNERO

Movimentação e saldo do emprego formal por gênero (%) – Brasil e Rio Grande do Sul

Admitidos, desligados e saldo de emprego formal por gênero na economia brasileira e economia gaúcha

	junho/20			últimos 12 meses		
Gênero / Variável	Brasil	Rio Grande do Sul	RS / BR	Brasil	Rio Grande do Sul	RS / BR
Masculino						
Número de admitidos	593.566	31.880	5,4%	8.900.775	547.580	6,2%
Número de desligados	566.129	33.219	5,9%	9.400.364	598.105	6,4%
Saldo de admitidos e desligados	+27.437	-1.339	-	-499.589	-50.525	-
Feminino						
Número de admitidos	301.894	21.460	7,1%	5.669.592	417.160	7,4%
Número de desligados	340.315	24.972	7,3%	6.141.737	461.277	7,5%
Saldo de admitidos e desligados	-38.421	-3.512	-	-472.145	-44.117	-

Distribuição do saldo do emprego formal total por gênero – Brasil e Rio Grande do Sul

Saldo de emprego formal por gênero na economia brasileira e economia gaúcha

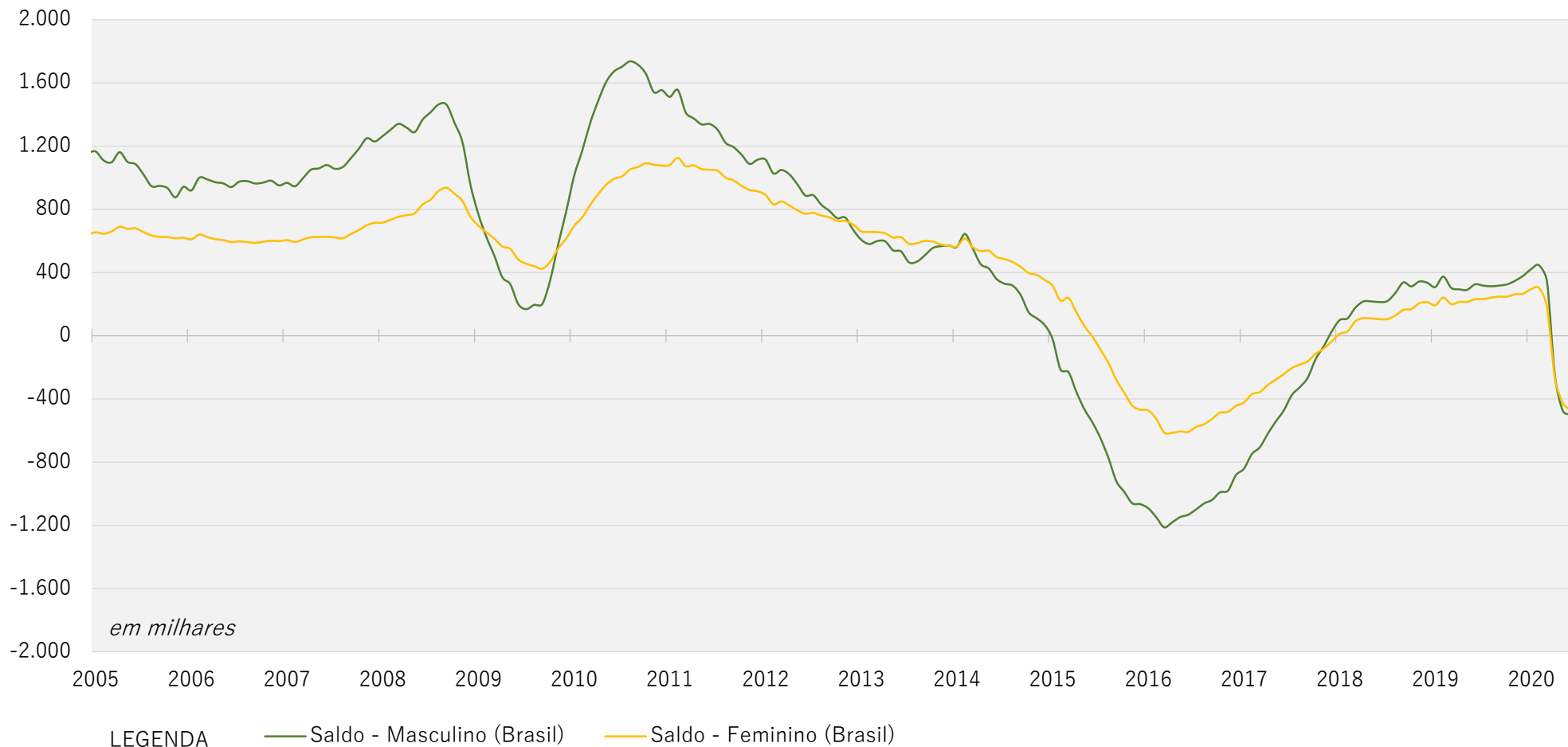
	junho/20		últimos 12 meses	
Variável / Gênero	Brasil	Rio Grande do Sul	Brasil	Rio Grande do Sul
Saldo de admitidos e desligados				
Masculino	+27.437	-1.339	-499.589	-50.525
Feminino	-38.421	-3.512	-472.145	-44.117
Saldo Masculino + Feminino	-10.984	-4.851	-971.734	-94.642

FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. INCLUI DADOS DE DECLARAÇÕES NOTA FORA DO PRAZO.

SALDO DO EMPREGO FORMAL POR GÊNERO

■ Série histórica do saldo do emprego formal acumulado em 12 meses, por gênero – Brasil

Comportamento mensal do saldo de emprego formal acumulado em 12 meses por gênero na economia brasileira



FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

SALDO DO EMPREGO FORMAL POR GÊNERO

■ Série histórica do saldo do emprego formal acumulado em 12 meses, por gênero – Rio Grande do Sul

Comportamento mensal do saldo de emprego formal acumulado em 12 meses por gênero na economia brasileira

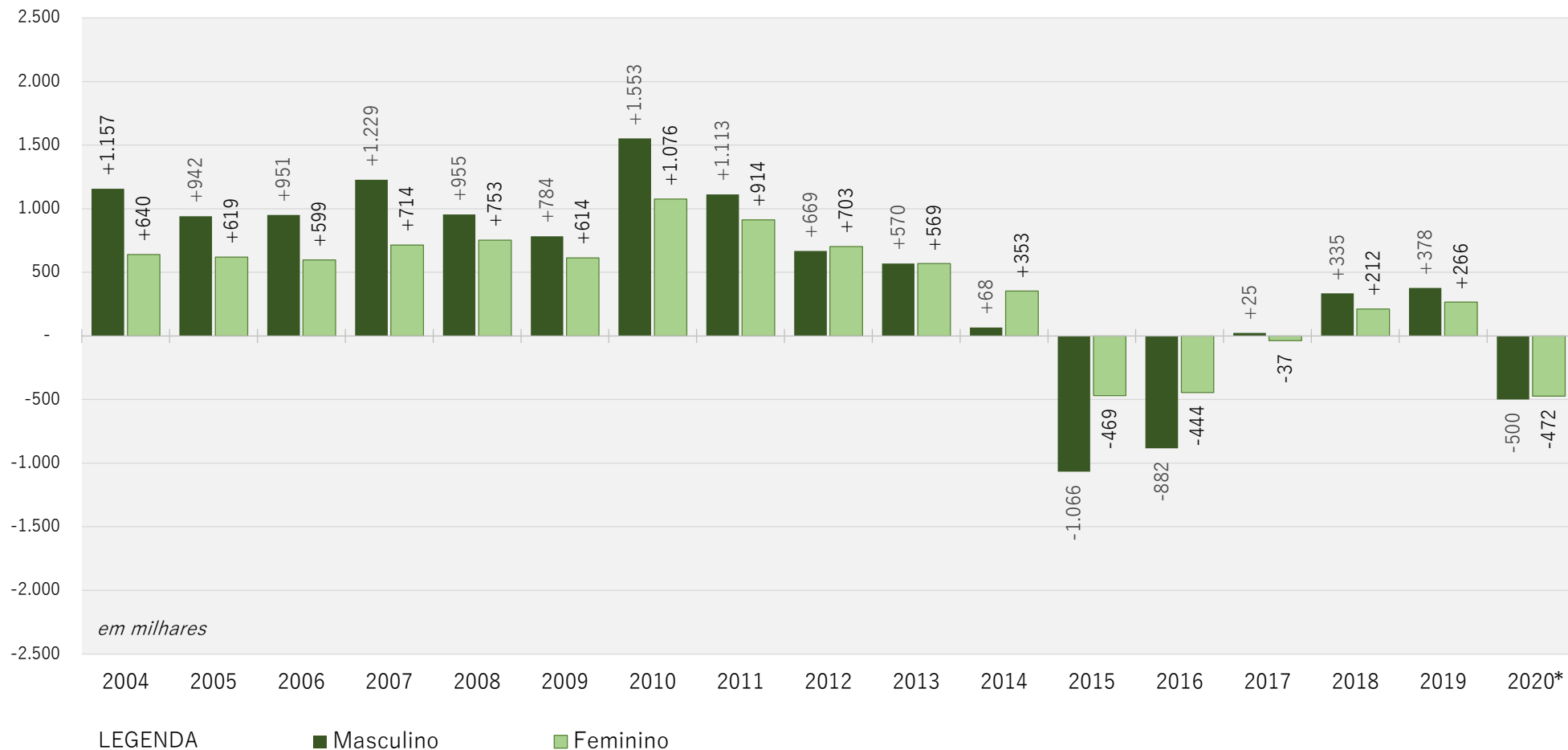


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

SALDO DO EMPREGO FORMAL POR GÊNERO

■ Evolução anual do saldo do emprego formal por gênero - Brasil

Histórico do saldo do emprego formal por gênero da economia brasileira, por ano

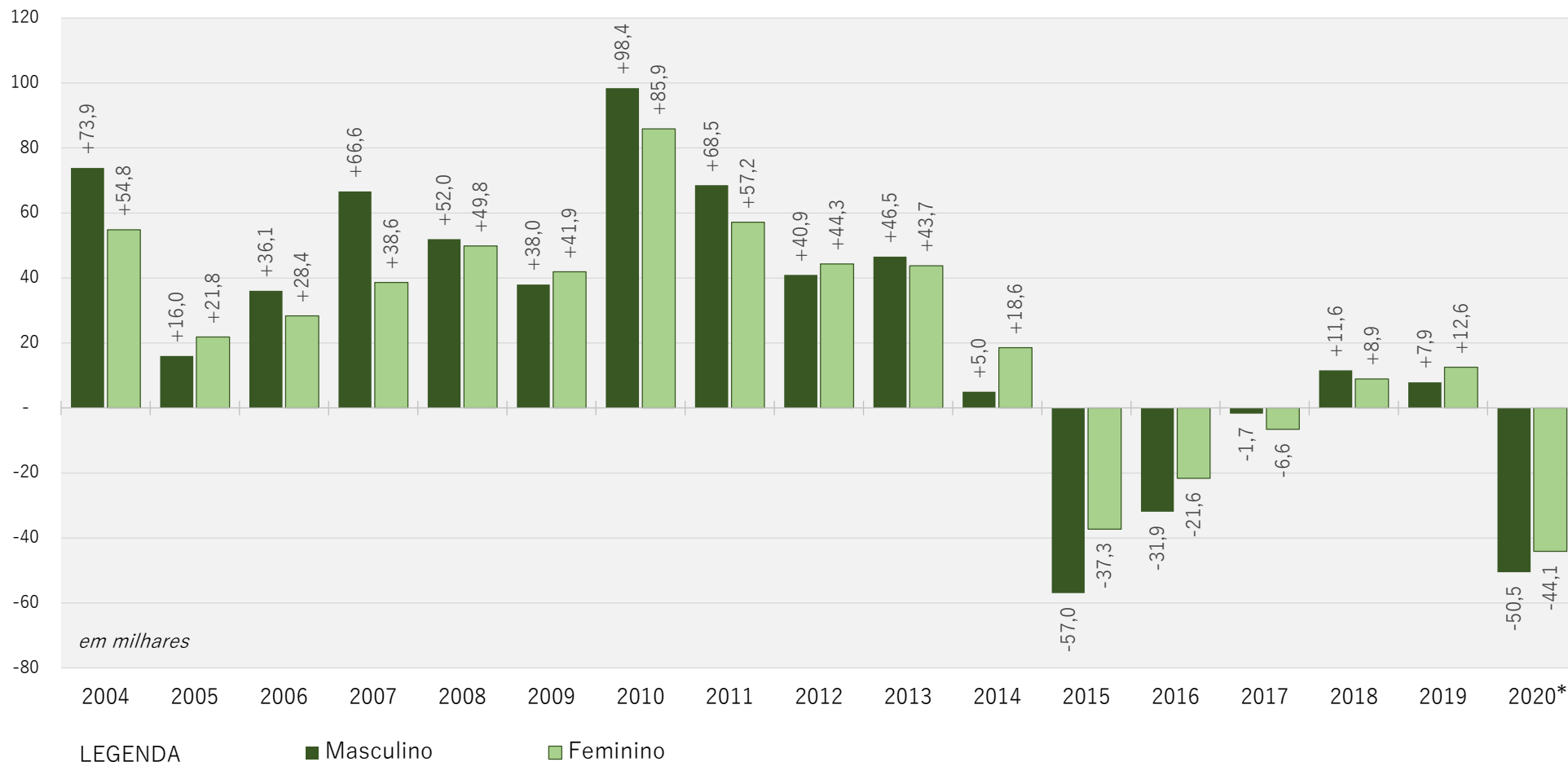


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.
NOTA: (*) DADOS DE 2020 CORRESPONDEM AO SALDO ACUMULADO NOS 12 ÚLTIMOS MESES.

SALDO DO EMPREGO FORMAL POR GÊNERO

■ Evolução anual do saldo do emprego formal por gênero – Rio Grande do Sul

Histórico do saldo do emprego formal por gênero da economia gaúcha, por ano



FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.
NOTA: (*) DADOS DE 2020 CORRESPONDEM À SALDO ACUMULADO NOS 12 ÚLTIMOS MESES.

PARTICIPAÇÃO NO EMPREGO FORMAL POR GÊNERO

■ Participação na movimentação do emprego formal por gênero (%) – Brasil e Rio Grande do Sul

Distribuição de admitidos, desligados e desligados a pedido por gênero na economia brasileira e economia gaúcha

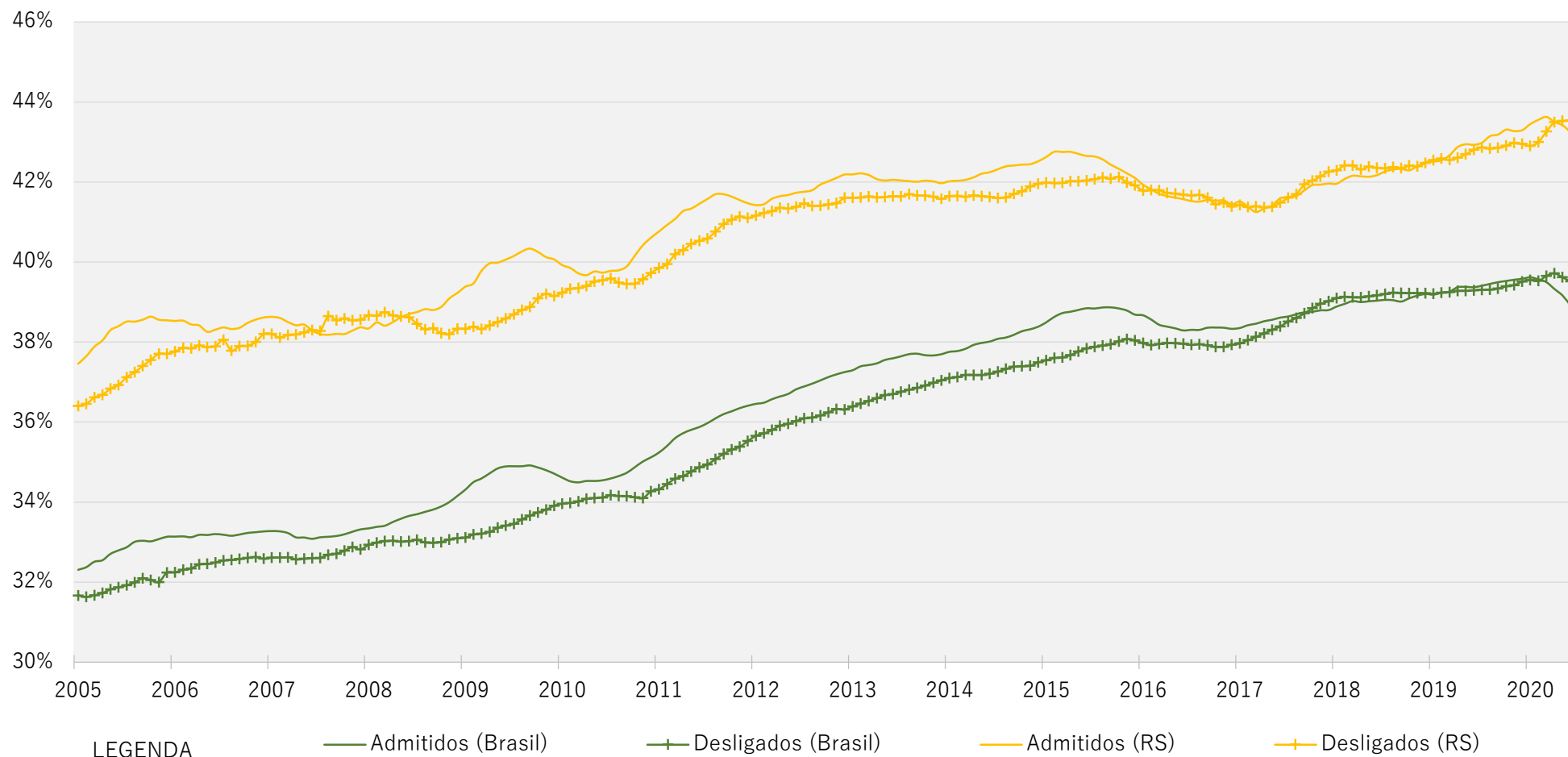
	junho/20		últimos 12 meses	
Variável / Gênero	Brasil	Rio Grande do Sul	Brasil	Rio Grande do Sul
Participação nos admitidos				
Masculino	66,3%	59,8%	61,1%	56,8%
Feminino	33,7%	40,2%	38,9%	43,2%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Participação nos desligados				
Masculino	62,5%	57,1%	60,5%	56,5%
Feminino	37,5%	42,9%	39,5%	43,5%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Participação nos desligados a pedido				
Masculino	59,1%	54,8%	55,2%	52,3%
Feminino	40,9%	45,2%	44,8%	47,7%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. INCLUI DADOS DE DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO.

PARTICIPAÇÃO NO EMPREGO FORMAL POR GÊNERO

Série histórica da participação do gênero feminino entre admitidos e desligados (%) – Brasil e Rio Grande do Sul

Relação entre número de trabalhadores formais do gênero feminino nos admitidos e desligados da economia brasileira e gaúcha

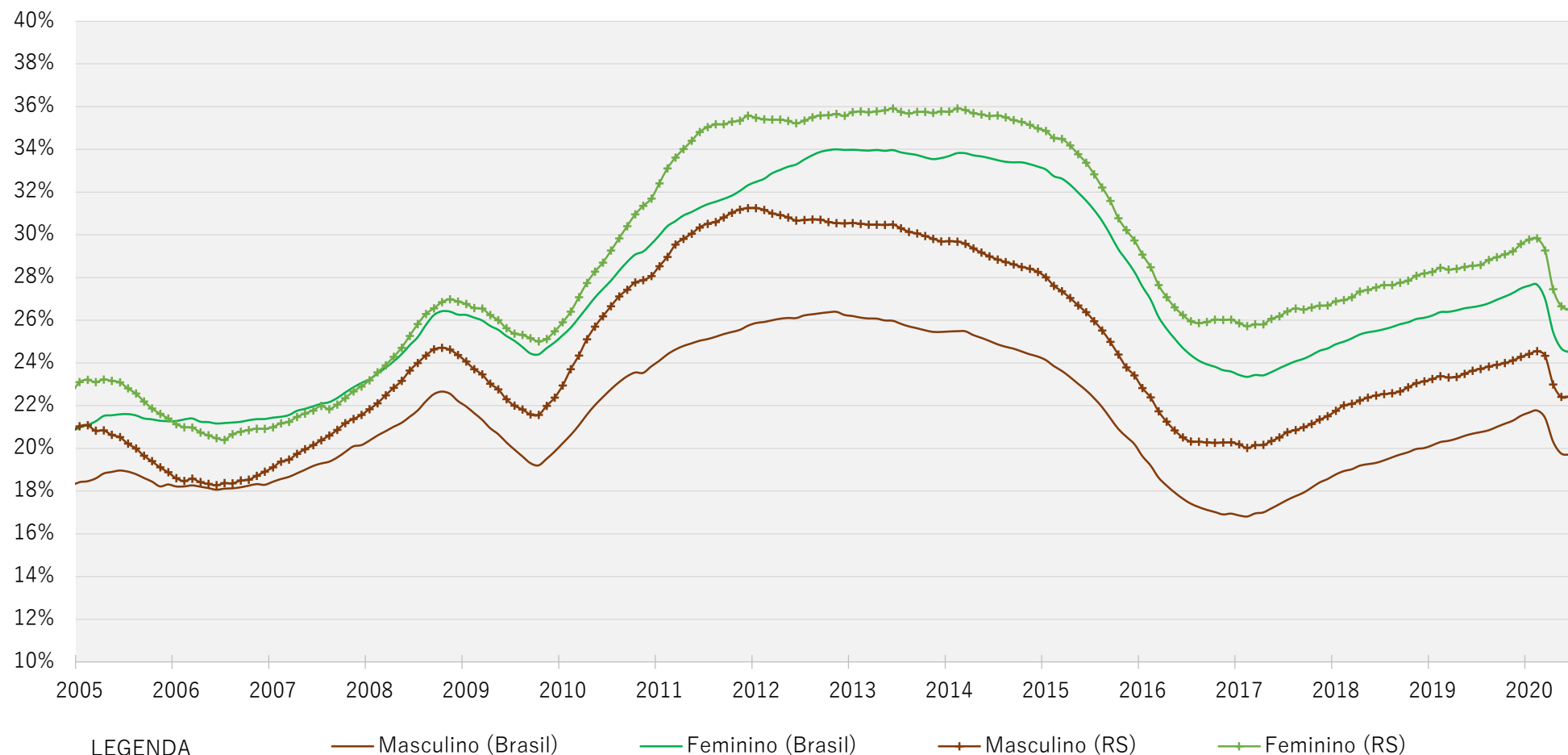


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

PARTICIPAÇÃO NOS DESLIGADOS A PEDIDO POR GÊNERO

■ Série histórica da participação de desligados a pedido, por gênero (%) – Brasil e Rio Grande do Sul

Histórico mensal da razão entre número de desligados a pedido por gênero e o número total de desligamentos por gênero



FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

SALÁRIO DE ADMISSÃO E PRESSÃO SALARIAL POR GÊNERO

Salário de admitidos por gênero (R\$) – Brasil e Rio Grande do Sul

Nível salarial médio dos admitidos por gênero na economia brasileira e gaúcha

Variável / Gênero	junho/20		últimos 12 meses	
	Brasil	Rio Grande do Sul	Brasil	Rio Grande do Sul
Salário dos admitidos (R\$)	1.720	1.619	1.686	1.550
Masculino	1.760	1.675	1.740	1.616
Feminino	1.640	1.536	1.601	1.465
Diferença salarial (em R\$ e %)	-120 -6,8%	-139 -8,3%	-139 -8,0%	-151 -9,3%
Variação do salário dos admitidos	-2,3%▼	+2,0%▲	+4,1%▲	+1,6%▲
Masculino	-1,4%▼	+2,3%▲	+3,5%▲	+0,9%▲
Feminino	-4,0%▼	+1,0%▲	+5,1%▲	+2,8%▲

Indicador de pressão salarial por gênero – Brasil e Rio Grande do Sul

Evolução recente da razão entre o salário de admitidos e desligados para a economia brasileira e gaúcha

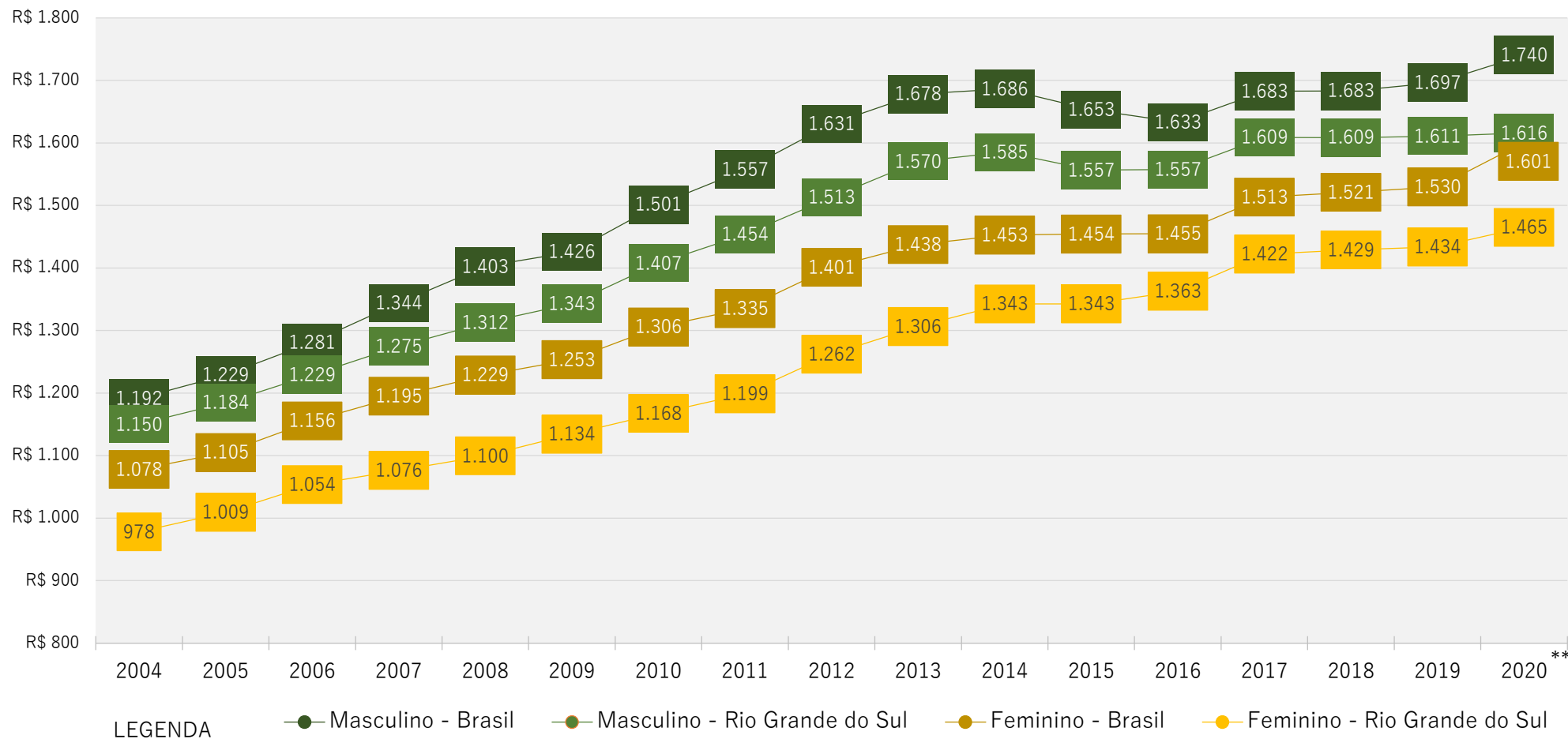
Pressão salarial (em %)	92,2%	93,9%	93,8%	91,3%
Masculino	90,9%	91,6%	92,8%	89,8%
Feminino	93,9%	96,9%	95,5%	93,4%
Diferença salarial (em R\$ e %)	+3,0 p.p.	+5,3 p.p.	+2,7 p.p.	+3,6 p.p.

FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA:(*) VALORES DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE), COM BASE EM R\$ DE JUNHO DE 2020.

SALÁRIO DE ADMISSÃO POR GÊNERO

■ Evolução do salário médio anual de admissão por gênero – Brasil e Rio Grande do Sul

Evolução anual do valor do salário de admissão por gênero na economia brasileira e gaúcha, a preços de junho de 2020*

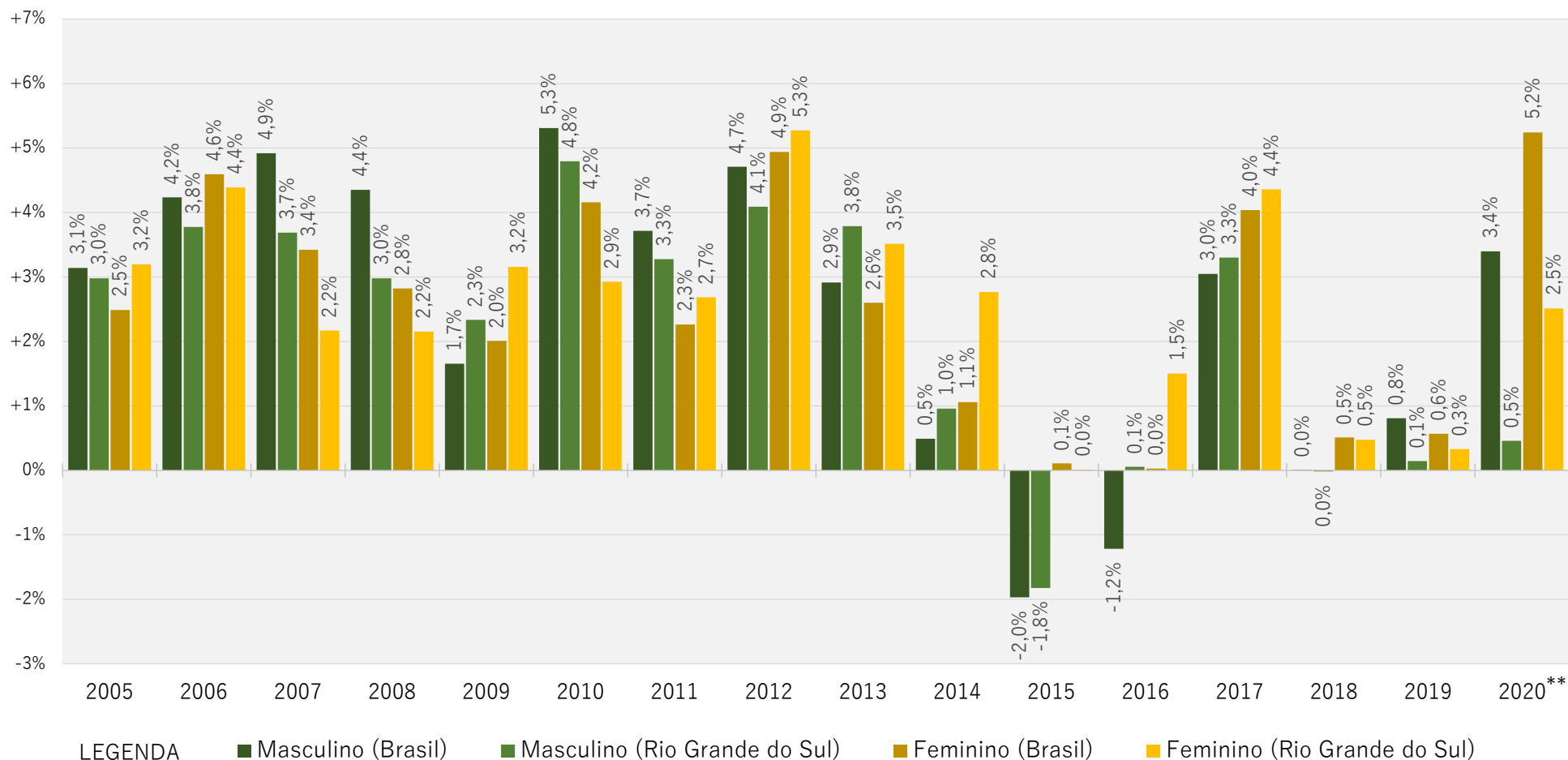


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTAS: (*) VALORES DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE), COM BASE EM R\$ DE JUNHO DE 2020. (**) DADOS DE 2020 CORRESPONDEM AO SALÁRIO MÉDIO NOS ÚLTIMOS 12 MESES.

SALÁRIO DE ADMISSÃO POR GÊNERO

Variação anual do salário médio anual de admissão por gênero – Brasil e Rio Grande do Sul

Histórico da taxa anual de variação do valor do salário de admissão por gênero na economia brasileira e gaúcha, em %

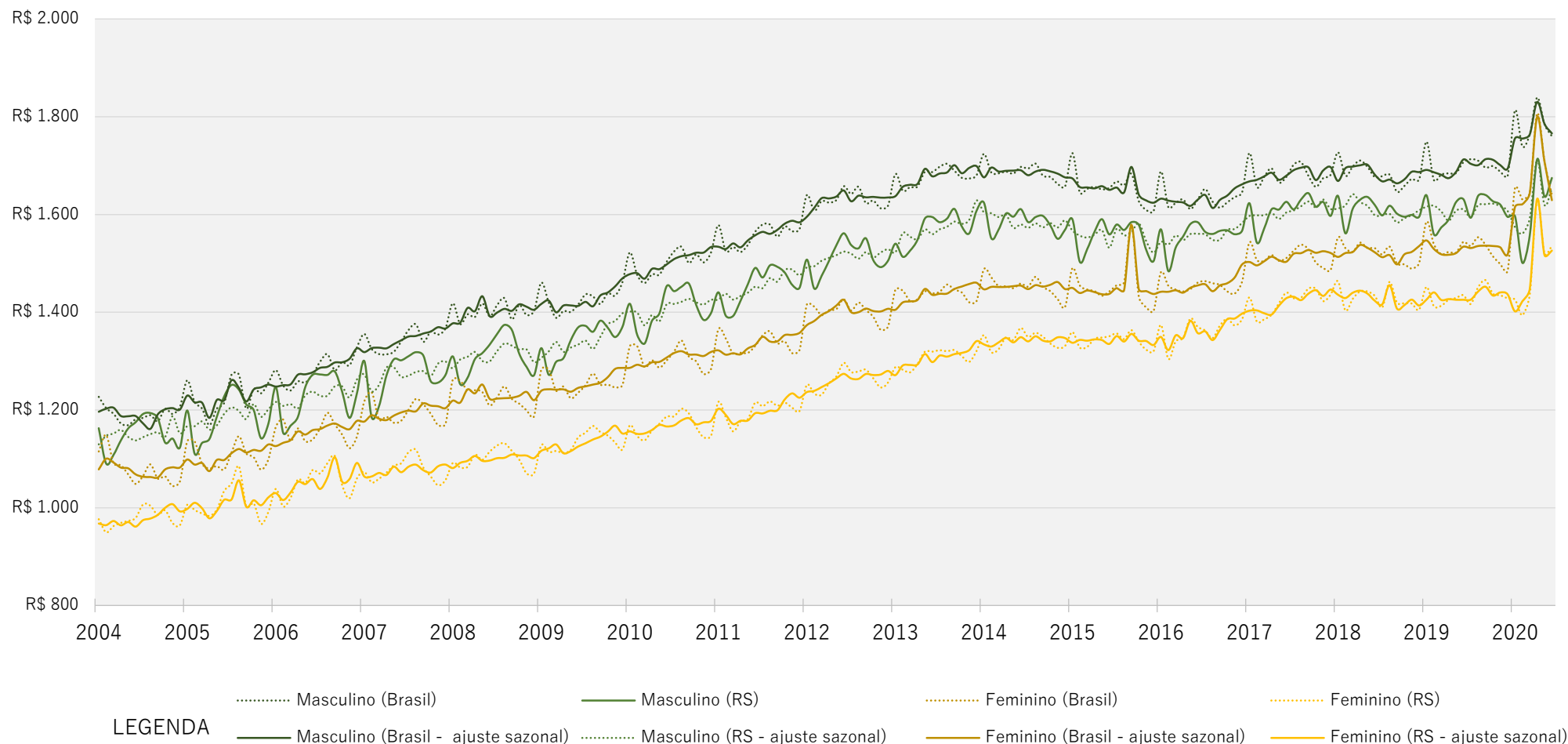


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTAS: (*) VARIAÇÕES CALCULADAS COM BASE EM R\$ DE JUNHO DE 2020, DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE). (IBGE), COM BASE EM R\$ DE JUNHO DE 2020. (**) DADOS DE 2020 CORRESPONDEM À VARIAÇÃO MÉDIA DO SALÁRIO DOS ADMITIDOS NOS ÚLTIMOS 12 MESES EM RELAÇÃO AOS 12 MESES PRECEDENTES.

SALÁRIO DE ADMISSÃO POR GÊNERO

■ Série histórica de salário médio de admissão por gênero – Brasil e Rio Grande do Sul

Histórico do valor do salário de admissão por gênero na economia brasileira e gaúcha, a preços de junho de 2020*, com e sem ajuste sazonal**

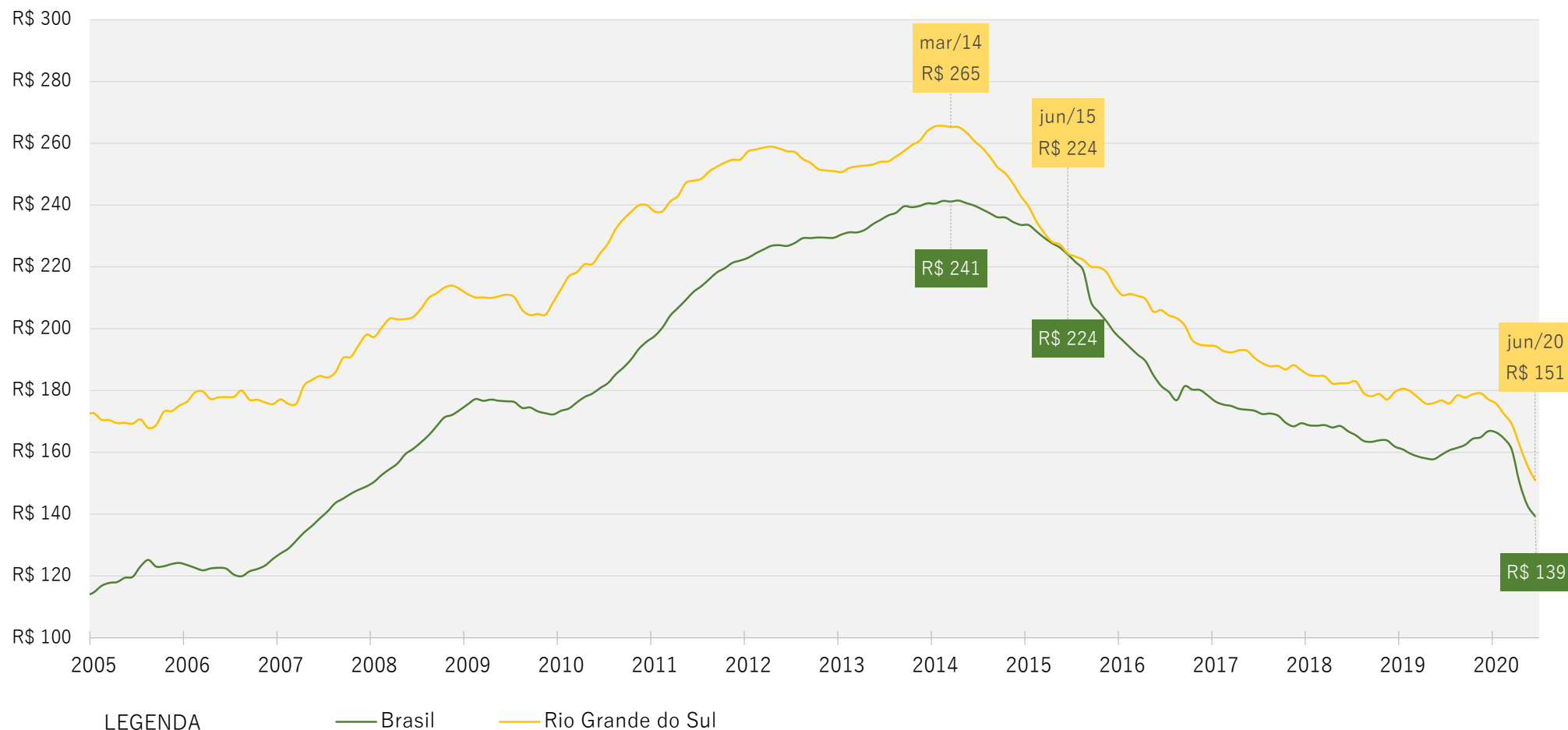


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTAS: (*) VALORES DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE), COM BASE EM R\$ DE JUNHO DE 2020.
(**) DADOS DESSAZONALIZADOS POR METODOLOGIA X12 DO CENSUS BUREAU AMERICANO.

DIFERENÇA SALARIAL POR GÊNERO

Diferença entre o valor do salário de admissão por gênero – Brasil e Rio Grande do Sul (série histórica)

Diferença entre o salário médio dos admitidos do gênero masculino e gênero feminino nos últimos 12 meses, a preços de junho de 2020*

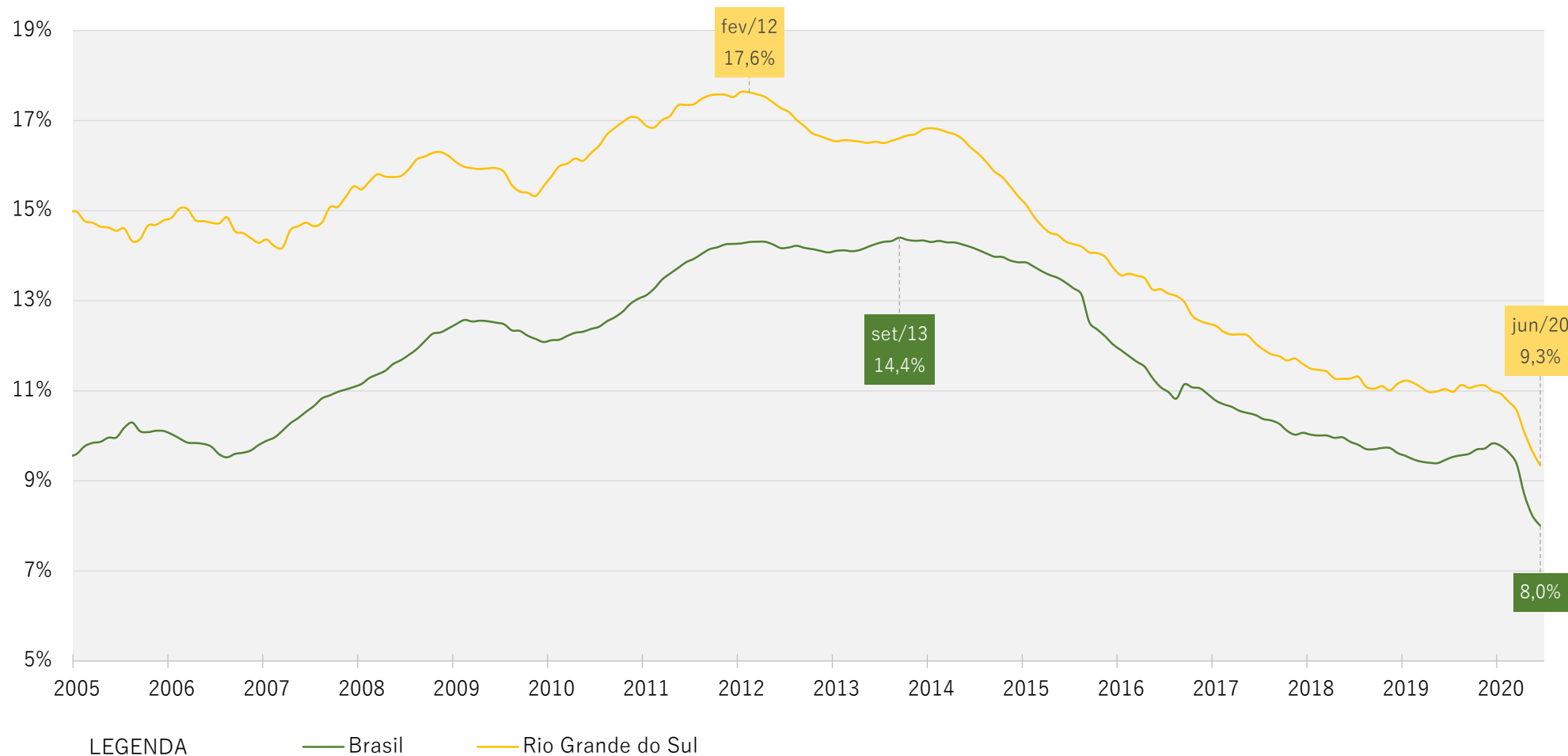


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. (*) VALORES DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE), COM BASE EM R\$ DE JUNHO DE 2020.

DIFERENÇA SALARIAL POR GÊNERO

■ Diferença percentual entre salários de admissão por gênero (%) – Brasil e Rio Grande do Sul

Série histórica da diferença percentual entre o salário médio dos admitidos do gênero masculino e gênero feminino nos últimos 12 meses



FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE.

GLOSSÁRIO

PRINCIPAIS FONTES E CONCEITOS PARA
LEITURA DESTE RELATÓRIO

Sobre o CAGED: o CAGED - Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED, instituído pela Lei nº 4.923, em 23 de dezembro de 1965, constitui fonte de informação de âmbito nacional e de periodicidade mensal, sendo financiado com recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT). Foi criado como instrumento de acompanhamento e de fiscalização do processo de admissão e de dispensa de trabalhadores regidos pela CLT (Consolidação das Leis do Trabalho), com o objetivo de assistir os desempregados e de apoiar medidas contra o desemprego. Ao final de 2019, a divulgação de dados relacionados ao CAGED foi interrompida e só retomada com a publicação de estatísticas do NOVO CAGED, em junho de 2020.

Transição para o NOVO CAGED: desde janeiro de 2020, o uso do Sistema do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) foi substituído pelo Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial) para parte das empresas, conforme estabelecido pela Portaria nº 1.127 da SEPRT (Secretaria Especial de Previdência e Trabalho, de 14/10/2019). Permanece a obrigatoriedade de envio das informações por meio do CAGED apenas para órgãos públicos e organizações internacionais que contratam celetistas. Embora a maior parte das empresas esteja obrigada a declarar o eSocial, muitas deixaram de prestar informações de desligamentos a este sistema. Para viabilizar a divulgação das estatísticas do emprego formal durante esse período de transição, foi feita a imputação de dados de outras fontes. O NOVO CAGED é a geração das estatísticas do emprego formal por meio de informações captadas dos sistemas eSocial, CAGED e Empregador Web.

Metodologia do NOVO CAGED: segundo o Governo Federal, a metodologia de imputação adotada para o ajuste das informações prestadas ao eSocial e ao CAGED visa assegurar a qualidade e a integridade das estatísticas do emprego formal durante a transição dessas fontes de captação de dados. A SEPRT apura tecnicamente o recebimento dessas informações nos registros administrativos e atua de forma a divulgar as estatísticas do emprego formal com segurança metodológica e transparência. ■

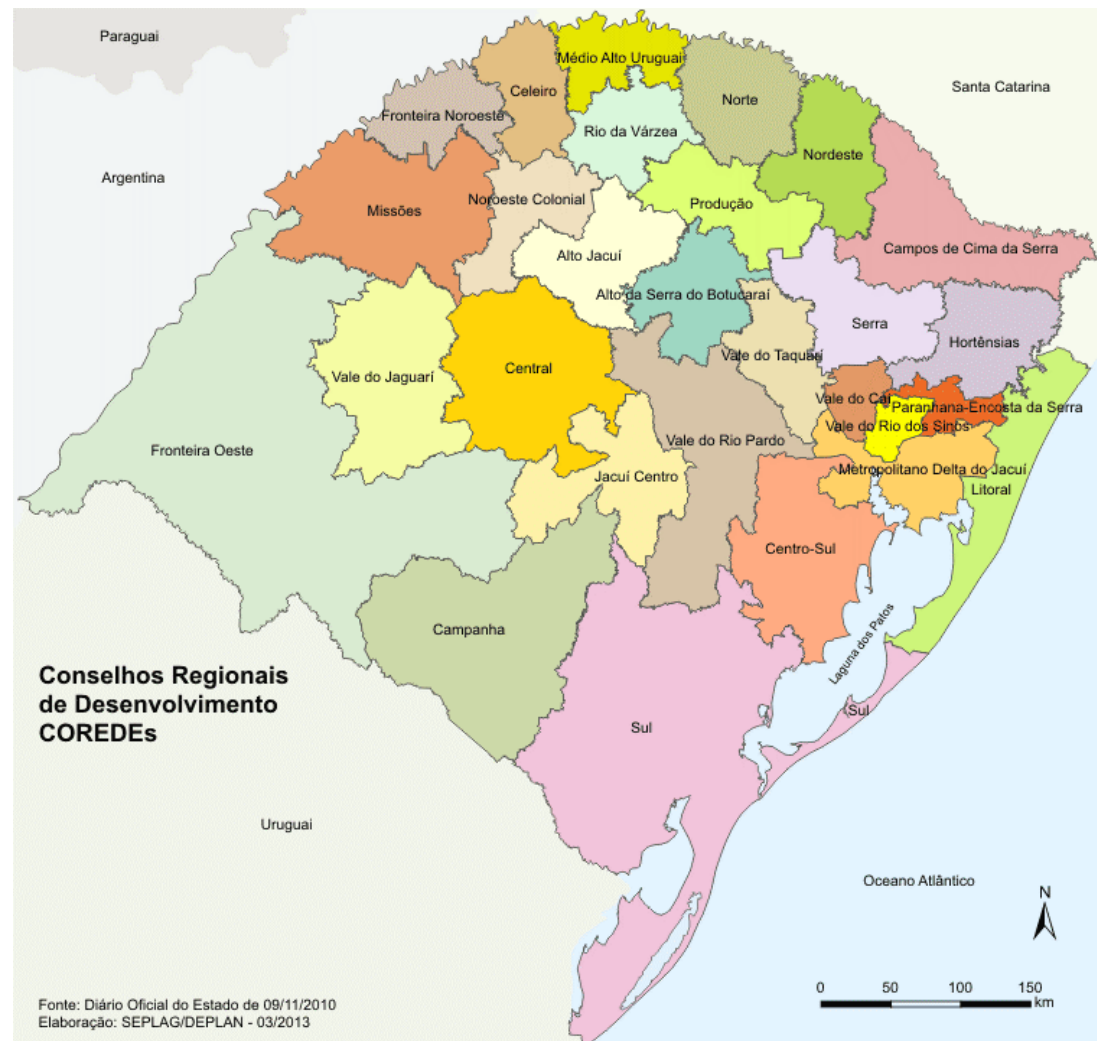
- **Flutuação/movimentação do emprego:** inclui o número de admissões/indivíduos admitidos e desligamentos/indivíduos desligados em um determinado período de tempo. O saldo dessa movimentação, calculado como a diferença entre admissões e desligamentos, indica o número líquido de postos de trabalho com carteira assinada criados ou encerrados na economia.
- **Desligamento a pedido:** soma do número de indivíduos que se desligaram voluntariamente (“a pedido”) do posto de trabalho formal.
- **Salário de admissão e desligamento:** indica o valor da remuneração (em R\$) dos empregados, respectivamente, no momento de contratação e desligamento do posto de trabalho, tal como informado na carteira de trabalho.
- **Indicador de pressão salarial:** a comparação dos salários médios de admissão e de desligamento é útil para identificar o grau de dificuldade que as empresas encontram quando precisam contratar novos profissionais. Por outro ângulo, mostra também a condição que os candidatos a novas vagas encontram no momento de negociar seus salários. A medida é calculada de forma simples: pela divisão entre o salário de admissão médio pelo salário de desligamento médio em um determinado mês. Se for igual a 1, significa que em média os trabalhadores novos estão sendo contratados pelo mesmo salário daqueles que deixam seus empregos. Normalmente, esse valor é menor do que 1, já que os novos contratados costumam ter salários menores que os desligados. A medida em que o tempo passa, o vínculo entre a empresa e o empregado se fortalece, e o trabalhador avança na progressão salarial. Assim, quanto maior a pressão salarial, maior o ‘aperto’ no mercado de trabalho.
- **Rotatividade do emprego formal:** a rotatividade do emprego formal fornece uma medida de velocidade pela qual os trabalhadores trocam de emprego ou são substituídos em seus postos de trabalho. Uma forma de calcular a rotatividade envolve a razão entre o número mínimo de admitidos e desligados em um determinado período e o estoque de empregados com carteira de trabalho assinada ao final do período anterior.
- **Projeto Salariômetro:** desenvolvido pela FIPE realiza, entre outras atividades, a leitura eletrônica dos acordos e das convenções coletivas depositados na página do Mediador, do Ministério da Economia. As informações mais relevantes de cada documento são extraídas e utilizadas para calcular estatística. Mais informações em (www.salarios.org.br).

GLOSSÁRIO COREDES

Sobre os COREDEs: os Conselhos Regionais de Desenvolvimento - COREDEs, criados oficialmente pela Lei 10.283 de 17 de outubro de 1994, constituem fóruns de discussão para a promoção de políticas e ações que visam o desenvolvimento regional. Seus principais objetivos são a promoção do desenvolvimento regional harmônico e sustentável; a melhoria da eficiência na aplicação dos recursos públicos e nas ações dos governos para a melhoria da qualidade de vida da população e a distribuição equitativa da riqueza produzida; o estímulo à permanência do homem na sua região e a preservação e recuperação do meio ambiente.

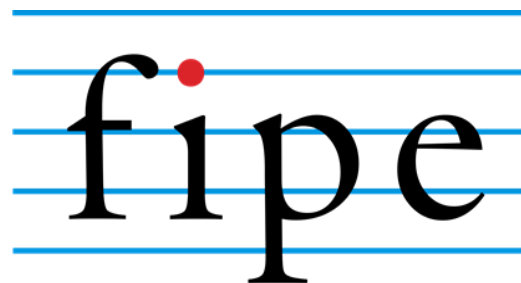
A divisão regional, inicialmente composta por 21 regiões, foi alterada em 1998 com a criação do 22º COREDE – Metropolitano Delta do Jacuí e, em 2003, com a criação dos COREDEs Alto da Serra do Botucaraí e Jacuí Centro. Em 2006 foram criados os COREDEs Campos de Cima da Serra e Rio da Várzea. E, finalmente, em 2008, através do Decreto 45.436, foram criados os COREDEs Vale do Jaguari e Celeiro. O estado do Rio Grande do Sul conta, atualmente, com 28 Conselhos Regionais de Desenvolvimento ■

Mais informações e mapas sobre os COREDEs encontram-se disponíveis em: <http://www.atlassocioeconomico.rs.gov.br/>





GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL



**Fundação Instituto de
Pesquisas Econômicas**

FICHA TÉCNICA

RELATÓRIO MENSAL DO EMPREGO FORMAL DO RIO GRANDE DO SUL

DOCUMENTO ELABORADO A PARTIR DE DADOS PÚBLICOS